Diário de Lisboa

FUNDADOR JOAQUIM MANSO DIRECTOR A RUELLA RAMOS

QUARTA-FEIRA, 3 DE JANEIRO DE 1973 — N.º 17970 — ANO 52 — PREÇO 1$50

A feliz Clara

Clara Nunes, a cançonetista brasileira que a R. T. P. contratou para o primeiro «Domingo à Noite» a ser gravado (amanhã) no Teatro Maria Matos, estava muito feliz à chegada a Lisboa. Nem outra coisa seria de esperar de quem acabava de ser considerada, pela crítica do seu país, «a melhor intérprete de 1972». (Pag. 6).

NOVO CONGRESSO NOS EUA

AVISOS A NIXON

O novo Congresso dos Estados Unidos reúne-se hoje entre sinais evidentes de que os congressistas se encontram impacientes quanto a um fim rápido da participação americana na guerra da Indochina. Dois importantes grupos de Congresso preveniram o presidente Richard Nixon de que o tempo e o dinheiro faltarão se não se chegar ràpidamente a um acordo de paz. Esses avisos foram feitos nas duas Câmaras pouco antes do começo da primeira série de conversações de Henry Kissinger com Le Duc Tho. em Paris. O conselheiro presidencial regressou já de férias travou conversações com Nixon, na Casa Branca, avistando-se com Le Duc Tho na segunda-feira. Membros do Partido Democrático na Câmara dos Representantes aprovaram ontem uma resolução pedindo o fim da intervenção na guerra, sujeito apenas à retirada com segurança das tropas americanas e ao regresso dos prisioneiros de guerra.

Um dos promotores da resolução declarou que, se a guerra continuasse durante mais algumas semanas, muitos republicanos apoiariam a medida, garantindo a sua aprovação na Câmara dos Representantes. No Senado, a Comissão de Relações Externas decidiu conceder ao presidente um prazo até 20 de Janeiro — data da sua investidura para o segundo mandato — para negociar um acordo de paz. (R. e DL).

IMAGEM DO CAOS

O trânsito na Praça do Chile tornou-se impossível, ao fim da tarde de ontem, durante mais de meia hora, devido ao choque de vários carros, não havendo, no entanto, qualquer acidente pessoal a lamentar. A imagem captada pelo nosso repórter fotográfico reflecte uma situação que, de momento a momento, se repete nas ruas de Lisboa. A circulação de veículos na cidade atingiu, efectivamente, o caos.

DUAS HOSPEDEIRAS RETIDAS COMO REFÉNS

O arcebispo católico de Baltimore conseguiu a noite passada persuadir um nervoso homem armado a render-se, após manter como reféns duas hospedeiras, chorando, a bordo de um avião comercial. O assaltante, descrito como um branco alto e magro, com cerca de 30 anos, entregou-se ao cardeal Lawrence Sheehan e a agentes do F.B.I. no princípio da rampa de embarque no aeroporto Friendship, após um drama de três horas. Funcionários disseram que o pirata aéreo se escondera nos lavabos do bimotor a jacto da «Piedmont Airlines» quando o avião aterrara. Os 37 passageiros e a tripulação de voo do avião desembarcaram ignorando do que o assaltante se encontrava a bordo. Contudo, quando as hospedeiras Teri Ann Meadows e Jackie Wisecup fizeram uma inspecção após o voo, o assaltante apareceu e apontou uma pistola de calibre 44 contra as duas jovens. As hospedeiras informaram, depois, pela rádio a torre de controlo que se encontravam retidas como reféns. Funcionários revelaram que o homem lhes comunicara mais tarde também pela rádio que tinha complicações com a justiça e que queria seguir de avião para Toronto, no Canadá. Não fez quaisquer outras exigências, mas pediu, então, para falar com o cardeal Sheehan e um psiquiatra, que acorreram ao aeroporto. (R. e D.L.).

Uma das hospedeiras pouco depois de ter sido libertada mas ainda sob o efeito da situação dramática. (Telefoto UPI/Telimprensa/DL)

ALTERAÇÕES NA PREVIDÊNCIA

INSPECÇÃO MÉDICA PARA LACTENTES

Os beneficiários da Previdência terão de submeter a exame médico mensal os filhos até aos seis meses. O não cumprimento desta regra suspende o pagamento do subsídio de aleitação, que passa a ser de 250$00 mensais, e da prestação complementar até ao valor de 150$00, também por mês, atribuída nos casos de insuficiência de amamentação materna, mèdicamente comprovada. (Pág. 7).

RECENSEAMENTO ELEITORAL: ALGUMAS JUNTAS NÃO ABREM À NOITE

(PÁG. 13)

EDIÇÃO DE 32 PÁGINAS

LEIA HOJE:

«A MUDANÇA E A FOSSILIZAÇÃO», por Urbano Tavares Rodrigues

«O PREÇO DA ALIMENTAÇÃO», inquérito no suplemento «Mulher»

LEIA AMANHÃ:

SUPLEMENTO LITERÁRIO

DL/NACIONAL

NOTAS POLÍTICAS

Maior controlo das declarações dos contribuintes da Previdência

Vão ser adoptadas medidas complementares para verificação das declarações dos contribuintes da Previdência, segundo um despacho do secretário de Estado do Trabalho e Previdência.

Deverá, assim, constituir-se, na directa dependência do director-geral da Previdência e Habitações Económicas, numa comissão destinada a analisar o processo da cobrança das contribuições pagas, e número de trabalhadores mencionados nas folhas de férias e o número de contribuintes. Trata-se de uma comissão permanente, presidida por um representante daquela Direcção-Geral, e de que farão parte delegados da Federação das Caixas de Previdência e Abono de Família e das Caixas Nacionais de Pensões e de Seguros de Doenças Profissionais.

A utilização desses indicadores, já sugerida na Federação, com vista à fiscalização do regime especial do abono de família, justifica-se também relativamente aos esquemas gerais de previdência e abono de família e, ainda, ao regime especial para os sócios das Casas do Povo.

Também a acção do contencioso deverá ser desenvolvida, aspecto que está a ser analisado pelo grupo de trabalho incumbido de proceder à revisão do regulamento geral das Caixas Sindicais e Previdência.

O despacho do dr. Silva Pinto determina ainda que se proceda ao estudo de medidas para simplificar o sistema de pagamento das contribuições, campo onde se revela mais urgente a revisão do Decreto 35.410, de 29 de Dezembro de 1945.

A articulação da Federação das Caixas de Previdência e Abono de Família com a Caixa Nacional de Pensões evita inconvenientes de duplicação, proporcionando-se maior eficácia aos serviços.

Os serviços da referida Direcção-Geral deverão, por outro lado, propor medidas tendentes a permitir — nos casos em que se verifique não haver má-fé por parte do infractor — o pagamento das contribuições em dívida em prestações de prazo a fixar, mas sem prejuízo do procedimento judicial.

CRÉDITOS ESPECIAIS

O Governo determinou, através do Ministério do Ultramar, a abertura de um crédito especial de dez mil contos destinados a reforçar a verba «Despesa extraordinária — Outras despesas extraordinárias — Diversos — Despesas imprevistas de segurança» da tabela de despesa extraordinária do orçamento geral do Estado de Angola para o ano económico de 1972, tomando como contrapartida o excesso de cobrança sobre a previsão da receita do imposto de fabricação e consumo de cerveja. Um crédito especial de 1.230 contos destinados às mesmas despesas foi concedido ao Estado de Moçambique.

INSPECTOR-GERAL DE OBRAS PÚBLICAS

Assumiu ontem posse do cargo de engenheiro inspector-geral de Obras Públicas o eng.º Pedro Arsénio Nunes Novo, actual presidente da Administração-Geral do Porto de Lisboa e que conservará este cargo embora em comissão de serviço.

EMBAIXADOR HERMANO SARAIVA

O dr. Hermano Saraiva, embaixador de Portugal no Brasil, será homenageado pelo Grémio Literário no decorrer de um jantar que se realiza na próxima sexta-feira.

Inaugurado no Rio o primeiro Centro de Cultura Lusíada

RIO DE JANEIRO, 3 (ANI) — O primeiro Centro de Cultura Lusíada do Estado da Guanabara foi agora criado, por iniciativa da Casa das Beiras do Rio de Janeiro. A sua inauguração realizou-se na sede daquela instituição, sob a presidência do cônsul geral de Portugal, ministro Ribeiro da Silva, tendo como coordenador geral o prof. Artur de Castro Borges, catedrático da Pontifícia Universidade Católica.

O presidente da Casa das Beiras, Adolfo Rodrigues dos Santos, declarou que o Centro tem o objectivo de difundir a cultura portuguesa, para o que conta com o apoio do Real Gabinete Português de Leitura e de outras instituições. Por seu turno, o prof. Castro Borges afirmou que a primeira conferência do Centro seria proferida pelo embaixador José Hermano Saraiva, logo que este regresse de Portugal, onde se encontra.

O cônsul geral agradeceu o diploma de sócio honorário da Casa das Beiras e o título de primeiro presidente de honra do Centro, formulando votos pelo completo êxito da agremiação. Entre as personalidades presentes ś inauguração do Centro de Cultura Lusíada contavam-se o presidente da Federação das Associações Portuguesas e Luso-Brasileiras, dr. António Gomes da Costa, numerosos escritores e jornalistas.

ÁLCOOL EM EMBALAGENS INVIOLÁVEIS

Começaram a ser distribuídos aos retalhistas dos vários distritos do Continente as novas embalagens invioláveis de alcóol, consoante o disposto pela portaria n.º 289/72 de 23 de Maio de 1972.

A Administração-Geral do Alcóol, em circular distribuída às farmácias e drogarias, revela a tabela de preços agora fixada:

Alcool puro:

A granel (litro) 15$50 (18$00); Em embalagens invioláveis de 1 L 17$50 (20$00); Em embalagens invioláveis de 0,5 L 9$50 (11$00); Em embalagens invioláveis de 0,25 L 5$00 (6$00)

Alcool desnaturado:

A granel 8$30 (9$60)

Os preços para a venda pelos retalhistas incluem todas as importâncias correspondentes aos encargos de comercialização, abrangendo o lucro e o imposto de transações.

Dois mil contos de prejuízos

GRÂNDOLA — Violento incêndio deflagrou, de madrugada, numa pilha de cortiça existente em terreno da fábrica do sr. José Rodrigues Botas, nesta vila, sendo os prejuízos superiores a dois mil contos. Combateram o fogo as corporações dos Bombeiros Voluntários de Grândola, Alcácer do Sal e de Santiago do Cacém, e dos Municipais de Beja, num total de cerca de 150 homens.

Desconhecem-se as causas do sinistro, que poderia ter tido efeitos mais funestos, se na altura corresse vento no local.

UM OBRA DE ARTE DE ESPANTOSA DIGNIDADE!

(...)um filme sobre a ilusão da liberdade, surge como uma crítica sem apelo a essa mesma ideia(...)CINEMA 72

até agora a obra mais densa de SIDNEY POLLACK,

ROBERT REDFORD

num filme de SYDNEY POLLACK

AS BRANCAS MONTANHAS DA MORTE

ROBERT REDFORD in A Sydney Pollack Film "JEREMIAH JOHNSON" Joe Wizan-Sanford Production · Co-Starring WILL GEER · ALLYN ANN McLERIE STEFAN GIERASCH · CHARLES TYNER · And Introducing DELLE BOLTON Music by John Rubinstein and Tim McIntire · Screenplay by John Milius and Edward Anhalt · Produced by Joe Wizan · Directed by Sydney Pollack

Panavision® Technicolor®

From Warner Bros. A Warner Communications Company

GRUPO C/14 ANOS

6. FEIRA ESTREIA no ROMA

A morte do dr. Fernando Pires de Lima

PORTO, — No hospital de S. João, faleceu á uma hora da madrugada de hoje, o sr. dr. Fernando de Castro Pires de Lima, de 64 anos, médico, natural desta cidade.

Figura muito conhecida nos meios culturais, o dr. Pires de Lima deixou uma apreciável obra etnográfica e colaborou em várias publicações nacionais e estrangeiras.

Era director do Museu de Etnografia e História do Porto, membro da Academia de Ciências e presidente da Associação dos Jornalistas e Homens de Letras do Porto. Participou em numerosos congressos e colóquios internacionais.

O corpo encontra-se depositado na igreja da Lapa e o seu funeral efectua-se amanhã, ás 10 e 30, para o cemitério de Agramonte.

UM MORTO E UM FERIDO EM FARO

FARO — Nesta cidade, despistou-se um automóvel que foi colidir contra uma motoreta em que seguiam dois jovens, um dos quais morreu.

O condutor do veículo de duas rodas, José Manuel Pontes Martins, de 18 anos, carpinteiro, transportado ao Hospital da Misericórdia, chegou ali já sem vida. O seu companheiro, Heitor Lopes Furtado, depois de receber tratamento, regressou a casa.

O automóvel, que ficou muito danificado, era conduzido por António José Gonçalves, de 18 anos, residente em Albufeira.

Cursos de engenharia

Passam a funcionar integralmente na Academia Militar os cursos de Engenharia do Exército e da Força Aérea, segundo estabelece o Decreto-Lei 571/72, publicado na 1.ª série do Diário do Governo.

O ensino das disciplinas daque,es curso poderá ficar a cargo de professores dos Instituto Superior Técnico e seus assistentes ou na sua falta, de oficiais superiores do Exército e Força Aérea nomeados para o efeito.

Os alunos das escolas superiores de engenharia poderão ser autorizados a inscrever-se na Academia Militar como alunos civis e submeter-se aos respectivos exames, mas o número de alunos nesta qualidade é limitado, sendo fixado anualmente pelo ministro do Exército.

DOMINGO À NOITE

RTP

Sorteio

NOSSOS ARTISTAS, NOSSAS CANÇÕES

CANÇONETISTA PREFERIDO DA EMISSÃO DE "NOSSOS ARTISTAS, NOSSAS CANÇÕES" EM ... / ... / ...

NOME .....

NOME .....

MORADA .....

COLAR NA PARTE POSTERIOR DE UM POSTAL MODELO NORMAL DOS C.T.T.

CORTAR

COLAR NO LOCAL DO ENDEREÇO

DOMINGO À NOITE

Sorteio

NOSSOS ARTISTAS, NOSSAS CANÇÕES

Apartados 3011 ou 3088 LISBOA

PRÉMIOS CRÉDITO PREDIAL DE TELEVISÃO—4.º TRIMESTRE

Considero que o melhor programa português apresentado neste trimestre pela Rádio Televisão Portuguesa foi _____

Nome _____

Morada _____

Cole este cupon num postal e envie-o pelo Correio para a sede do Crédito Predial Português. Rua Augusta, 237, Lisboa, até ao próximo dia 3 de Janeiro.

No dia 10 de Janeiro de 1973 realiza-se o sorteio de uma conta-depósito de Esc. 15 000$00, entre todos os cupons recebidos nestas condições.

DL/OPINIÃO

ABRIR PORTAS FECHAR JANELAS

Dizem os antigos contos árabes que o califa Harun Al-Rachid, em horas de maior melancolia, descia embuçado do seu palácio de Bagdad e ia viver com o povo miúdo por algumas horas, ouvindo as queixas e os desabafos que em tão grande cidade evidentemente não faltavam. E assim algumas vezes (dizem os mesmos contos) pôde o emir dos Crentes desagravar quem o merecia e punir quem da sua autoridade abusava. Também não raro acontecia ouvir o califa palavras violentas contra o seu Governo e a sua pessoa, e se hoje lhe dava o humor para perdoar, amanhã acontecia saltar dos ombros a cabeça do recalcitrante...

Ou porque a ciência deste procedimento viesse passando por cima dos tempos, ou porque esteja na alma humana o desejo constante de ouvir falar de si, alguns príncipes cristãos usaram descer à rua, a saber o que diziam os súbditos. E as antigas plebes prezavam de tal maneira a justiça imediata, que o mínimo gesto de rectidão praticado na circunstância as alvoroçava mais do que qualquer sentença dada do alto do trono ou nas salas do despacho real. Por outro lado, com esta espécie de argamassa pitoresca, de paternalismo módico, se abonavam em ocasiões difíceis as instituições monárquicas. Se o avô do Jacinto de «A Cidade e as Serras» foi miguelista toda a vida, foi porque tendo escorregado um dia numa casca de laranja, ao descer pela travessa da Trabuqueta, e desabado no lajedo, apareceu a levantá-lo da injúria da queda o infante D. Miguel...

Mudaram muito os tempos, e hoje já os governantes não podem andar pelas praças e ruas, a ouvir o que se diz, com o fito único de aplicar a boa justiça. A máquina social tornou-se complicada de mais para tolerar decisões expeditas, e os homens aprenderam a calar quanto podiam. Mas, quer seja do peso da herança histórica, quer seja por necessidade redescoberta de comunicação, ainda hoje não é raro que se manifestem propósitos de lhana franqueza e de portas abertas. Do futuro dessas atitudes não vem a saber-se muito depois de enunciadas, mas não se lhes pode negar o prestígio nem o efeito psicológico imediato.

Fo agora o caso do novo presidente da Câmara Municipal do Barreiro, que, no acto da sua posse, entendeu por bem pronunciar estas preciosas palavras: «Espero que todos me ajudem. Eu não posso ver tudo, estar em toda a parte. Mas a porta do meu gabinete, aqui na Câmara, estará sempre em atitude de abertura. Lamento que ela não possa estar permanentemente aberta. No entanto, ela abrir-se-á a todos os que venham a exigir a minha atenção ou requerer o meu trabalho». Preciosas e eloquentes palavras, repetimos. Mas nós, que bem sabemos quão mudados os tempos vão, tanto não pediríamos: bastará que o presidente da Câmara do Barreiro vele por que se mantenham bem abertas as portas dos seus subordinados, porque a essas é que diàriamente vão bater as gentes barreirenses... «Mutatis mutandis», o preceito se aplicaria a todos os municípios do País que defendem ciosamente o mistério das suas repartições, do interior das quais se olha agressivamente o contribuinte peticionário, em geral considerado importuno e como tal desconsiderado.

Mas para ao Barreiro regressarmos, aí tem o novo presidente da Câmara Municipal, entre os mil problemas da sua administração, um caso em que não precisará de que lhe entrem pela porta dentro, a rogar justiça, os seus munícipes: veja esse baixo-assinado de 4580 assinaturas, a pedir que sejam tomadas medidas imediatas contra a poluição atmosférica e do rio, causadas pelas fábricas existentes na região. Foi esse documento entregue ao ministro da Saúde e Assistência, que lhe dará seguimento. Daí poderia portanto o novo presidente da Câmara Municipal lavar as suas mãos, mas precisamente agora nos permitiríamos aconselhar a manter abertas as portas do seu gabinete, porque a mínima justiça lhe está exigindo que faça quanto puder.
E, ao contrário do que fazia o califa de Bagdad, para curar dessa justiça não precisa de sair à rua...

Petróleo da China

Paul E. Steiger, do «The Los Angeles Times», afirmou que as companhias petrolíferas americanas têm tido conversações com as autoridades chinesas, durante os últimos meses, quanto à possibilidade de prospectarem petróleo na China.

Um porta-voz da Mobil Oil Corporation disse há dias que as autoridades da República Popular da China discutiram esta possibilidade durante a visita efectuada às instalações da Mobil, em Sable Island, na Nova Escócia no Canadá, durante o mês de Outubro último.

E J. E. Deas, vice-presidente da Parker Drilling Company, uma firma de empreitadas de perfuração de Tulsa, Oklahoma, disse que vários clientes lhe perguntaram se a sua companhia estaria disposta a proceder a perfurações para a procura de petróleo no continente chinês.

«Dissémos-lhes que sim», disse Deas.

Mas não citou quais os clientes em questão. A companhia tem contratos de perfuração, na América Latina e na Ásia, com numerosas companhias petrolíferas, incluindo a American Oil, a Occidental Petroleum e a Texaco bem como a Mobil.

O porta-voz da Mobil Oil disse que a delegação chinesa visitou o Canadá a convite do governo canadiano, e visitou várias instalações e fornecedores de equipamento.

Não se sabe se os chineses estão interessados em conseguir serviços de exploração e perfuração ou instalações de refinação, ou ambas as coisas. O porta-voz da Mobil disse, no entanto, que as instalações de Sable Island são bàsicamente de natureza produtiva, mais do que uma refinaria, pròpriamente dita.

As autoridades chinesas mantiveram conversações com o Japão durante o mês de Agosto sobre possível permuta de petróleo em rama proveniente da China por produtos refinados, incluindo gasolina, de origem japonesa.

O porta-voz da Mobil disse ainda não saber qual a eventual extensão dos jazigos de petróleo chineses.

Jovens europeus

Cerca de 2000 jovens provenientes de países europeus reuniram-se em Londres para discutirem o futuro da Europa em face do alargamento da Comunidade Económica.

No discurso de abertura da conferência, que se prolonga por quatro dias, o representante francês do Mercado Comum na Grã-Bretanha, Georges Berthoin, disse aos jovens que a nova Comunidade Europeia com 250 milhões de pessoas terá maiores responsabilidades no mundo para com os países menos desenvolvidos.

A conferência intitulada Europa 1973 foi organizada pelo Conselho para a Educação de Cidadania Mundial, uma organização cultural britânica que promove a cooperação entre jovens de todos os países.

Protesto irlandês

A organização irlandesa "Clubes Republicanos Irlandeses dos Estados Unidos e do Canadá protesta, num comunicado contra a entrada da Irlanda no Mercado Comum Europeu".

"Como membro do Mercado Comum, a Irlanda perderá a habilidade de se exprimir como nação com uma distinta tradição cultural e política" — afirma-se no comunicado.

Exclusivo «The Washington Post»/«DL» DAN MORGAN

PROBLEMA DE MINORIAS NA JUGOSLÁVIA

Belgrado — O Ministro da Defesa jugoslavo relacionou, pela primeira vez, a intenção de aumentar o potencial militar do seu país com aquilo a que chamou «a campanha feroz» desencadeada contra a minoria jugoslava na Áustria.

Numa altura em que a maior parte da Europa luta pelo degelo, os furiosos ataques da imprensa jugoslava de que são alvo a Áustria e as altas personalidades do país mostram como pequenos grupos minoritários podem ainda afectar as relações entre as nações da Europa. Um certo número de incidentes dirigidos contra os 25 000 (aproximadamente) eslovenos (de origem eslava e não germânica) da Áustria suscitou na Jugoslávia acusações de que a Áustria tolera uma nova vaga de nacionalismo germânico.

O Presidente Tito exigiu que o governo socialista de Viena se esforce mais por proteger os direitos da minoria jugoslava na Áustria. Rádio Belgrado falou da «ressurreição dos sentimentos de desforra nazistas vampíricos» no seio das organizações pan germânicas da Áustria. Uma prestigiosa revista de assuntos internacionais referiu-se a uma «histeria chauvinista de massa».

Segundo a mesma revista, as multidões não só arrancaram os sinais em língua eslovena recentemente colocados na região fronteiriça da Caríntia, mas também profanaram os túmulos dos jugoslavos que repousam na Áustria, enquanto que um funcionário público de origem eslovena foi alvo de um atentado.

A Eslovénia é a parte mais setentrional (e a mais rica) da República jugoslava. Tem fronteiras comuns com a Áustria e a Itália, com a qual mantém boas relações.

O Chanceler Bruno Kiresky, da Áustria, cujo governo foi o primeiro a tentar pôr em prática as disposições do Tratado de Estado austríaco de 1955, que prevê direitos especiais para os grupos minoritários, acusou os jugoslavos de proferirem «ameaças de guerra».

A deterioração das relações entre estes dois países não alinhados da Europa coincide com alterações de carácter político verificadas na Jugoslávia, onde se nota um resfriamento geral das relações com o Ocidente. O Ministro da Defesa, Mikola Ljubicic, deu a entender recentemente que o perigo principal para a segurança jugoslava vinha agora do Ocidente, e não dos países comunistas aliados dos soviéticos. Ljubicic declarou aos jornalistas que os que pensavam poder atrair a Jugoslávia para a órbita do Ocidente protestam quando verificam que Tito toma medidas destinadas a estabilizar a situação interna do país.

As altas personalidades do regímen acusaram o antigo governo da República eslovena de manter relações demasiadamente estreitas com as empresas capitalistas do Ocidente e não proteger suficientemente as fronteiras jugoslavas contra os desígnios imperialistas ocidentais.

No decurso de recentes conversações com correspondentes estrangeiros, os oficiais do exército jugoslavo declararam que a principal ameaça contra o país vinha lògicamente do Ocidente, na medida em que os sistemas sociais são aí diferentes do da Jugoslávia, minimizando as dificuldades dos anos 1948 a 1968, quando as tensões entre Belgrado e Moscovo eram muito vivas. Tratar-se-ia, segundo estes oficiais, de um período «de divergências teóricas».

As publicações jugoslavas acusam indirectamente a Áustria de permitir no seu solo o treino de grupos insurreccionais. A imprensa chegou mesmo a afirmar que uma organização conhecida sob o nome de «Kaertner Heimatdients» fomenta os ódios contra a minoria eslovena e a Jugoslávia comunista sob o disfarce de patriotismo germânico.

URBANO TAVARES RODRIGUES

A mudança e a fossilização

A relação do ser humano com o exterior é complexa. Um grande filósofo do século XIX invocou a necessidade de se pensar a sexualidade humana não só como uma relação entre dois sexos humanos, masculino e feminino, mas como uma relação entre o sexo humano e o que há de não humano na sexualidade do homem e da mulher, ou seja, as máquinas do desejo. Quase ao mesmo tempo em que Pierre Bénichou publicava nos **Temps Modernes** o seu já célebre inquérito **«Sainte Jackie, comédienne et bourreau»**, com uma introdução de Gilles Deleuze, surgia nos **écrans** de Paris, onde pude vê-lo, o filme (sob certos aspectos decepcionante, sob outros importantíssimo) de Claude Sautet **César et Rosalie**. Comédia dramática(segundo a pomposa designação que lhe deram) franco-italo-alemã com um vago cheiro a alho marselhês e a Pagnol, com um impressionante **cast** de actores, entre eles Romy Schneider (ídolo erótico do nosso tempo), Sami Frey (semi-herói dos legendários amores da Bardot) e um Yves Montand excepcional comediante, aqui arvorado em mestre de pitoresco, quase em monstro sagrado, **César et Rosalie** é formalmente uma película convencional. Porém, sob a capa e os processos da tradição cinematográfica realista (do filme costumbrista e «de ilusão»), que leva o espectador a substituir-se ao actor, esta película aborda problemas agudos de uma sociedade em transformação, a dos países desenvolvidos de modelo industrial e de consumo, onde a relação matrimonial entrou em crise.

Crise não significa forçosamente agonia, mas até, por vezes, salto de cresimento, ruptura, de qualquer forma modificação. Quando se fala aqui em matrimónio leia-se também união livre. Como será o próximo destino do homem, no que concerne à sua maneira de amar e conviver, de aproximar-se dos outros ou de os respeitar? A doce instituição do lar poderá acaso permanecer inalterada, insiterável, num mundo seres humanos que biológios, económica, politicamente se assumem como indivíduos autónomos? . Não perseguem o homem e a mulher a felicidade? Como torna César consciência do que poderá ser ou não ser a felicidade de Rosalie, com ele ou sem ele?, a que sacrifícios ou concessões se dispõe, depois das explosões primitivas que lhe iam mais a carácter, em que medida faz depender a sua própria felicidade da felicidade de Rosalie?

. A estas perguntas responde — nem sempre com muita segurança e subtileza ou com a necessária fundura —, mas com inegável coragem o filme de Claude Sautet.

Ou olhamos de frente o universo em que estamos vivendo, quer o queiramos ou não, ou seremos apenas fósseis opressores.

O «DIÁRIO DE LISBOA» é vendido na «Casa das Novidades», Rua Jacinto Nunes, 31 GRÂNDOLA

DL/NACIONAL

FURTADOS 33 CONTOS EM DINHEIRO

Aproveitando a ausência do locatário que tinha ido ao Cartaxo passar alguns dias com a família, assaltantes penetraram durante a madrugada de ontem numa residência da rua 8, em Belém, apoderando-se de trinta e três contos em dinheiro.

Esta manhã no local da **operação** ainda se notavam os efeitos da presença dos gatunos, com fechaduras arrombadas, o vidro de uma janela estilhaçado e peças de vestuário em desalinho. Segundo o locatário lesado, a quem a nossa reportagem contactou, a zona de Belém tem sido durante os últimos tempos alvo de vários golpes desta natureza, mostrando os meliantes que ali actuam uma preferência muito especial por jóias e dinheiro.

A Polícia Judiciária procede a investigações.

FALSO MÉDICO COM TOGA DE JUÍZ

De novo Baptista, o já célebre **falso médico** de Alpiarça, se encontra a contas com a Justiça e, desta feita, por ter sido reconhecido ontem à tarde, na Rua S. Sebastião da Pedreira, pela mãe de um rapaz a quem ele furtara há tempos a gabardina e um casaco.

Agora preso nos calabouços do Governo Civil, o jovem alpiarcence (que no espaço de dois anos foi surpreendido quatro vezes no Hospital de Santa Maria de bata branca e estetoscópio ao pescoço, tentando passar por **clínico de serviço**), transportava em seu poder, na altura da detenção, uma toga de magistrado que afirma ter comprado num estabelecimento da Baixa, quem sabe se na tentativa de procurar trocar futuramente a Medicina pela Magistratura.

MORREU DE PARTO MISS LUANDA-72

LUANDA, 3 (L.) — Ao dar à luz uma menina, faleceu em Novo Redondo Maria Filomena Ramalhoso, «Miss Luanda-72», que ali vivia actualmente com seu marido, Horácio de Oliveira. A sua eleição para aquele título verificara-se pouco antes de casar.

A recém-nascida sobreviveu ao parto.

General Costa Gomes

Partiu hoje para a Guiné o chefe do Estado-Maior general das Forças Armadas, general Francisco da Costa Gomes, que se desloca em missão de serviço.

Água ao domicílio nas freguesias rurais do distrito de Coimbra

COIMBRA, 2 — Uma numerosa representação de sete freguesias do concelho, com os presidentes das respectivas Juntas e outras individualidades esteve nos Paços do Concelho, a agradecer ao presidente da Câmara Municipal, eng.º Araújo Vieira, as projectadas obras de abastecimento de água ao domicílio, anunciadas no plano das actividades do Município para o próximo ano.

Como se sabe, as povoações ajuzante da Ponte de Santa Clara, na margem esquerda do Mondego, gozam do abastecimento de água ao domicílio.

Todavia, esse privilégio não o tinham as povoações a montante da ponte, a partir da freguesia de Cernache. Agora, incluídas no plano de actividades, estão as obras para esse abastecimento, que as freguesias correspondentes se apressaram em vir agradecer.

A representação foi recebida pelos engs. Araújo Vieira e Augusto Correia respectivamente, presidente e vice-presidente da Câmara Municipal e vereadores; Dr. Santos Bessa, presidente e componentes da Comissão distrital da A.N.P. e ainda os membros da Comissão Concelhia.

Usaram da palavra diversos componentes das Juntas de Freguesia, que agradeceram o melhoramento, e eng.º Araújo Vieira, que mais uma vez, disse do interesse da Câmara Municipal em resolver os muitos problemas das freguesias rurais, sendo este, do fornecimento de água ao domicílio, o que se entendia como mais urgente e por isso se ia resolver.

OS BEBÉS 1973 DE COIMBRA

COIMBRA, 3 — O primeiro bebé que nasceu em Coimbra, no ano de 1973, no Instituto Maternal, à uma hora, foi um rapaz, filho da sra. D. Maria Vieira dos Santos e do sr. João Eugéneo Cardoso Redondo, residentes na Rua João Cabreira, 20; o segundo, na Clínica de Santa Teresa (Maternidade), á 1,20, foi uma menina, filha da sra. D. Alzira Domingues e do sr. José Augusto Fonseca Miranda, de Salgueiros (Condeixa-a-Nova) e o terceiro, na Clínica Dr. Daniel de Matos (Maternidade), dos Hospitais da Universidade, também um rapaz, às duas horas, filho da sra. D. Isabel Maria de Almeida Marques, de Mucelão (São Martinho da Cortiça)

Novos dirigentes dos Voluntários do Dafundo

A assembleia geral da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários do Dafundo elegeu os corpos gerentes para este ano, que ficaram assim constituídos:

ASSEMBLEIA GERAL-srs Manuel António Parreira, presidente; Narciso de Oliveira Crespo, António Lopes Paula Jotta e Artur Santos Simões.

DIRECÇÃO-srs. José Simões Bento, presidente; Eduardo Rosa dos Santos, Armando Rafael Neto Ferraria, Francisco Henrique Esteves, Carlos Andretta Cardoso de Carvalho, Augusto Paulo Andretta Cardoso de Carvalho e Leonel Fernandes.

CONSELHO FISCAL-srs. António Luís de Sena Ribeiro, presidente: Raul Augusto de Aguiar e António José Fausto Costa.

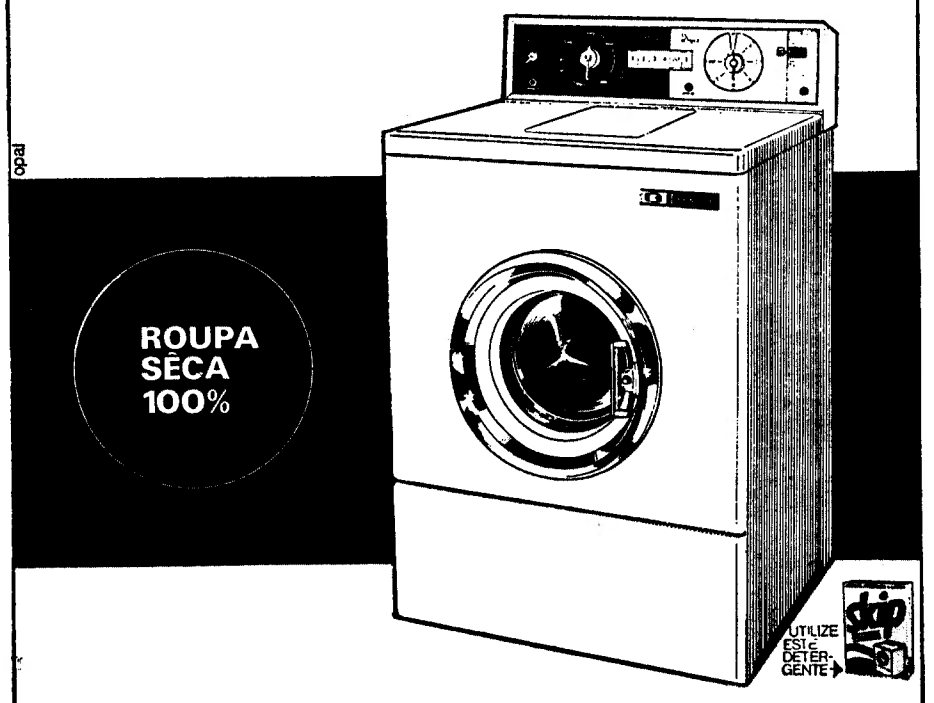
FRACTUROU A COLUNA

PORTO, 3 — Foi internado no Hospital de Santo António, Luis Rodrigues Vieira, de 23 anos, solteiro, trabalhador, do lugar do Eiró (Ponte da Barca), que apresentava fractura da coluna, em consequência do automóvel que conduzia se ter despistado e embatido com uma árvore, no lugar de Parada, daquele concelho.

Agressão mortal

PORTO, 3 — Do Hospital de Vila Real foi transportado esta madrugada para o Hospital de S. João, no Porto, onde veio a falecer, o sr. José Ferreira, de 55 anos, de Padrela, Valpaços, que ali foi vítima de agressão.

DAMOS Esc. 2.000$00
Pelo seu electrodoméstico
na compra de uma
MÁQUINA DE LAVAR E SECAR ROUPA
BENDIX LT



GRUPO SUPER'S LOJA 10
AVENIDA DUQUE DE LOULÉ, 77-LISBOA

Dizem os leitores

Concessão do 13º mês

Relativamente ao conteúdo da carta de um leitor de Viseu (que se refere à concessão do 13.º mês) publicada na nossa edição de 28 de Dezembro último, escreve-nos um leitor de Lisboa, que devidamente se identifica:

«A propósito do assunto em epígrafe, ocorre-me contar-vos um outro caso que também se me afigura estranho. Refiro-me ao facto de as pessoas que tiveram a infelicidade de terem estado doentes, no ano de 1972, durante mais de 60 dias, terem sido também excluídas na atribuição do subsídio, tenham os anos que tiverem de serviço.

«Como é sabido, logo que essas faltas excedam os 30 dias correspondetes à licença graciosa começa a descontar-se 1/6 no vencimento e o servidor fica privado de férias no ano seguinte. Parece assim que as suas contas ficaram saldadas, mas tal não sucede, como se verifica agora.

«O signatário, por exemplo, tem seis anos de serviço. Este ano esteve internado num hospital, em quarto particular, durante um mês e meio. A despesa foi grande em honorários do médico (para os quais a A.D.S.E. nada contribui), em medicamentos, tratamentos e diária, para os quais a A.D.S.E. contribui com 70$00 diários. Assim o subsídio inesperado parecia uma benção caída do céu para vir tapar o «buraco» aberto no orçamento familiar por essa e outras doenças, já que o sofrimento, esse, já nada o podia remediar.

Quando, exultante, ouvi pela televisão, o sr. Presidente do Concelho, anunciar a atribuição do subsídio «a todos os servidores com pelo menos um ano de efectivo e bom serviço», mal sonhava como tais palavras iriam ser interpretadas, ao que julgo pelos «Serviços do Pessoal».

ENSINAMOS LÍNGUAS

MÉTODO: Uma mistura judiciosa dos melhores elementos do moderno e tradicional.
MEIOS AUDIO-VISUAIS: Laboratórios de línguas, gravadores e meios visuais.
PROFESSORES: De nacionalidade, altamente qualificados e cuidadosamente seleccionados.
CURSOS: Intensivos, semi-intensivos e normais.

INSCRIÇÕES JÁ ABERTAS

ih
CENTRAL SCHOOL OF LANGUAGES
INTERNATIONAL HOUSE
R. Marq. Sá da Bandeira, 16—Tels. 514946/534054/534062

TAMBÉM EM:
COIMBRA: INSTITUTE OF LANGUAGE STUDIES
Rua Antero de Quental, 135 — Telef. 22971
BARREIRO: CENTRAL SCHOOL OF LANGUAGES
Av. Alfredo da Silva, 57 — Telef. 2073622

LEIA O JORNAL

TV DL/ESPECTÁCULOS

PARA O SEIXAL, COM TERNURA

canal da crítica

Por MÁRIO CASTRIM

Disse aquele senhor do Seixal: **«A banda de música numa colectividade é a alegria do povo»**. Aqui está uma daquelas frases que dariam para uma (ou mesmo duas) dissertações. Fosse qual fosse, acabaríamos por chegar à pergunta crucial, relacionada com os tempos há bandas **para que** haja alegria ou há bandas **porque** há alegria? Ou ainda, para estarmos mais próximos das palavras que nos vieram do Seixal: as bandas de música são a alegria **do** povo ou são a alegria **para** o povo?

Como devem calcular, não tenho a mínima intenção de estar para aqui a especular na corda bamba das preposições e das conjunções. O facto é este: ninguém ignora até onde chega a decadência das Bandas organizadas e dirigidas e constituídas pelo povo, povo autêntico, camponeses, pescadores, corticeiros. Algumas das razões dessa decadência nem vale a pena enunciá-las. Nem vale a pena nem consola.

Por outro lado, parece que, de cima, se está fazendo algum esforço para não deixar morrer essas mesmas bandas, através de subsídios, verbas, contribuição para a compra de instrumentos e de fardamentos novos, etc. A somar a tudo isto, há o concurso para aprendizes.

Nesse concurso teve a Sociedade Filarmónica União Seixalense um prémio na pessoa do jovem trompetista António José Casquinha, de quem ontem escutamos um brilhante solo.

O mais curioso da questão é que não há apenas um Casquinha: há vários, há cerca de 15 rapazinhos que aprendem os difíceis caminhos da música. O professor deles, o sr. Matias Lucas, fala dos seus pupilos com indisfarçável orgulho.

Ora, para que trabalha o mestre? Que esperança o mantém e lhe dá forças para ensinar, para aproveitar todos os momentos livres dos meninos músicos? Ele próprio responde: É preciso continuar a Banda. E explica melhor:

— A velhada vai acabando, é preciso gente nova...

Dentro de pouco tempo, dentro de breves horas chegará ao fim o programa da televisão. Dele nos ficaram, como a riqueza maior, estas palavras que vieram do Seixal, ai Seixal, Seixal, que bela seria a tua música e que belas seriam as tuas palavras, Seixal dos corticeiros, se a televisão te ouvisse mais vezes e com mais atenção. Tens razão, Seixal, é preciso gente nova, a Banda não pode acabar, é preciso haver sempre quem empunhe uma trompete, uma goiva, uma pena.

A POLUIÇÃO DA VERBORREIA

«O livro à procura do leitor» é dos programas mais enjoativos que se pode imaginar. A monotonia dá o maior número de glóbulos para o sangue que lhe circula nas veias. O livro, assim, bem pode procurar o leitor: nada conseguirá. O leitor foge, escapa-se, liberta-se. O leitor não quer nada com isso. Aqui para nós, com razão. Com tão mau farmacêutico, quem há-de acreditar nas mézinhas?

A música teve a sorte de encontrar na televisão portuguesa dois bons divulgadores, pelo menos: João de Freitas Branco e António Victorino d'Almeida. A literatura, coitado, não recebeu tamanho benefício. Por várias razões, não digo que não, razões alheias à própria literatura, mas ainda assim, caramba... Fica-nos um Aldónio Gomes, encerrado nas limitações da TV Educativa, fica-nos um Joaquim Magalhães, encerrado nas limitações dos programas juvenis, presença que foi uma promessa boa e que, na beleza das promessas, se partiu.

De maneira que nos aparecem agora estes olhos espantados, este rosto inexpressivo, estas mãos que se mexem muito para fingir movimento, estes lábios incansáveis a moer, moer palavras com a gravidade de quem está cumprindo missão, e quanta, e quanta!

Ao responsável da rubrica faltam evidentemente qualidades de improvisação, de naturalidade, de presença televisiva. Já não se lhe exigia uma habilidade de Nemésio ou uma arte de Victorino d'Almeida ou um entusiasmo de Aldónio Gomes. Exigia-se-lhe um mínimo, aquela porção quanto bastasse para evitar que, de súbito, o discurso se transformasse numa longa sucessão de salsichas de serradura. Género: «José Régio teve azar e nunca desistiu dessa procura de si próprio, dessa procura da sua verdade que acabou por lavá-lo ao encontro consigo próprio, ao encontro com a sua verdade, ao equilíbrio pelo menos conquistado, esse equilíbrio e esse encontro nas suas obras, naquilo que nos legou, que nos deixou em letra de forma».

Do princípio até ao fim da palestra é esta lengalenga de vela mortiça, estas muletas sucessivas, estas palavras que, cheias de angústia, procuram e esperam por outras palavras para manter equilíbrio instável.

São as referências a Gaspar Simões, é o repisar no alcoolismo de Fernando Pessoa, é a bisada menção ao suicídio de Sá-Carneiro («poeta que morreu aos 26 anos, voluntàriamente, em Paris»... «Mário Sá-Carneiro, aos 26 anos, em Paris, em 1916, abandonou voluntàriamente a vida...») é a referência longa e balofa a Almada Negreiros e ao «Nome de Guerra», é a insistência no movimento da «Presença» (**«o movimento literário mais importante do nosso século português»**... As reticências, como bem se compreende, são minhas) e é isto, é isto durante mais de quinze minutos, imaginem só. Imaginem só para fazerem uma ideia do grau da poluição verborreica.

Quem ganha com isto? A literatura? A televisão? Por favor! Deixem-se de brincar aos livros. O melhor que podem fazer aos livros, por este andar (ou por este desandar) é deixá-los em paz.

O «DIÁRIO DE LISBOA» é vendido por José Henrique Mirra, «Café Sado» ALCÁCER DO SAL

NOIVOS
As alianças e prendas da
OURIVESARIA DA MODA
dão felicidade
RUA DA PRATA, 257

BOM APETITE

CASTANHEIRA
DECLARADO DE UTILIDADE TURISTICA
ESTRADA DA TORRE — LUMIAR - TELEF. 790168
ESPECIALIDADES DIÁRIAS
DOMINGO AO ALMOÇO ORQUESTRA
PRIVATIVA DESTE RESTAURANTE. (M/14 ANOS)
Encerrado às 2.as feiras.

RESTAURANTE
QUINTA DE S. VICENTE
Telheiras de Cima, 144
Telef. 79 02 11
JANTARES DANÇANTES
AOS SÁBADOS
E DOMINGOS
c/ conjunto privativo
Premiado pelo S.N.I.
(Maiores de 15 anos)

RESTAURANTE
SNACK-BAR
Collna
Rua Filipe Folque, 46-A
Telef. 560209
AMANHÃ
CHISPE À PORTUGUESA
6.ª FEIRA
BACALHAU NA CANOA

RESTAURANTE E BAR
DO
HOTEL ALVORADA
ESTORIL
COZINHA PRIMOROSA E VARIADA
(Contratos especiais em casamentos, baptizados e banquetes)
Telef. 260070 (Frente do casino)

APÓS AS REFEIÇÕES - CHAVE D'OURO - O MELHOR CAFÉ

GRATIFICAÇÃO
Vendemos a preços tão baixos
durante o período das Festas
de Natal e Ano Novo
que isto representa
uma gratificação suplementar
para os nossos estimados clientes
Venha quanto antes
e poderá comprar agora
e pagar depois
estabelecimentos Cancela
ELECTRODOMÉSTICOS · MÓVEIS · PRONTO A VESTIR
CALÇADA DO COMBRO, 17 a 31 · LISBOA
FILIAIS: Avenida D. Afonso Henriques, 20 · Almada — Av. Combatentes da Grande Guerra, 85-B · Alges — Rua Jose Joaquim Marques, 102-106 · Montijo

DL/ESPECTÁCULOS

DL show

Clara quer agradar para voltar a Portugal

Ontem à tarde, um pouco antes de ensaiar para o espectáculo que vai apresentar esta noite, no Teatro Maria Matos, a cançonetista brasileira Clara Nunes estava muito feliz. Para os jornalistas que foram ao Hotel Lutécia, ela contou a razão: no dia anterior, no momento em que embarcava para Portugal, recebera a notícia de que havia sido considerada, pela crítica especializada e pelos produtores de discos, «a melhor intérprete da música popular brasileira de 1972». Clara também explicou porque esta notícia, para ela, tinha um significado muito especial:

— Eu comecei a minha carreira há já dez anos. Não era propriamente uma intérprete da música brasileira, mas uma espécie de faz tudo. Cantava versões de sucessos internacionais e composições de autores comerciais. Há dois anos atrás, resolvi mudar. Estava interessada em cantar canções que tivessem raízes na nossa cultura, que fossem criadas pelo noxxo povo. Aconselhei-me com o meu empresário, com a direcção da minha gravadora, com alguns produtores de discos amigos meus. Todos acharam que eu estava certa, mas que a mudança seria um tanto quanto perigosa, pois eu já não contaria mais com o público que me apoiava até então, partindo, por outro lado, para a conquista de um novo auditório muito mais exigente do que o anterior. Esses dois anos representaram para mim, muito trabalho, muita pesquisa. Consegui impor-me junto a esse público, aos críticos, e consegui que a gente toda gostasse do meu novo estilo. Foi nesse quadro que chegou a notícia: como um recibo a validar aquilo a que eu me tinha proposto a realizar. Portanto, não há outro jeito: eu tenho que estar feliz.

Clara tinha, entretanto, um segundo motivo para estar feliz. Esta é a sua primeira viagem à Europa e, depois de cumprir o seu contrato com a Radiotelevisão Portuguesa, ela viajará para Madrid e Paris, onde deve assinar contratos para uma temporada artística que, começando nas duas capitais, poderá englobar outras cidades europeias:

— Se tudo der certo, estarei de volta em Fevereiro ou Março e, desta vez, acompanhada pelo meu conjunto privativo, o «Nosso Samba», que é composto por sete excelentes músicos. Em todo o caso, com novos contratos ou não, quero aproveitar esta minha primeira visita à Europa, não apenas para conhecer coisas novas, mas também para descansar.

Aproveitando a deixa, Clara explicou as razões porque o seu conjunto privativo não tinha vindo a Portugal. Como o contrato era para apenas uma apresentação, o resultado financeiro não compensaria as despesas de viagem e de hospedagem para sete pessoas:

— O «cachet» da televisão não é grande coisa. Mas, também eu não vim a Portugal por dinheiro. Vim porque queria conhecer o país e o seu povo. Para o artista brasileiro, significa muito apresentar-se em Portugal. Por outro lado, estou tranquila: no meu espectáculo para a RTP serei acompanhada pelo pianista Marcus de Rezende, que é muito bom e por Wilson Vasconcelos, que é um veterano do samba: já nasceu com o pandeiro na mão.

Clara disse que havia entrado em contacto com eles, logo após a sua chegada. O seu reportório, que foi ensaiado ontem à noite, inclui dez canções, entre as quais os seus mais recentes sucessos.

Quanto aos seus planos para 73, Clara Nunes afirmou que, tão logo regresse ao Brasil, vai iniciar com Dorival Caymi e o conjunto «Nosso Samba», uma digressão através das universidades brasileiras, apresentando-se em 42 faculdades diferentes:

— Depois disso será a volta à Europa ou um novo «LP». Eu ainda não sei direito. Em todo o caso, tentarei fazer de 73 um prolongamento de 72. Isto é, dar mais um passo na direcção de minha realização profissional.

Clara Nunes

NACIONAIS

Manifestações paralelas — A direcção do Teatro Nacional de São Carlos organizou uma série de manifestações paralelas à sua temporada de óperas e de concertos. A primeira delas será realizada na tarde do dia 9 e vai constar de um debate sobre «A ópera Porgy and Bess e o Jazz». No próximo dia 14 e em continuação ao programa, será realizada uma conferência (em inglês) pelo maestro Roderick Bryden. Título: «The Turn of the Screw». Das duas manifestações poderão tomar parte os assinantes do teatro e as pessoas que já estejam de posse dos bilhetes para os próximos espectáculos do Teatro Nacional de São Carlos.

Homenagem à Maria Olguim — Por ter ultrapassado os cinquenta anos de vida artística a actriz Maria Olguim será homenageada no próximo dia 12, no Teatro Municipal de São Luís. A festa constará da projecção do filme **Ala Arriba**, de Fernando Leitão de Barros, onde Maria Olguim teve uma das melhores interpretações da sua longa carreira. Depois do filme será realizado um espectáculo de variedades onde, entre outas coisas, serão declamados poemas de Camões, número a cargo de António Vilar. Participarão ainda na homenagem à actriz: António Lopes Ribeiro, Milú, Maria de Lourdes Rezende, Carmen Dolores, Laura Alves, Artur Agostinho, António Calvário e Manuel de Almeida.

Christian Ratz no Conservatório — Já se encontra em Lisboa, onde permanecerá durante três meses, o decorador Christian Ratz. Dirigirá um atelier de estudo e utilização de materiais, integrado no currículo do 1.º ano do novo curso de cenografia da Escola de Teatro do Conservatório Nacional.

Formado pela Escola Superior de Arte Dramática de Strasbourg, Christian Ratz estagiou nas oficinas de construção do Teatro Nacional de Bratislava. Exerceu larga actividade como decorador e animador em diversos centros culturais e é actualmente o principal decorador do Theatre Populaire Romand, na Suiça, e do Theatre de Recherche Les Drapiers, de Strasbourg. Após a sua estada em Lisboa, Christian Ratz irá montar os próximos espectáculos do grupo de teatro da Casa da Cultura de Amiens.

RONDA FINAL

A CANTORA lírica Elizete Bayan e o organista Antoine Sibertin-Blanc participarão no concerto sacro que será realizado no próximo dia 5, às 21,30 horas, na Igreja de São João de Brito. Neste concerto participam ainda o coro infantil de São João de Brito, o coro «Audite Nova», de Lisboa, e o coro paroquial de São João de Brtio. **O ACTOR** britânico Laurence Harvey casou-se pela terceira vez. A cerimónia foi realizada durante a festa de passagem do ano, que teve lugar na casa do escritor Harold Robbins. A nova esposa de Laurence Harvey é o modelo londrino Pauline Stone, de 31 anos de idade. **NO PRÓXIMO** dia 8, no Tivoli, será realizado o recital da soprano Jessye Norman, cantora americana que é anunciada como uma das mais sensacionais descobertas vocais das últimas décadas. No programa, que compreende obras de Schubert, Brahms, E. Satie e Wagner, Jessye Norman será acompanhada ao piano por Irwin Cage. **A NBC** prepara-se para filmar a série televisiva «Search», que será interpretada por Burgess Meredith, Anthony Franciosa e Hugh O'Brian. **CHEGAM** hoje a Lisboa os componentes do «The Millikin University Jazz Lab Band», que actuarão amanhã, às 18,45 horas, no Teatro Monumental. **VAI** já no terceiro mês, com quase trezentas representações, o espectáculo «Venus de Fuego», da companhia titular do Teatro Apolo, de Barcelona. **BOA** afluência de público nos espectáculos de fim-de-ano realizados no Parque Mayer. Lotações esgotadas verificadas no Teatro ABC e Capitólio. **DEPOIS** de amanhã, no Cinema Londres, será apresentado o filme «O Detective», de Gordon Douglas, dentro da retrospectiva «Polícias e Ladrões». O programa continua nos dias 6, 12 e 13 de Janeiro, com a exibição dos filmes «Fúria Sanguinária», «Bonnye e Clyde» e «Massacre de Chicago». **RUTH** Escobar, que tinha viajado até ao Brasil, está de volta a Lisboa, supervisionando a temporada da sua companhia, que transfere agora o espectáculo «Missa Leiga» para o Teatro Maria Matos.

Prémios para «Missa Leiga»

Dos 11 prémios atribuídos pela crítica teatral brasileira, referentes ao ano de 1972, oito foram concedidos à companhia de Ruth Escobar, tendo o seu espectáculo «Missa Leiga» sido distinguido com o de **melhor encenação** e o de **melhor música**. «A VIAGEM» também da mesma actriz-empresária, recebeu os prémios de **melhor espectáculo, melhor cenografia, melhor figurinos, melhor coreografia, melhor adaptação** e **melhor actor secundário**.

VASCO MORGADO RECOMENDA:

TEATRO É ALEGRIA DE VIVER ... VÁ AO TEATRO !!!

TEATRO Telef. 864756

LAURA ALVES

Rua da Palma

HOJE, Descanso da C.ª

Amanhã, às 21.45 h.

ÚLTIMOS DIAS

Um bom espectáculo de teatro

a peça de **Henry Denker**

O PRINCÍPIO E O FIM

Elenco por ordem de diálogo

JACINTO RAMOS—LIA GAMA — LÍGIA TELES — COSTA FERREIRA

SÓ ATÉ DOMINGO

Espectáculo subsidiado pelo Fundo de Teatro

50% de desconto a estudantes e sócios do sindicato

GRUPO D - M/ 18 anos

TEATRO Telef. 326037

VARIEDADES

HOJE, Descanso da C.ª

Amanhã e Depois

2 sessões, 20.45 e 23 h

ÚLTIMOS DIAS

A divertida comédia

A CAMA DOS COMUNS

com

SIMONE e CORTEZ

LUÍS ALBERTO

F. BORSATTI

MANUELA MARIA

ALDA PINTO

DARIO DE BARROS

e a colaboração especial de

JOAQUIM ROSA

19.ª SEMANA

GRUPO C — M/ 14 anos

TEATRO Telef. 538586

VILLARET

HOJE, Descanso da C.ª

5.ª e 6.ª-feira

2 SESSÕES

20.45 e 23 h

JOSÉ VIANA

numa espantosa comédia

SUA EXCELÊNCIA O PENDURA

com

DORA LEAL

a revelação da temporada no teatro declamado

HENRIQUE VIANA

MANUELA CASSOLA

LUÍS SANTOS

e a participação de

MARIA PAULA

5.º MÊS

GRUPO C — M/14 anos

TEATRO Telef. 327493

CAPITÓLIO

AMANHÃ, às 21.45 h

Um «COCKTAIL» de gargalhada

UMA COMÉDIA INGLESA

com

FLORBELA QUEIROZ

em

Sexo, nunca! somos britânicos...

(no sex please, we are Brit:sh)

colaboração especial

IRENE ISIDRO

e pela 1.ª vez em comédia

OCTÁVIO DE MATOS

ENCENAÇÃO DE

M.ª HELENA MATOS

CENAS de

OCTÁVIO CLÉRIGO

Grupo D — 18 anos

Liga de Cegos «JOÃO DE DEUS»

ORGANIZAÇÃO DE CEGOS

Fundada em 23 de Julho de 1951

SEDE: Rua de Santa Marta, 46, 2.º LISBOA-2 — PORTUGAL

SECRETARIA: Travessa do Despacho, 23 — Telef. 40436 e 48368

Lista dos números premiados do 17.º sorteio, da Liga de Cegos «João de Deus», extracção de 29 de Dezembro de 1972.

1.º	1 Automóvel Manta, com motor 1600	791410
2.º	1 Automóvel Viva, de 4 portas	117981
3.º	1 Automóvel Opel Kadet, de 2 portas	606498
4.º	1 Automóvel N. 600 (Honda)	274332
5.º	1 Máquina de lavar AEG Princess-S	013422
6.º	1 Televisor AEG - F. E. - 25	298084
7.º	1 Frigorífico Santo, 170 litros, AEG	733753
8.º	1 Gira-discos Músicos 108 - V stério	267916
9.º	1 Fogão de três lumes C. G. T. - 3 AEG	077889
10.º	1 Gravador G. U. L. -16 AEG	894306
11.º	Encerradora Poliret - S-3 AEG	779140
12.º	1 Aspirador Vampiro Super AEG	542097
13.º	1 Rádio portátil Banjo AEG	773500

100 Isqueiros «Roventa» para a centena do 1.º prémio; 791401 a 791500

100 Lanternas eléctricas «AEG» para a centena do 2.º prémio; 117901 a 118000

100 Pares de botões de punho para a centena do 3.º prémio; 606401 a 606500

O prazo de reclamação dos prémios termina no dia 29 de Março de 1973, pelas 0 horas.

Aumentou para 250$00 o subsídio de aleitação

Por despacho do Ministério das Corporações e Previdência Social, publicado no «Diário do Governo», foi elevado de 50 para 250$00 mensais o quantitativo do subsídio de aleitação, a que têm direito os beneficiários da Previdência durante os primeiros oito meses de vida de cada filho que confira direito ao abono de família.

Trata-se da primeira actualização deste subsídio desde 1964.

O mesmo diploma estabelece ainda a concessão de uma prestação complementar em espécie, até ao valor de 150$00 mensais, nos casos em que se comprove mèdicamente a insuficiência da amamentação materna.

Por outro lado, e como medida profilática, passa a ser obrigatório o exame médico mensal dos lactentes durante os primeiros seis meses, suspendendo-se o pagamento das prestações no caso de não ser observada esta regra.

Nada menos de 183 obras de cerâmica, da autoria do artista australiano John Gilbert, estão expostas na galeria do Casino Estoril.

John Gilbert, nascido há 37 anos em Albury, é actualmente professor do Ballarat Institute of Advanced Education e entre 1968 e 1970 viajou, como bolseiro, pela Europa e pela América.

A exposição, que estará patente ao público durante uma semana, foi inaugurada pelo embaixador da Austrália em Lisboa.

FÉRIAS PARA PESSOAS IDOSAS

O Instituto de Obras Sociais, orientado estatuàriamente para uma política de protecção aos trabalhadores idosos vai promover de 22 a 31 de Janeiro e de 3 a 12 de Fevereiro, nas colónias de Manteigas, Cabedelo, Apúlia e Sines, turnos especiais de férias ou repouso acessíveis aos pensionistas da Previdência Social naquelas condições.

As inscrições estão abertas na sede do Instituto de Obras Sociais Avenida Miguel Bombarda,1, Lisboa

EXPOSIÇÃO DE FIGUEIREDO SOBRAL

PORTO — Na Galeria 2, à Av. da Boavista, 707, é inaugurada na próxima Sexta-feira, uma exposição do artista Figueiredo Sobral.

Necrologia

Álvaro Fernandes Nogueira

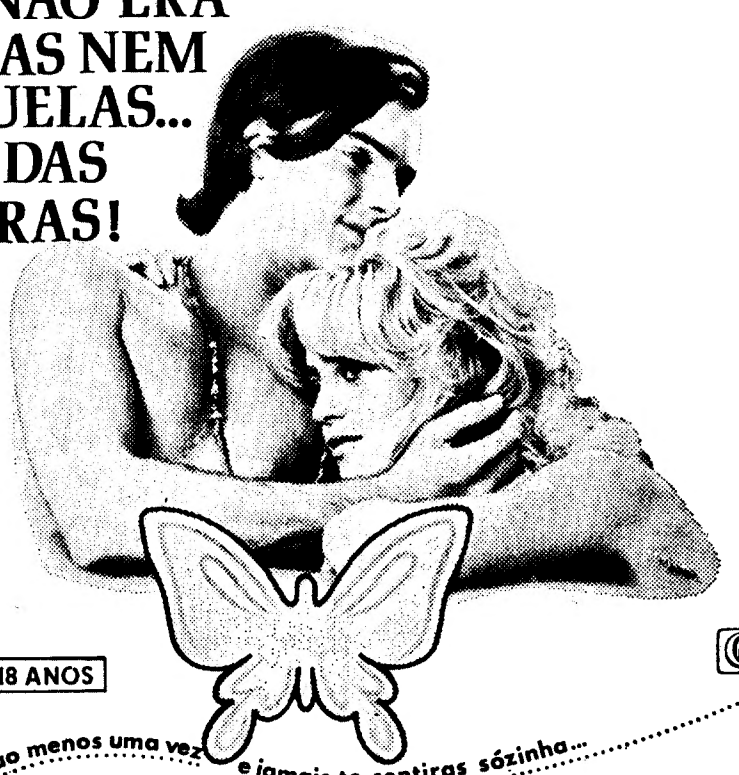
Para o cemitério do Alto de S. João, realizou-se o funeral do sr. Álvaro Fernandes Nogueira, primeiro sargento da Marinha, aposentado, que era o penúltimo dos sobreviventes do caça-minas «Augusto Castilho», que em Outubro de 1918 travou, a 200 milhas dos Açores, um combate contra um submarino alemão, quando comboiava o navio de passageiros «S. Miguel».

O falecido, natural da Covilhã, e que contava 86 anos de idade, era casado com a sra. D. Josefina Amorim Puga Nogueira e pai do sr. António Melo Nogueira. Fez parte das expedições em África, de 1914 a 1918, no «Almirante Reis» e no cruzador auxiliar «Pedro Nunes». Possuía várias condecorações, entre as quais a Cruz de Guerra, de 1.ª classe.

D. Ada de Jesus Marques de Albuquerque Couto

Da igreja da Encarnação para o cemitério do Alto de S. João, foi esta manhã a enterrar a sra. D. Ada de Jesus Marques de Albuquerque Couto, de 68 anos, viúva, natural de Lisboa. Era mãe do jornalista Couto e Santos, subchefe de redacção do «Mundo Desportivo», e do sr. José de Albuquerque Couto Santos, funcionário superior da Companhia Colonial de Navegação.

HÁ BORBOLETAS... E BORBOLETAS. ELA NÃO ERA DESTAS NEM DAQUELAS... ERA DAS OUTRAS!



GRUPO D/18 ANOS

Ama-me ao menos uma vez e jamais te sentiras sózinha...

uma produção FRANKOVICH

SÓ AS BORBOLETAS SÃO LIVRES (Butterflies are Free)

com GOLDIE HAWN · EILEEN HECKART · EDWARD ALBERT

arg LEONARD GERSHE bas. na nov. de/ Pic prod. M.J. FRANKOVICH/ real. MILTON KATSELAS

HOJE ÀS 21.30 ESTREIA NO MUNDIAL

EXPOSIÇÃO DE BORBOLETAS

GRAÇAS À EXCEPCIONAL COLABORAÇÃO DOS ILUSTRES COLECCIONADORES, ENG.º JOSÉ ACHEMAN BISPO PALHINHA, DR. J. COSTA TORRES, JOSÉ LALANDE JORGE, MANUEL VASQUES GREGÓRIO, ANTÓNIO PEDRO GUERREIRO MARREIRO, MANUEL ESTEVES DOMINGUES, D. ÂNGELA GANDRA DA CUNHA GONÇALVES E DA ELECTRO LUMINOSA, LDA., QUE REUNIRAM, NO «FOYER» NOVO DESTE CINEMA, A MAIOR E MAIS IMPORTANTE EXPOSIÇÃO DE BORBOLETAS ATÉ HOJE CONSEGUIDA EM PORTUGAL, E MERCÊ DOS INÚMEROS PEDIDOS QUE, DIA A DIA NOS CHEGAM, O MUNDIAL E A COLUMBIA & WARNER FILMES DE PORTUGAL, LDA., TÊM O PRAZER E A HONRA DE INFORMAR O PÚBLICO DE LISBOA DE QUE ESSA EXPOSIÇÃO VOLTARÁ A ESTAR PATENTE, EMBORA POR LIMITADO TEMPO, A PARTIR DA NOITE DA ESTREIA EM PORTUGAL DO FILME «SÓ AS BORBOLETAS SÃO LIVRES».

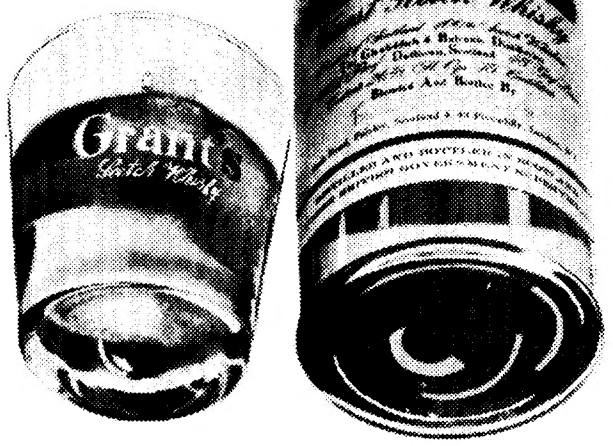
Electrodomésticos — Ménage

Enceradoras cromadas		Frigoríficos 145 lit.	1.899$60
3 escovas	980$00	Rádios	100$00
Lava Soalhos	112$40	Torradeiras	162$40
Panelas Pressão	246$10	Secadores de Cabelo	100$80
Televisores 61 cm.		Cassettes 60	26$90
2 canais electrónicos	3.920$00	Fogões a gás c/ forno	800$00
Ferros automáticos	145$00	Fritadeiras	714$00

RUA FRANCISCO METRASS, 28-A — LISBOA

Grant's

Scotch Whisky



Grant's uma prova de bom gosto à prova do tempo.

CAVES ALIANÇA SANGALHOS

tv pronto

RUA DA QUINTINHA, 72-A • TELEFS. 690102/3

Vende e instala o seu AUTO-RÁDIO com maior economia e garantia técnica.

Distribuidores oficiais das marcas:

AUTOVOX · PYE · MITSUBISHI JRC

Grátis NA MONTAGEM DE AUTO RÁDIOS DAS NOSSAS MARCAS OFERECEMOS UM DISPOSITIVO DE SEGURANÇA CONTRA O ROUBO DO SEU AUTOMÓVEL

DL/NACIONAL

Atraso prolongado do "Infante D. Henrique"

Adiada a sua partida, pela segunda vez, para o dia 8, o «Infante D. Henrique» largará do Tejo com um atraso substancial devido ao tempo perdido na viagem anterior, ao ter de esperar vários dias por que deixasse de chover para descarregar o açúcar que então transportava.

Tendo chegado à nossa redacção ecos de um possível prejuízo para os passageiros que viram o seu embarque adiado, informámo-nosjuntodaCompanhia Colonial de Navegação que nos comunicou não ter havido até agora qualquer reclamação pois que o atraso foi dado a conhecer aos seus clientes com quinze dias de antecedência. De resto, segundo nos foi dito, a companhia, sempre que surgem problemas — semelhantes derivados do atraso de algum dos seus navios — aloja por sua conta os passageiros que tal necessitem, o que até agora não foi necessário. O paquete deveria ter partido no dia 29 de Dezembro.

em 3 linhas

E presidida pelo juiz desembargador dr. Manuel Arelo Ferreira Manso a comissão encarregada da inscrição na lista dos revisores de contas.

///

Os juízes de direito drs. António Diogo Crispiniano Borges de Araújo e José Anselmo Dias Rodrigues foram colocados como inspectores da Polícia Judiciária.

///

Foi concedida à Câmara Municipal de Alcobaça a comparticipação de 1 025 000$00 para a obra de prolongamento da Avenida do Prof. Eng. Vieira da Natividade naquela vila.

///

Vem no Diário do Governo (2.ª série n.º 1) a relação dos lugares vagos em escolas do ensino primário elementar dos distritos escolares indicados no respectivo aviso.

///

A dr. D. Marília Bastos Rebelofoinomeadaadjuntotécnicodos Serviços de Indústria de Angola.

///

Foi concedida uma comparticipação para as obras de reparação das instalações do Albergue dos Inválidos do Trabalho, de Lisboa.

///

Foi nomeado director da Escola do Magistério Primário de Lamego o sr. Miguel Teixeira Novais, professor da Escola Preparatória Eugénio de Castro. sr. Miguel Teixeira Novais.

///

O sr. Manuel Adriano Feio Portela foi contratado para o cargo de adjunto técnico principal dos Serviços Regionais de Estudo e Planeamento do Gabinete do Plano do Zambeze.

///

A arquitecta D. Maria João Saraiva Pala e Carmo foi contratada para exercer funções no quadro permanente do Fundo de Fomento de Habitação.

///

Foi concedido um subsídio ao Município de Penacova para remodelação dos Paços do Concelho, ampliação e reparação do tribunal e outras obras.

Mortos em combate

Em Angola, morreram recentemente em combate o agente Carlos da Cruz Ferreira e os «flechas» Mateus Manuel Mendonça, Soloche Mussenga e Vieira Baptista da Direcção-Geral de Segurança.

Este último tinha sido galardoado em Abril, pelos seus feitos em combate, com o «Prémio Governador-Geral de Angola».

Novos cargos

Por efeito da aposentação do dr. Alvaro Henrique de Gouveia e Melo, ocupa o lugar de secretário-geral do Ministério do Ultramar o juiz desembargador, dr. Mário Governo Montês.

O dr. Luis Filipe de Carvalho Magão, técnico de 1.ª classe do quadro de pessoal da Direcção-Geral dos Hospitais foi nomeado, em comissão de serviço, director de serviço dos serviços de apoio geral dos Hospitais Civis de Lisboa.

1973

A todos os moradores de "Miraflores".
A todos os que virão morar em 1973.
A todos os que nos visitaram.
A todos os que nos elogiaram.
Aos Bancos e Instituições de Crédito.
Aos nossos Fornecedores e Amigos.
Aos nossos Colaboradores.
A Todos... a nossa
Gratidão, e os nossos desejos
de um Ano Novo cheio de saude,
alegria, e prosperidades.

HABITAT * Empreendimentos Imobiliários S.A.R.L.
Av. Túlipas - Lote 10 - Telefs. 215756 - 216749 - 216768

ORA DIGA-NOS:

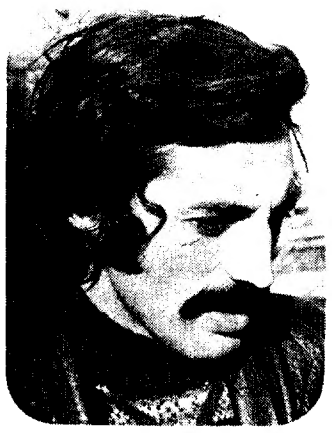
Que problemas gostaria de ver resolvidos em 1973?

Ano Novo, vida nova. Assim se costuma dizer «em chavão popular». No entanto há um fundamento de razão nesta máxima comum.

Quando se enceta um novo ano renasce a esperança, estabelecem-se programas, arquitectam-se projectos, esperam-se mudanças...

Umas vezes permanece tudo na mesma; outras as alterações são tão pouco significativas que nem se notam. Porém, mal caminha o mundo, quando se extingue dentro das pessoas a capacidade de pensar que **«ainda é possível uma transformação».**

Maria Cândida Barros: Queria que a vida se estabilizasse...



José Tavares: a liberdade para todos os povos

E se a marcha da história é inexorável então continuemos na expectativa. De braços cruzados, não. Isso é sinónimo de desistência...

Agora que 72 chegou ao término do seu curso o nosso inquérito foi orientado no sentido de averiguar que problemas ao nível nacional e internacional, as pessoas gostariam de ver resolvidos?

José Tavares, actor de teatro expressou ideias muito concretas sobre aquilo que incide o seu desejo de modificação.

Mário Almeida: Uma maior liberdade de informação

«Em primeiro lugar seria a resolução dos problemas da educação. Por outro lado gostaria que a censura do teatro fosse abolida e que a situação dos hospitais no nosso país se resolvesse da melhor maneira para todos»

No plano internacional há dois ou três pontos fundamentais para o nosso entrevistado.

«A liberdade para todos os povos, acabar com a guerra do Vietnam, fim da colonização na América Latina e abolição dos conflitos raciais2.

Mário de Almeida, delegado comercial:

«Para o país uma maior liberdade de informação e que se concretizem todas aquelas liberdades tão faladas na Assembleia Nacional pelos nossos deputados e que não se sabe muito bem quais são.

No plano internacional queria que terminasse a guerra do Vietnam e os litigios do Médio Oriente.

Um certo ar de espanto manifestou Maria Cândida Barros, doméstica, quando a abordámos para responder ao inquérito. Ao princípio, confusa e hesitante, não sabia bem o que dizer mas depois, espontâneamente, lembrou-se daquilo que neste momento é a sua grande preocupação.

«Talvez o caso da minha filha na Faculdade de Letras... E uma desorganização de tal ordem que a miúda já não tem aulas há muito tempo. Ora isso prejudica-nos. Porque não resolvem esse assunto? E também queria que a vida se estabilizasse. Sempre a aumentar, sempre a aumentar...»

E em relação ao mundo? Aqui fica o seu voto para o ano Novo **«De paz».**

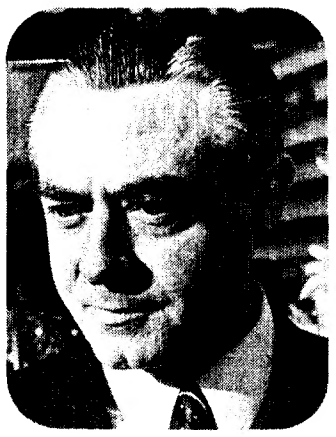
Maria Arminda Ferreira, ìgualmente doméstica, é da mesma opinião **«Acabar com as guerras. E que fosse possível respirarmos um ar mais puro. Há para aí tanta poluição!»**

Aníbal Ferreira de Almeida ia apressado cambiar umas pesetas mas mesmo assim acedeu a dar-nos uns minutos de atenção.

«Vivo no estrangeiro e no meu reencontro com o país deparei com uma Lisboa mais bonita mas que no aspecto da arborização é um desastre completo. Parece-me que falta aqui ar, zonas verdes... aquilo que se chama os pulmões de uma cidade. Quanto ao tráfico com boa vontade e disciplina tudo marcharia melhor. A cidade possui uma abertura razoavel de entradas mas precisava só de uns tantos gargalos de estrangulamento».

Maria Arminda Ferreira: Acabar com as guerras

Aníbal Almeida é engenheiro agrónomo, natural de Lourenço Marques, radicou-se em Roma onde trabalha num departamento da F. A. O. há perto de seis anos. Aponta algumas sugestões sobre o incremento do turismo em Portugal. **Por exemplo, no aeroporto de Lisboa, por onde passam milhares de turistas por ano, não existe um Shopping Center que convide os estrangeiros a interessarem-se em conhecer o nosso país. Nem sequer uns panfletos, nem cartazes de propaganda nem fotografias...»**



Aníbal Almeida: Uma maior consciencialização dos problemas do Terceiro Mundo

Sobre as questões que carecem de solução ao nível internacional adiantou:

«Fundamentalmente seria necessário uma maior consciencialização dos problemas do Terceiro Mundo da parte do outro mundo que se considera desenvolvida. Por isso penso que um aumento de auxílio das Nações altamente desenvolvidas a esses países melhoraria as suas condições de vida.»

Outra opinião feminina. Maria Joaquina Dias Teixeira, residente no Porto e que anda actualmente a tirar um curso de esteticista

Gostaria que aumentasse o Metro de Lisboa, que assim tal como está não serve para nada: só apertos e irritações. Na minha terra, Porto, queria que fizessem parques para as crianças se poderem divertir ao ar livre.

Como sou uma pessoa a favor da paz desejava que não houvessem guerras em nenhuma parte do mundo. E sobretudo a do Vietname que já dura há tantos anos.

Maria Joaquina Teixeira: parques para as crianças se divertirem ao ar livre

Aumento do custo de vida...

Ouvimos um lisboeta convicto. A par dos problemas quotidianos que surgem para quem trabalha numa cidade como Lisboa. Daí o desejo de solução para os problemas...

«De trânsito, aumento de custo de vida, rendas das casas altas, metropolitano»...

Ao nível internacional afinando pelo diapsão geral ou seja o cliché mais flagrante — a guerra do Vietname — digo que é das coisas que com carácter de urgência necessita de solução».

Sindicato dos Jornalistas

Efectua-se esta tarde a eleição dos corpos gerentes do Sindicato Nacional dos Jornalistas para o triénio de 1973-75 à qual concorre apenas uma lista proposta, nos termos legais, pela direcção cessante.

Em circular enviada aos sócios do organismo, a direcção fez um apelo no sentido de que todos exerçam o direito de voto, «manifestando explícitamente o seu apoio aos futuros dirigentes». Tendo em conta o recente feriado e o usual excesso de trabalho do dia 2, foi permitido o voto por correspondência.

SINDICATO NACIONAL DOS EMPREGADOS BANCÁRIOS DO DISTRITO DE LISBOA

CONVOCATÓRIA

ASSEMBLEIA GERAL

(SESSÃO EXTRAORDINÁRIA)

Ao abrigo do n.º 1, do artigo 22.º dos Estatutos, convoco a Assembleia Geral para reunir, em sessão extraordinária, no dia 5 do próximo mês de Janeiro, às 21 horas, no salão da Sociedade de Instrução e Beneficência «A Voz do Operário», Rua da Voz do Operário, 9-15, Lisboa, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

1. INFORMAÇÕES;
2. REVISÃO DO CONTRATO COLECTIVO DE TRABALHO DOS EMPREGADOS BANCÁRIOS;
3. CAIXA DE PREVIDÊNCIA.

Nos termos do § único do artigo 19.º dos Estatutos, a Assembleia só poderá funcionar à hora marcada com a presença de, pelo menos, um quarto dos sócios do Sindicato, funcionando meia hora depois com qualquer número de sócios.

De acordo com o determinado no artigo 20.º dos Estatutos, só podem tomar parte na reunião da Assembleia Geral os sócios com mais de doze meses de inscrição, ou seja, até ao número 18.750 inclusive.

Lisboa, 29 de Dezembro de 1972

Pel'O Presidente da Mesa da Assembleia Geral, nos termos da alínea d) do art.º 27.º dos Estatutos,

O Primeiro Secretário

a) **Paulo da Silva Loureiro Baptista**

Expresso
SAI A 6 DE JANEIRO
o semanário dos que sabem querer
CIESA - NCK

DL/NACIONAL

PRÉMIO VALLE-FLOR PARA UM MADEIRENSE DE 14 ANOS

FUNCHAL (L.) — Vicente da Câmara, o pequeno herói de 14 anos, que no passado dia 10 de Novembro, no cais da cidade, demonstrou muita coragem e decisão ao salvar duas outras crianças, recebeu com grande alegria na sua residência, no sítio do Galeão, São Roque, onde habita com seu pai, João da Câmara, e suas quatros irmãs —sua mãe, Teresa Nunes Pestana, encontra-se hospitalizada, a notícia de que tinha sido um dos galardoados do Prémio Valle-Flor, revelando ao jornalista que lhe foi levar a boa nova:

— «Tudo aconteceu quando estava a chegar ao cais. Ouvi alguém gritar no calhau. Corri e vi os dois a se afundar. Ficavam debaixo de água muito tempo e depois apareciam. Tirei a roupa e mergulhei. Pensava que não conseguia. Também bebi muita água, mas acabei por trazê-los para o calhau. Depois levámos o Vítor, de 7 anos a um café onde, com Vítor que dizia saber nadar, tomámos bebidas quentes.»

FEIRA INTERNACIONAL DE LISBOA — UNION DES FOIRES INTERNATIONALES

PARA UMA CONCRETIZAÇÃO EFICAZ DOS SEUS OBJECTIVOS E DE VALORIZAÇÃO DA ECONOMIA NACIONAL, A ASSOCIAÇÃO INDUSTRIAL PORTUGUESA UTILIZA A FEIRA INTERNACIONAL DE LISBOA COMO INSTRUMENTO BASILAR DA SUA MÚLTIPLA ACTUAÇÃO.

FIL

NO PROSSEGUIMENTO DA POLITICA DE DESDOBRAMENTO DA FEIRA INTERNACIONAL DE LISBOA, ATRAVES DA CRIAÇÃO DE SALÕES MONOGRAFICOS, REALIZADOS EM DATAS AUTÓNOMAS, 1973 OFERECE UM CALENDARIO ALICIANTE DE MANIFESTAÇÕES — VEICULOS EXCELENTES PARA A PROMOÇÃO DOS MAIS VARIADOS SECTORES ECONÓMICOS

1973

Nauticampo FIL	MARÇO 9/18	O BARCO, A CARAVANA, A TENDA DE CAMPISMO, OS ARTIGOS DE DESPORTO, NUMA PARADA ESPECTACULAR DO MAIOR INTERESSE PARA O PRODUTOR, O COMERCIANTE E O CONSUMIDOR
FILGRÁFICA	ABRIL 7/15	A INDÚSTRIA GRÁFICA, DESDE AS MATERIAS-PRIMAS E OS EQUIPAMENTOS ATÉ A MAIS DIVERSA EXPRESSÃO DAS ACTIVIDADES EDITORIAIS, NUM CERTAME DE ASSINALADO ALCANCE ECONÓMICO, VALORIZADO POR UMA NOVA PERSPECTIVA: A EXPORTAÇÃO
FIL	JUNHO 9/23	15 DIAS DE INTENSAS TROCAS COMERCIAIS, NUMA GAMA VARIADA DE SECTORES NOS QUAIS SE INTEGRAM OS SALÕES DE MOBILIÁRIO E DECORAÇÃO, DE ALIMENTAÇÃO E DE APARELHAGEM DE MEDIDA E CONTRÔLE
FILMODA	SETEMBRO 15/19	A PRODUÇÃO DE CALÇADO E CONFECÇÕES CONFIRMADA COMO REALIDADE DA INDÚSTRIA NACIONAL, UM SECTOR ECONÓMICO DE LARGAS PERSPECTIVAS E JÁ SÓLIDAS CONCRETIZAÇÕES NO CAMPO DA EXPORTAÇÃO.
FILPLAST	OUTUBRO 8/14	O PLÁSTICO E O SEU MUNDO. AS MATERIAS-PRIMAS, OS EQUIPAMENTOS E O PRODUTO ACABADO NAS SUAS MAIS VARIADAS APLICAÇÕES. UM CERTAME NOVO PARA UM PRODUTO NOVO
FILEME	NOVEMBRO 3/8	O MOBILIÁRIO E OS EQUIPAMENTOS NECESSÁRIOS A UMA NOVA CONCEPÇÃO DE EMPRESA, A ORGANIZAÇÃO COMO MÉTODO, A EFICIÊNCIA COMO OBJECTIVO, O ESCRITÓRIO EM TODOS OS SEUS ASPECTOS DE MODERNO FUNCIONAMENTO.

ASSOCIAÇÃO INDUSTRIAL PORTUGUESA / FEIRA INTERNACIONAL DE LISBOA
PRAÇA DAS INDUSTRIAS — LISBOA 3 — TEL. 639044/47 E 633145/6 — END. TELEG.: FIPORT — TELEX: 1282 FIPORT P

MANHÃ NA PRAÇA

NINGUEM QUIS COMEÇAR O ANO A TRABALHAR

Depois de dois fins-de-semana prolongados e consecutivos, mercadores e fregueses produtores e pescadores reuniram-se num esforço comum para transformar as bancas dos mercados em marmores desoladamente vazios. Alvalade era um deserto gelado, limpo e silencioso e a Ribeira acolhia quase com ansiedade o fechar dos portões verdes que acabava com mais um dia de pesadelo.

«O pessoal não quis começar o ano a trabalhar», dizia-se. E o dinheiro extraordinàriamente gasto nestes dias encolheu a clientela já minguada e exígua.

Não, era, aliás, para menos. Os preços continuam a subir, numa oscilação de uns escudos para baixo umas dezenas para cima. O cachucho, ainda há pouco tempo considerado peixe de gato estava hoje a 26 escudos o quilo? A faneca a vinte e cinco. O pargo a vinte e oito, o goraz a trinta e dois. E isto para não falar nos peixes caros como a eiroz, que se vendia a quarenta e oito escudos, a enguia a 50, o linguado a 85, a pescada, a 73, o robalo a 78, o salmonete a 115$00. Havia evidentemente besugo, (a 16), cação pata roxa, petinga, arraia e sarda a dez escudos, pescadinhas a 17, sardinha a 12, peixe galo a 14.

No capítulo das verduras o panorama não era muito mais animador. Favas e ervilhas da época, a dez-doze e a quartorze-quinze escudos respectivamente. O tomate vendia-se a 16 e 18 excudos, os alhos a 25. Uma alface custava entre cinco e oito escudos um molho de espinafres 12$50, ou de grelos 10$00 ou de brocos 30$20, ou de nabiças 16 escudos? Nas couves era o mesmo: uma couve merceana sete escudos, um repolho oito, uma couve-flor 12 escudos, uma couve lombarda dez, uma couve portuguesa sete escudos.

Só a fruta parece ter sofrido uma ligeira descida talvez de qualidade: laranja - 7$80 o quilo, peras 10$40, maça 9$10, tangerinas, 10$40 e maçã reineta a nove.

ADMISSÃO DE ADULTOS À UNIVERSIDADE

Se tem mais de 25 anos, faça aptidão ao Técnico. Económica, Direito e Letras.
Grupos pequenos. Preparação intensiva.
Tele. 715321

os especialistas é que sabem!

GRUNDIG não é apenas uma marca;
é uma técnica estudada e conseguida
na construção de televisores,
que justifica a preferência
dos que confiam nos especialistas
e explica o porquê da sua longevidade ...
Construido de dentro para fora
— o seu «coração»
é garantia de qualidade e duração!

GRUNDIG

TELEVISORES · HI-FI · RÁDIOS · GRAVADORES

riber MÁQUINAS DE LAVAR ROUPA

NOVOS MODELOS * A QUALIDADE DE SEMPRE
e como desde há muito, modelos com economizador

*

Um número é um número. Frio, abstracto, sem nada que o identifique. Para nós, porém, 24 é agora, um número de alto significado: representa o desejo de estarmos mais perto de todos, tanto na **METRÓPOLE (Lisboa – Rua Morais Soares e Largo do Rato – Amadora, Sacavém, Porto – Praça Marquês de Pombal – Baixa da Banheira, Idanha-a-Nova, Manteigas, Maia, Nisa, Ponte da Barca, Sobral de Monte Agraço, Trancoso, Vila Nova de Gaia e Vila Nova de Ourém),** como na **GUINÉ (Bafatá),** em **Moçambique (Lourenço Marques – Polana e Malhangalene – Montepuez, Milange e Trigo de Morais)** e em **TIMOR (Vila de Salazar-Baucau, Aeroporto de Baucau e Aeroporto de Dili).** Novas dependências para colaborarmos – como em 160 outros locais – com público para quem trabalhamos.

BANCO NACIONAL ULTRAMARINO

BANCO NACIONAL ULTRAMARINO

Tradicionalmente Moderno

LAGRIFA, LDA.

DL/NACIONAL

Saltam as tampas das fossas na Rua Vale Formoso de Cima

— Há oito dias que as fossas não são limpas. Nem sei como se pode cá passar... disse António Elias Ferradura acerca da rua Vale Formoso de Cima.

A rua Vale Formoso de Cima fica em Marvila e tem oito fossas. Fosea, segundo o Dicionário Morais, é: **«escavação mais ou menos larga e profunda, com existência natural ou que se faz artificialmente, e em que se recolhem imundícies.»**

As fossas tiveram larga utilização na Idade Média, embora tenham existido noutras épocas anteriores mas sem idêntica relevância. As fossas desempenhavam nesses tempos as funções hoje atribuídas aos esgotos. Na rua Vale Formoso de Cima, em Marvila, passam diàriamente centenas de operários, estudantes (do ensino primário, liceal e do Instituto Industrial) e moradores do bairro. António Elias Ferradura, comerciante, reside na Rua Vale Formoso de Cima, em Marvila, disse-nos também:

— «Aqui na rua não há esgotos. Há oito fossas. No Inverno quando chove elas enchem, as tampas saltam. Só crianças com menos de 10 anos, são à volta de setenta que cá têm de passar diàriamente. Não têm mesmo outra alternativa. Ms há ainda outros estudantes e centenas de operários que também têm de passar cá todos os dias. No Verão é no mesma insuportável.»

O PÉ NA FOSSA

Disse-nos ainda o morador da rua Vale Formoso de Cima:

— «Há quinze dias um senhor que trabalha numa fábrica aqui perto por volta das oito horas da manhã ao passar na rua e como estava escuro e algumas fossas estavam destapadas meteu lá o pé e ficou num estado que só visto. E não se afogou por sorte. Voltou para casa a tremer de frio e de vergonha e com uma perna a sangrar. Há três dias foi um cão que também não se afogou por sorte. Qualquer dia pode ser uma cirança ou outra pessoa. Isto para não falar nas doenças que pode causar. Há dias em que todas as janelas de casa têm de estar fechadas ou então não se pode estar em casa.»

A terminar lembramos nós que a Rua Vale Formoso de Cima fica junto dum complexo industrial, duma avenida de intenso trânsito (Av. Marechal Gomes da Costa) e ainda perto do porto de Lisboa. Queremos dizer que além das chaminés, dos escapes dos motores, dos óleos e vapores dos navios a rua também tem fossas.

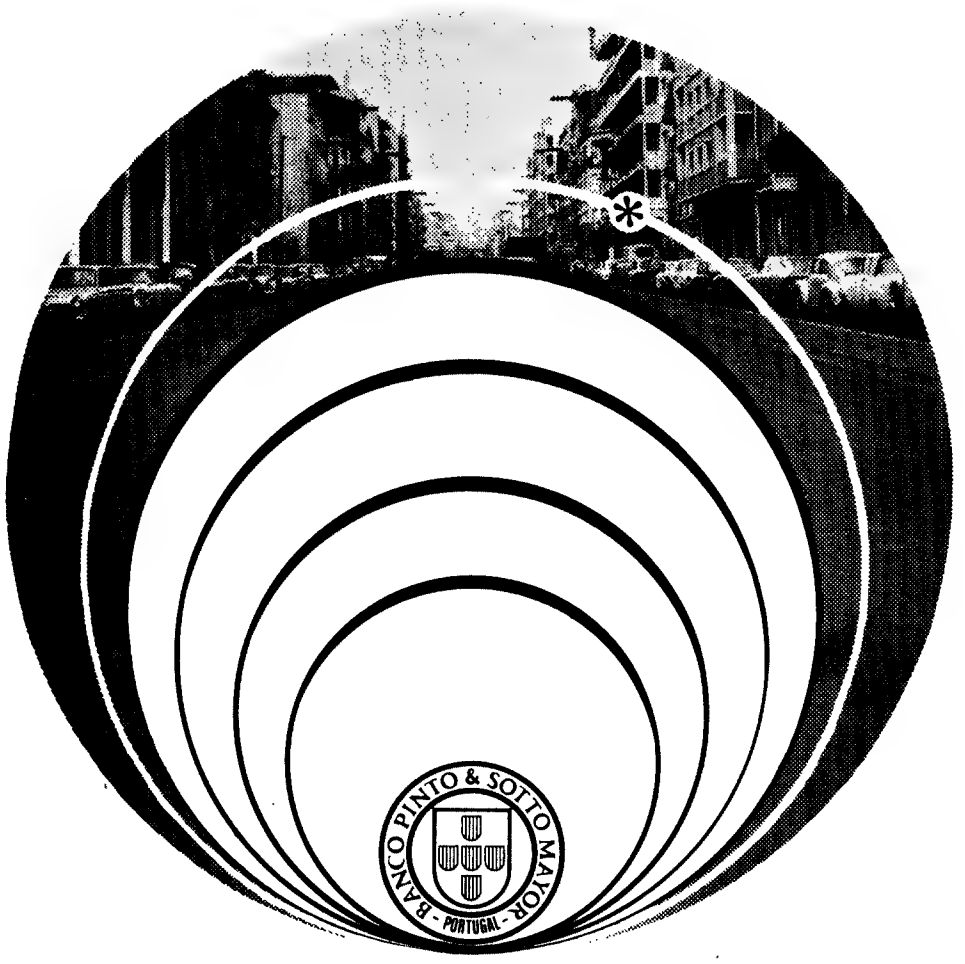
TEM PRÉDIO?
TEM CARRO?
ENTÃO TEM DINHEIRO
CONSULTE JÁ A
ORCOSI
Telfs. 367444/323172
Rua 1.º de Dezembro, 45

CAMISAS
POR MEDIDA
O seu género a seu gosto
Hirondelle
R. Pedro Nunes, 39
(Ao - SALDANHA)

tv pronto
RUA DA QUINTINHA, 72-A • TELEFS. 690102/3
Vende e instala o seu AUTO-RÁDIO
com maior economia e garantia técnica.
Distribuidores oficiais das marcas:
AUTOVOX · PYE · MITSUBISHI JRC
Grátis NA MONTAGEM DE AUTO RÁDIOS DAS NOSSAS MARCAS OFERECEMOS UM DISPOSITIVO DE SEGURANÇA CONTRA O ROUBO DO SEU AUTOMÓVEL

máquina de lavar roupa
Candy
a única com economizador

FÉRIAS na NEVE
• Em Chamonix ou Megève — duas das mais apreciadas estâncias de montanha!
• NA "SAISON" — EM MARÇO, A VERDADEIRA ÉPOCA PARA FÉRIAS NA NEVE! NA NEVE E COM SOL!!!
• NUM DOS 6 SELECCIONADOS HOTÉIS QUE TEMOS PARA LHE OFERECER!
• POR UM PREÇO EXCEPCIONALMENTE BAIXO!
• COM UM SERVIÇO DA TRADICIONAL QUALIDADE abreu
Chamonix ou Megève
... É a opção certa para o melhor local!
PARTIDAS: MARÇO, 1973
4, 11, 18 e 25
1 SEMANA
4 470$
INCLUINDO: Viagem LISBOA GENÈVE LISBOA, em avião a jacto da TAP; transportes em terra; estadia no Hotel com todas as refeições; excursões diversas; todas as taxas e
Acompanhamento e assistência de um delegado abreu
ORGANIZAÇÃO EXCLUSIVA:
abreu
FUNDADA EM 1840
LISBOA — Av. Liberdade, 160 - Telef. 328021
PORTO — Av. Aliados, 207 - Telef. 37921
COIMBRA — Pso da Sota, 2 - Telef. 27911/2



QUANTO MAIS CRESCEMOS MAIS PERTO ESTAMOS DE SI...
...E mais perto de si servimos melhor. Abrimos uma nova Dependência Urbana em LISBOA na *Avenida Almirante Reis, nº 104 - C
BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

DL/NACIONAL

RECENSEAMENTO ELEITORAL

HÁ FREGUESIAS QUE NÃO ABREM AO FIM DA TARDE OU "À NOITE"

No primeiro dia do período de recenseamento eleitoral que começou anteontem e se prolonagará até 15 de Março verificou-se um movimento fraco mas, a opinião dos funcionários de grande parte das 27 juntas de Freguesia da região de Lisboa que contactámos é que, em ano de eleições, aparece sempre muita gente a inscrever-se. O mês de maior movimento é, segundo apurámos, o mês de Março e, também, os últimos dias de Fevereiro. No entanto disseram-nos que seria bom as pessoas não deixarem para a última hora dado que a sobrecarga de trabalho, dá sempre lugar a algumas deficiências evitáveis se o registo for feito com mais tempo.

Tanto quanto apurámos muitas freguesias não têm horários de funcionamento ao fim da tarde e à noite, o que poderá dificultar a inscrição de eleitores; outras estão a estudar a possibilidade de praticarem um horário especial para este período, de acordo com a comissão eleitoral local.

Damos a seguir algumas notas sobre os horários praticados nas Juntas de Freguesia as que contactámos. Juntas com horários de funcionamento ao fim da tarde ou à noite: Alcântara das 21 às 23 horas às segundas e sextas-feiras; Amadora das 20 às 21 e 30 às segundas e quintas-feiras; Benfica encerra às 18 horas; Campo Grande das 21 às 22 horas às segundas quartas e sextas; Campolide está em estudo um horário especial para este período; Carnaxide das 21 às 22 e 30, às terças e quintas; Charneca encerra às 20 e 30; Coração de Jesus encerra às 20 horas; Costa da Caparica encerra às 19; Cova da piedade, encerra às 20 horas; Graça das 19 e 30 às 21 horas, às segundas, quartas e sextas; Lapa está a estudar um horário especial para este período, Lumiar das 19 às 21 horas, excepto aos sábados; Marvila das 20 às 23 horas, excepto às quartas-feiras; Mercês das 21 às 23 horas às terças e sexta; Penha de França encerra às 20 horas; Queluz das 18 às 21 horas, excepto às quartas e sábados; Belém das 20 às 22 horas; Benfica, das 18 e 30 às 21 e 30; S. João de Brito das 20 e 30 às 22 e 30; Arroios encerra às 19 horas.

Têm o horário normal de expediente não se prevendo que abram ao fim da tarde ou à noite durante o período de recenseamento eleitoral as seguintes Juntas de Freguesia; Almada; Anjos; Baixa da Banheira; Belas e Estoril. Esperamos, nos próximos dias, poder completar esta lista.

O requerimento a entregar nas Juntas deve ser escrito em papel comum de 25 linhas, em duplicado, e de acordo com a modelo seguinte: «Exmo. Senhor Presidente da Comissão Recenseadora Eleitoral do Conselho de... (ou do... Bairro se se tratar de Lisboa ou Porto). F... (nome completo) nascido em... de... de..., filho de... (nome do pai e da mãe) no estado de..., profissão..., morador na rua... n.º... andar, freguesia de... deste conselho (ou Bairro) onde tem residência efectiva, satisfazendo os requisitos do art.º 1.º da lei 2 015, de 28 de Maio de 1946, o que prova com o reconhecimento notarial da letra e assinatura do presente (ou o que se prova perante a Comissão de freguesia, escrevendo, lendo e assinando o presente) ou o que prova com a exibição de diploma de exame público de..., requer a sua inscrição no recenseamento dos eleitores a deputados à Assembleia Nacional.

Espera deferimento
... de... de 1972

O requerente deve ficar com o duplicado para poder provar que se inscreveu.

LISTA DOS PREMIADOS NO SORTEIO "HOMEM QUE LÊ VALE POR TRÊS"

CLASS.	NOME, MORADA E LOCALIDADE	NÚMERO DE LEITOR
995º.	MARIA ELISA ARCANJO ALVES DE MATOS DA FONSECA Av. General Roçadas, 67-r/c-Dtº. - LISBOA	48486
996º.	MARIA ELISA AUGUSTA SALGUEIRO GARCIA R. dos Cordoeiros, (à Bica), 23-2ºDtº.-LISBOA-2	21983
997º.	MARIA-ELISA DE BARROS ALMEIDA DIAS R. Soldados da India, 10- LISBOA	21984
998º.	MARIA ELISA CARVALHAS S.TAVARES NEGROSA / S.PEDRO DO SUL	71141
999º.	MARIA ELISA DE CARVALHO MARTINS R. do Padrão, 132-2º - COIMBRA	21985
1.000º.	MARIA ELISA CORREIA DE OLIVEIRA CHAVES E CASTRO R. Fernandes Tomás, 54-2º - COIMBRA	48487

Acidentes de viação: UM MORTO E QUATRO FERIDOS

Uma pessoa morreu e quatro ficaram feridas devido a desastres de viação ocorridos durante o dia de ontem e a madrugada de hoje. Morreu um homem de identidade desconhecida que aparenta 60 anos e foi atropelado por um automóvel na Avenida Marechal Carmona. Recolhe-traumatizados, todos vítimas de choques com automóveis; José Rosa de 67 anos, jornaleiro, residente em Patacão, Faro; António Gonçalves de 49 anos, industrial, residente em Almancil, Loulé; Joaquim Casimiro Rodrigues Chula, de 26 anos, pintor morador no Bairro das Minas Velhas em Benavente e, ainda, um homem de identidade desconhecida que aparenta 30 anos.

DETERMINAÇÃO DE HABILITAÇÕES

Para efeito de provimento no cargo de técnico auxiliar de serviço social das autarquias locais, é considerada habilitação adequada o curso de auxiliares sociais criado por um Decreto-Lei de 1952, segundo determina o despacho da Previdência do Conselho hoje publicado no Diário do Governo.

Médicos especialistas no Centro Hospitalar de Coimbra

COIMBRA, 3 — Perante a Comissão Instaladora do Centro Hospitalar de Coimbra, foi conferida posse aos médicos especialistas, drs. Gerardo Ubach Ferrão, Custódio Monteiro Pais Rodrigues, Mário Falcão Oliveira Ferreira e D. Odete Correia Ferreira. Tomou também posse a enfermeira sub-chefe, D. Maria da Piedade Silva.

A posse foi conferida pelo presidente da Comissão Instaladora, prof. dr. Bissaia Barreto, que saudou os empossados, desejando-lhes, nas funções que vão exercer, as maiores prosperidades.

Em nome de todos usou da palavra o dr. Ubach Ferrão que agradeceu as palavras do prof. Bissaia Barreto e prometeu que iriam exercer as suas funções com a melhor boa-vontade e colaboração leal.

Ao acto assistiram médicos, pessoal de enfermagem e outros funcionários.

Estrangulou a mulher

. GUIMARÃES — Na freguesia de Moreira de Cónegos, deste concelho, o operário fabril Manuel Pereira Miranda, de 31 anos, estrangulou de manhã a mulher, Rosa de Abreu Lopes, de 29 anos, quando esta ainda se encontrava na cama.

O assassino, que frequentemente sofre de perturbações mentais, após ter praticado o crime, contou pormenorizadamente aos familiares e vizinhos o que momentos antes se passara, manifestando absoluta indiferença.

Foi então alertada a G.N.R. de Vizela, que prendeu imediatamente o criminoso. A vítima, que se encontrava em adiantado estado de gravidez, foi ainda transportada ao hospital desta cidade, mas já não foi possível salvar a criança. O casal tinha três filhos de tenra idade.

Embaixador de Espanha

. Ao abandonar o nosso País, onde durante vários anos exerceu as funções de Embaixador de Enspanha, dirigiu-se ao «Diário de Lisboa», agradecendo as atenções deste jornal para com o seu país, no período em que o representou, o sr. José Gimenez Arnau.

ENGENHARIA CIVIL

A fim de promover formas mais adequadas de organização dos «projectos para obras», o Laboratório Nacional de Engenharia Civil, vai realizar nos próximos dias 5, 6, 12 e 13 deste mês um curso sobre Organização de Projectos de Edifícios, que será regido pelos arquitectos Nuno Portas e Reis Cabrita.

Esta iniciativa destina-se especialmente a técnicos de entidades públicas ou privadas e a dirigentes de obras.

SOCIEDADE DE LÍNGUA PORTUGUESA

Amanhã, pelas 18 e 30, na sede da Sociedade de Língua Portuguesa, rua de S. José, 41-2.ª em Lisboa, o escritor José de Magalhães Valle de Figueiredo proferirá uma conferência versando o tema «Portugal, o Estado de Israel e os Arabes». A entrada é livre.

Telefones: para que servem?

. Acontecem com os telefones coisas do Diabo, que nem o próprio Diabo saberia explicar. Desarranjos, trapalhadas nas ligações e avarias são constantes, sem que os responsáveis por estes serviços, de interesse público, cuidem de os remediar prontamente, parecendo não se preocuparem com os prejuízos causados aos assinantes, aos quais, no entanto, é exigido o pagamento pontual e integral das suas assinaturas e chamadas — o que eles, naturalmente cumprem!

. Um exemplo sem comentários: um redactor deste jornal tem o seu telefone completamente imobilizado desde ontem de manhã!

. Os prejuízos são fáceis de calcular, as reclamações têm sido constantes — e nada! De uma vez, até, uma ligação para o negregado 13 levou dezoito minutos a conseguir-se. Que sim, que se ia tomar nota — e o telefone continua completamente emudecido!

COLISEU — Só até Domingo

a actual Companhia Internacional de **CIRCO** com as suas sempre aplaudidas atracções

HOJE — às 21.30 (Grupo B 10 anos)

AMANHÃ, à **TARDE**, às 16 horas, com entrada gratuita às crianças dos **6** aos **10** anos

À **NOITE**, às 21.30 (Grupo B 10 anos)

A C. P. INFORMA:

SERVIÇO PORTO-SALAMANCA

A partir de 14 de Janeiro de 1973, é suprimido, devido à sua baixa utilização, o serviço directo Porto-Salamanca, estabelecido em certos dias da semana, através das automotoras rápidas n.ºs 6001 e 6002.

A ligação Porto-Salamanca continua assegurada pelas vias Barca de Alva e Vilar Formoso, mediante as circulações seguintes:

A					A
7-50	P.	Porto	C.		22-18
12-20	C.	Barca d'Alva	P.		17-35
16-20	P.		C.		12-35
20-21	C.	Salamanca	P.		8-55

A — Automotora Rápida Porto-Barca d'Alva e vice-versa. Ferrobus (classe única) Barca d'Alva e Salamanca e vice-versa.

B	C	D				D	C	B	E
14-10	15-05	20-58	P.	Porto	C.	10-28	14-29	15-00	7-00
15-48	17-00	22-38	C.	Pampilhosa	P.	8-43	12-08	13-20	4-33
16-18	17-40	22-54	P.		C.	8-01	11-55	12-53	2-15
19-57	21-03	2-13	C.	Vilar Formoso	P.	5-05	9-05	9-35	22-20
20-47	21-27	2-32	P.		C.	4-45	8-50	9-00	22-10
23-58	23-58	5-03	C.	Salamanca	P.	1-55	6-10	6-10	19-20

B — Carruagens directas de 2.ª classe de e para o Porto.
C — *Sud-Express* — Só 1.ª classe. Transbordo em Pampilhosa.
D — Efectua-se de 2 de Dezembro de 1972 a 31 de Janeiro de 1973. Carruagens directas — de 2.ª classe de e para o Porto. Os passageiros de 1.ª classe têm transbordo em Pampilhosa.
E — 1.ª e 2.ª classes. Transbordo em Vilar Formoso e em Pampilhosa.

TEATRO MARIA MATOS

5.ª FEIRA, 4 DE JANEIRO, ÀS 22 HORAS

RUTH ESCOBAR

APRESENTA

A FAVOR DA LIGA PORTUGUESA CONTRA O CANCRO

«MISSA LEIGA»

de CHICO DE ASSIS

PRÉMIO DA CRÍTICA BRASILEIRA PARA MELHOR ENCENAÇÃO E MELHOR MÚSICA

NO ESPECTÁCULO DE ESTREIA SERÁ EXIBIDO UM DOCUMENTÁRIO SOBRE «A VIAGEM», REPRESENTAÇÃO DE «OS LUSÍADAS», ACTUALMENTE EM CENA EM S. PAULO

BILHETES À VENDA NO TEATRO MARIA MATOS E NA LIGA PORTUGUESA CONTRA O CANCRO (TELEF. 77 93 48)

DL/ESTRANGEIRO

O MUNDO EM 24 HORAS

VIETNAME

Recomeçaram os bombardeamentos contra o Vietname do Norte, após uma trégua de 36 horas. Contudo, os aviões americanos limitaram-se a atacar alvos a sul do paralelo 20. A decisão americana de reduzir a área submetida aos bombardeamentos verificou-se depois de onze dias de intensos ataques contra as cidades norte-vietnamitas e de inúmeros protestos em todo o mundo e a todos os níveis contra essas acções. Entretanto, em Paris, os EUA e o Vietname Norte reatarem os contactos a nível técnico.

COMBATE SOBRE O LÍBANO

Aviões israelitas e sírios envolveram-se em combate no espaço aéreo do Líbano. A DCA libanesa entrou em acção, juntando-se ao fragor da batalha aérea e aos estampidos dos caças quando ultrapassavam a barreira do som. No solo, libaneses alarmados assistiram à queda de um avião sírio, próximo de Faraya. Dois aviadores saltaram em pára-quedas. Outro aparelho, presumìvelmente israelita, precipitou-se no Mediterrâneo. Telavive, contudo, desmente ter perdido qualquer avião. Entretanto, em Tripoli, a capital da Líbia, o coronel Muammar Gaddafi insistiu na preparação da guerra de todos os árabes contra Israel.

CONTRA A INFLAÇÃO

Tendo em vista as eleições de Março, o Governo francês fez entrar em vigor uma série de medidas anti-inflacionárias, baixando os preços de alguns produtos. Todavia, os eleitores têm fortes dúvidas de que as medidas anunciadas possam travar a erosão do franco francês, calculada em cerca de 7 por cento no ano passado. Segundo um inquérito, 59,5 por cento dos franceses duvidam que a redução daqueles preços possa suster a alta inflacionária. A maior parte das reduções são consideradas como insignificantes.

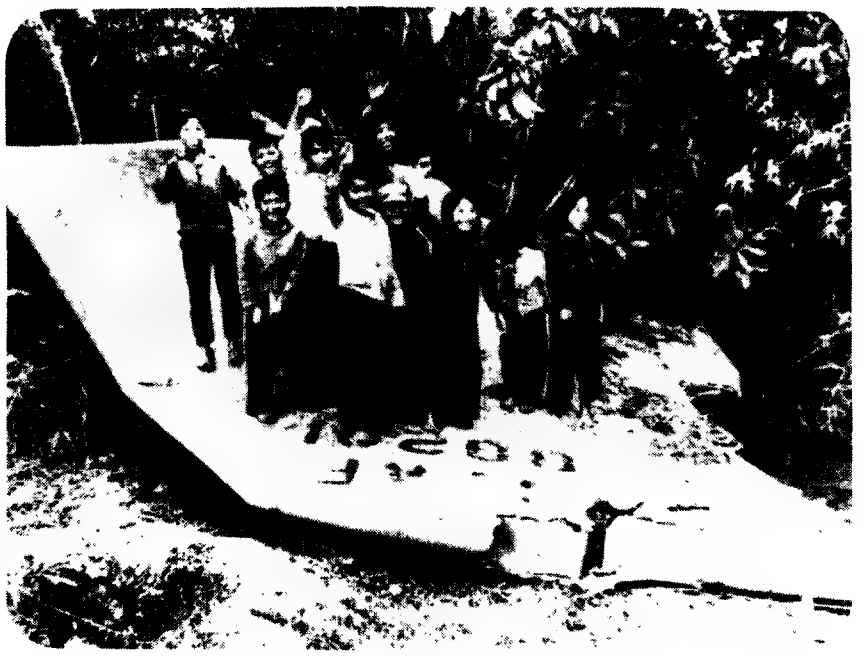
MANÁGUA

O general Anastasio Somoza, chefe da Guarda Nacional da Nicarágua e o «homem forte» do país, advertiu as Forças Armadas contra «os agitadores profissionais» que tentam «desorientar as pessoas» depois do terramoto que destruiu a capital. Somoza pediu a todos os que abandonaram Manágua para se manterem afastados da cidade durante, pelo menos, seis meses.

«GANGSTERS»

Foram encontrados em Nova Iorque os cadáveres de três homens brutalmente assassinados. A Polícia está convencida de que se trata de mais um ajuste de contas entre grupos rivais de «gangsters». Nenhuma das vítimas foi identificada.

Jane Fonda (à direita) e o noivo, Tom Hayden, avisaram que as esperanças de paz para o Vietname se arriscavam a desaparecer totalmente se Nixon não ratificasse o acordo alcançado em Outubro até ao dia 20 de Janeiro. Jane e Tom falavam numa conferência de Imprensa, após o seu regresso a Nova Iorque, vindos da Europa. (Telefoto UPI-Telimprensa-DL)



Crianças norte-vietnamitas acenam para o fotógrafo do alto de um novo brinquedo, uma asa de um superbombardeiro americano B-52, recentemente abatido sobre o país. A foto provem de uma agência japonesa e a sua legenda afirmava que a cena se passa na província de Vinh Phu. O avião a que pertencia a asa foi abatido no dia 18 de Dezembro. (Telefoto UPI-Telimprensa-DL)

O acordo de paz para o Vietname será assinado no dia 15

Afirma-se em Saigão

SAIGÃO, 3 (UPI/ANI e R.) — Em círculos do Governo do Vietname do Sul afirma-se que, em negociações secretas efectuadas durante o «blitz» de 18 a 30 de Dezembro da área Hanói-Haiphong, se chegou a uma solução de compromisso a respeito da divergência que impedia um acordo de tréguas na Indochina.

Nos mesmos círculos calcula-se que o acordo será assinado por volta do dia 15 do corrente mês, salientando-se que o presidente Nguyen Van Thieu, do Vietname do Sul, não o assinará, embora respeite a trégua.

Entretanto, Le Duc Tho, o principal negociador do Vietname do Norte, partiu hoje de Hanói para Paris, onde no dia 8 do corrente mês, recomeçará as negociações secretas com o conselheiro presidencial norte-americano, Henry Kissinger — anunciou Rádio Hanói.

«Se as negociações terão ou não êxito, isto depende inteiramente dos Estados Unidos» — afirmou a rádio, captada em Saigão. E acrescentou:

«Os Estados Unidos têm de assinar o projecto de acordo de 20 de Outubro de 1972, a fim de se pôr termo à guerra ràpidamente e restabelecer a paz».

Rádio Hanói não deu qualquer explicação para a antecipação da partida de Le Duc Tho.

«O regresso de Le Duc Tho a Paris frisa a atitude séria, como sempre foi, do Vietname do Norte com vista a uma solução de paz» — acrescentou a Rádio.

Por outro lado, em Paris, técnicos americanos e norte-vietnamitas prosseguem hoje com as suas discussões destinadas a preparar as conversações da próxima semana a alto nível entre Kissinger e Le Duc Tho.

Os técnicos dos dois lados passaram ontem quatro horas empenhados em conversações que se crê terem focado o estabelecimento de protocolos para concretizar um acordo básico de paz no Vietname.

As suas discussões desta semana são consideradas como um prelúdio para o recomeço, na próxima segunda-feira, das importantes sessões entre Kissinger e Tho, interrompidas em 13 de Dezembro, pouco antes de os americanos desencadearem os mais violentos bombardeamentos da guerra contra as áreas de Hanói e Haiphong, no Vietname do Norte.

Um informador americano em Paris recusou-se a comentar a primeira sessão dos técnicos desde a suspensão dos ataques de bombardeamentos.

Contudo, o presidente Georges Pompidou da França declarou a jornalistas no palácio do Eliseu que os recentes ataques aéreos contra as áreas de Hanói e Haiphong não deveriam tornar Hanói disposta a fazer concessões.

Pompidou revelou, também, que trocara mensagens com o presidente Nixon acerca do recomeço das negociações de paz.

Esses contactos estiveram fora dos usuais entre os nossos dois Governos — observou.

Referindo-se às novas discussões, a seguir à suspensão dos bombardeamentos americanos ao norte do paralelo 20, o presidente Pompidou comentou: «Não acredito em alternar eternamente discussões e bombardeamentos».

Morte de um antigo explorador

PRAGA, 3 (R) — Faleceu, com 74 anos, o cientista checoslovaco Frantisek Behounek que foi um dos membros da malograda expedição ao Polo Norte num dirigível, chefiada, em 1928, pelo general italiano Umberto Nobile, uma figura controversa por ter abandonado os seus homens no meio do gelo, aceitando ser o primeiro membro da expedição salvo por um avião.

Temporais em Itália: catorze mortos

MESSINA, 3 (R.) — Uma caravana de 50 mulas e burros, transportando víveres e medicamentos, deslocava-se hoje através de uma região montanhosa, onde se registam desabamentos de terras, para levar auxílio a uma aldeia siciliana isolada há quatro dias do mundo por violentos temporais.

A caravana abriá caminho ao longo de uma traiçoeira pista montanhosa, o único percurso ainda aberto para a aldeia de Raiu, onde três vítimas dos desmoronamentos da véspera do Ano Novo se encontram gravemente feridos e uma mulher jovem está grávida, prestes a dar á luz.

Os desabamentos de terras mataram, também, quatro pessoas nesta aldeia, com uma população de 281 almas e situada a 90 quilómetros de Messina.

As tempestades, fustigando ainda algumas regiões do Sul da Itália e da Sicília, causaram 14 mortos, deixaram dezenas de pessoas feridas e devastaram grandes áreas.

Os temporais deixaram ainda milhares de pessoas sem lar e centenas de edifícios destruidos, em consequência de desabamentos de terras, ou correndo o risco de ruirem, devido às inundações.

ÁREA CONTAMINADA

Arame farpado isola o centro de Manágua

MANAGUA, 3 — (FP e R.) — Tropas começaram às primeiras horas de hoje a isolar com arame farpado o centro desta capital, devastada por um terramoto, a seguir à declaração de uma área de 600 ruas como contaminada ou zona de catástrofe, segundo revelou um informador governamental.

O isolamento do centro da cidade, onde um sismo matou, segundo se calcula, em 23 Dezembro 5000 pessoas, foi feito como preparativo para se lançarem 5000 milhões de toneladas de escombros no Lago Manágua, situado próximo.

O correspondente da Reuter percorreu ontem as ruínas, acompanhado por funcionários, e viu corpos que se encontravam ainda entre os escombros. Um cheiro pestilento vinha das ruínas.

Entretanto, o general Anastasio Somoza, o «homem forte» da Nicarágua, estabeleceu ontem um tribunal militar especial para julgar pessoas acusadas de perturbarem a ordem pública — uma decisão que observadores consideraram como o primeiro indício declarado de dificuldades políticas desde o desastre.

Prevê-se oficialmente a distribuição de senhas de racionamento aos habitantes de Manágua. Na capital e na cidade vizinha (Masaya) ficaram uns 200 000 sinistrados.

A ajuda internacional continua a chegar. Consta que o Brasil fretará um cargueiro de 30 000 toneladas carregado de conservas. Alguns sinistrados criticam, porém, a distribuição dos víveres e afirmam que seria melhor se a confiassem aos organismos internacionais de auxílio.

CALEIDOSCÓPIO

O TESTAMENTO DE TRUMAN — Bess Truman e a sua filha, Margaret Truman Daniel, receberão a maior parte dos bens do antigo presidente Harry Truman, calculados em 600 000 dólares (16 200 contos), de acordo com o seu testamento. O testamento beneficia também 16 sobrinhos e sobrinhas, recebendo cada um deles 500 dólares, além de outros familiares. Os documentos presidenciais que se encontram na livraria Truman, em Independence, tornar-se-ão propriedade da nação. (UPI-ANI).

RECORDE DE TURISTAS — No ano passado, os turistas afluiram à Espanha em número recorde, fazendo aumentar as reservas de divisas estrangeiras em mais de 2,6 biliões de dólares (70 200 mil contos) — anunciou, em conferência de Imprensa, o ministro da Informação, Alfredo Sanchez Bella, salientando que o número de visitantes «execedeu todas as espectativas». O número de turistas, no ano transacto, foi de 31,5 milhões — mais ou menos o equivalente à população da Espanha, e mais seis milhões do que o total de 1971. (UPI-ANI).

ÓPIO — A polícia, que abriu fogo contra dois camiões no norte da Tailândia, apreendeu 67 sacos de ópio em bruto no valor de dois milhões de Bahts (cerca de 2 600 contos), segundo revelaram hoje as autoridades tailandesas. Os camiões tentaram ontem furar o posto de fiscalização na província de Chiang Rai, perto da fronteira birmane, e a polícia disparou contra eles para os fazer parar. Os condutores conseguiram fugir. A polícia confiscou em Julho último 2 300 quilos de ópio em bruto, 353 quilos de ópio refinado e 212 quilos de morfina no valor de cerca de 4 620 milhões da Bahts (aproximadamente 60.000 contos) naquela província.

DL/ESTRANGEIRO

A investigação oceanográfica no limiar da previsão dos sismos

HONOLULU, (HAWAI), 3 (UPI-ANI) — A tentativa de desvendar os mistérios do fundos dos oceanos talvez venha a revelar o mistério que rodeia os sismos e a descobrir grandes depósitos de minerais preciosos.

Um estudo sistemático, conduzido pela Universidade do Hawai e pela Universidade estadual do Oregon, utilizando verbas da ordem do milhão e meio de dólares, vai realizar uma intensiva investigação do leito do sueste do Pacífico e dos seus movimentos.

O dr. George Woollard, director do Instituto de Geofísica do Hawai e dirigente do projecto, tem a esperança de que as expedições no Pacífico venham a contribuir para a descoberta, com maior precisão, dos locais onde a Terra escondeu os seus tesoiros minerais e daqueles onde são de prever os grandes tremores de terra.

O fulcro do programa é a teoria segundo a qual novos materiais estão a vir das profundezas da Terra e abrir caminho para o fundo dos mares — o que provoca movimentação no leito dos oceanos muito semelhantes ao da água dentro de uma caçarola.

Segundo essa teoria, o fundo dos oceanos estaria a afastar-se, para ocidente e para leste das zonas onde emergem novos materiais. E o que se denomina «sistema de elevação do oceano». Algumas regiões do fundo do mar estão a elevar-se à média de sessenta a noventa centímetros por ano, o que é considerado rápido em tempo geológico.

Quando o fundo do mar se avizinha dos continentes, o seu desenho forma um aprofundamento, como se reentrasse na Terra. São as chamadas «zonas de dominação».

Wollard diz-nos que os Andes, por exemplo, são considerados, pelos adeptos dessa teoria, como tendo sido formados pela pressão desses novos materiais, contínuamente a sofrer o impulso de dentro para fora, no sul do continente americano.

«O sistema de elevação dos oceanos crê-se que se verifica em todos os mares — acrescentou Woollard — . E prevê-se que os actuais sistemas de elevação venham a ficar inactivos e novos sistemas venham a aparecer».

Nos últimos catorze meses realizaram-se várias expedições sobre uma área até 115200 quilómetros da costa, tendo especialmente em vista a localização de minerais e a possibilidade de previsão dos sismos. Os resultados foram prometedores. E chegou-se à conclusão de que, nos lugares onde se verificam modificações no desenho do fundo dos mares, os minerais que requerem mais calor para a sua formação no interior da Terra devem procurar-se a maior distância da costa, enquanto os que precisam de menor calor procuram os pontos mais próximos da Terra não submersa.

Assim, nos locais onde se verifica a elevação do leito dos mares é de prever que se encontrem junto à costa jazigos de ferro, porque precisam de menos calor para se formar. Mais para diante encontrar-sea-à cobre, seguido de prata e de oiro.

A equipa manifestou o seu regozijo quando verificou esta sequência no maciço dos Andes.

Woollard salienta que esta descoberta contribuirá não só que se localizem mais fácilmente os depósitos de minério, mas também para explicar a formação, na antiguidade, da Sierra Nevada e outras grandes elevações de terreno.

Tendo estabelecido uma estação sísmica na Ilha de Páscoa, junto da qual tinham assinalado um sistema de elevação, os cientistas foram surpreendidos — três semanas depois — com a ocorrência de uma série de sismos na ilha, bem como no Chile. Esta coincidência repetiu-se por várias vezes.

Woollard tenciona estabelecer estações sísmicas nas áreas de outras elevações do fundo do mar, a fim de verificar o número e a periocidade dos sismos, bem como as distâncias a que uma série de tremores de terra provoca outras séries de resposta e com que frequência.

O programa deve precisar de mais cinco anos para completar os seus estudos.

A ex-mulher de Hussein não pensa voltar a casar

WASHINGTON, 3 (R) — A princesa Muna, ex-mulher do rei Hussein da Jordânia, não tem «absolutamente quaisquer olanos para se voltar a casar» — disse ontem á noite em Washington a secretária da ex-rainha da Jordânia.

Interrogada acerca de notícias aparecidas na Imprensa de que a princesa Muna, uma inglesa, iria casar com um diplomata americano de bastante destaque, a secretária respondeu: «Não é verdade, embora sejam notícias muito engraçadas».

Disse também que a princesa Muna, antiga miss Toni Gardiner, viajou até Washington a fim de colocar seus filhos numa escola da capital americana, tendo chegadoaos Estados Unidos durante o fim-de-semana.

A secretária acrescentou que a princesa Muna ficará em Washington até os filhos ingressarem na escola escolhida, regressando depois á sua residência na Jordânia.

Contra-ataque sírio esperado por Israel

TELAVIVE, 3 — (R.) — Os montes Golan, ocupados pelos israelitas, estavam hoje fechados ao tráfego de turistas, o que se considera uma indicação de que Israel aguarda que a Síria cumpra os regulamentos não escritos dos letais recontros de olho por olho e dente por dente que têm tido desde Outubro.

A seguir a mais outro combate aéreo que se travou ontem na Síria, experimentados soldados israelitas aguardavam uma barragem síria contra os montes, assolados por frio intenso. «Se não fôr esta noite, então será amanhã» — disse um desses soldados, muito agasalhado.

A norma quase estabelecida dos ataques e contra-ataques tem sido: guerrilheiros árabes atacam em Israel, israelitas realizam ataques aéreos contra a Síria, sírios desencadeiam barragens de fogo de artilharia e os judeus respondem novamente empregando a aviação.

Na acção de ontem, Israel comunicou que um Mig-21 sírio fora abatido num combate aéreo. Testemunhas oculares no Líbano disseram ter visto o avião, de fabrico soviético, despenhar-se na vertente de uma montanha.

Israel negou que qualquer dos seus aviões tivesse perdido ontem, embora a Síria afirmasse que tinha abatido um aparelho.

Israel assevera que guerrilheiros árabes não podem operar através da linha de cessar-fogo sem o conhecimento de apoio das Forças Armadas regulares sírias. Devido a isso, Israel considera a Síria responsável por cada incursão.

Desde Outubro, a seguir à chacina de onze atletas israelitas durante os Jogos Olímpicos de Munique, Israel tem afirmado que atacará os guerrilheiros onde quer que possam ser alcançados.

Em resultado disso, mais de 30 bases de guerrilheiros foram atacadas no Líbano e na Síria. Contudo, enquanto a fronteira libanesa tem permanecido razoàvelmente calma, os israelitas têm reagido com violentos contra-ataques a pequenos incidentes nas linhas sírias.

O mais violento desses contra-ataques registou-se em 21 de Novembro último, quando Israel afirmou ter abatido seis Mig sírios e destruído 15 tanques desse país, não sofrendo quaisquer perdas, durante uma batalha que se travou todo o dia ao longo da frente.

Ulster: medidas especiais para suster a violência

BELFAST, 3 — (U.P.I.-A.N.I.) — As forças de segurança aumentaram no Ulster as operações secretas de segurança a fim de combaterem a crescente onda de crimes de vingança, cometidos tanto por católicos como por protestantes.

O secretário de Estado da Irlanda do Norte, William Whitelaw, ordenou novas medidas, depois de dirigentes políticos terem condenado a mais recente morte ocorrida no dia do Ano Novo.

«Estamos a pôr em vigor medidas especiais para poder apanhar estes psicopatas» — disse um agente de segurança, acrescentando: «estas medidas têm de ser secretas, como é evidente».

Diz-se contudo, em círculos militares, que uma força conjunta da polícia e do exército, criada em Novembro por Whitelaw, com o fim de perseguir os assassinos sectários, está a ser aumentada, com mais agentes à paisana em missão nos arredores de Belfast, onde se dão muitos dos crimes.

Os assassínios sectários são um factor de aumento constante dos actos de violência entre a maioria protestante da província, a minoria católica, as forças britânicas se o clandestino Exército Republicano Irlandês (IRA), que já provocaram um total de 679 mortes.

Ontem, o Partido Trabalhista da Irlanda do Norte pedira a Whitelaw, para aumentar a força empenhada na luta contra os criminosos, dizendo que o objectivo dos assassínios é de virar «o operário contra operário». O presidente do Partido Aliado, Oliver Napier, exigiu soldados de guarda às fábricas nos períodos de mudança de turno.

«A lista cada vez maior dos crimes sectários não pode continuar sem castigo» — declarou Napier.

A Associação Católica dos ex-militares da Irlanda do Norte apelou para uma grande greve de protesto, ontem, em que participariam operários católicos. Mas as entidades oficiais disseram que o apelo não teve qualquer apoio nas fábricas.

Naquilo que podia ter sido um novo ataque de assassínios sectários, atiradores disparando de um carro lançado a grande velocidade, feriram um protestante, nas pernas, quando este voltava do trabalho para casa.

Em outros incidentes, guerrilheiros do (IRA) dispararam ontem à noite, pelo segundo dia consecutivo, um foguetão (RPG-7), de fabrico russo, contra uma esquadra da polícia — anunciou o exército britânico.

Vista do Décimo Nono Salão Náutico Internacional de Londres. Á volta do lago central, foi construída uma aldeia espanhola da orla marítima. O salão é todo no interior de um pavilhão. (Telefoto-UPI-Telimprensa-DL)

Harold Wilson em tribunal se tentasse quebrar o tratado com a CEE

LONDRES, 3 (ANI) — Se o dirigente trabalhista Harold Wilson, se tornasse primeiro-ministro e tentasse quebrar o tratado da adesão da Inglaterra ao Euromercado poderia ter que enfrentar um tribunal da Cee — declarou ontem o dr. Sicco Mansholt, presidente cessante da comissão executiva da Comunidade Económica Europeia.

Em entrevista concedida à televisão, disse Mansholt, a propósito da promessa feita por Wilson, de renegociar os termos da entrada da Inglaterra:

«O tratado foi assinado por nove Governos e ratificado por nove parlamentos. É um pacto para sempre.

«O Partido Trabalhista poderá querer ter outra política, mas podia participar num Parlamento europeu onde todos pudessem manifestar os seus pontos de vista».

Ao perguntarem-lhe, insistentemente, o que aconteceria a Wilson no caso de tentar retirar a Inglaterra do Euromercado, Mansholt disse:

«Julgo que seria um exemplo muito mau para o mundo.

A confiança que o mundo deposita na população britânica diminuiria.»

Mas, há algo que o possa travar?

Ao que Mansholt replicou:

«Teria que comparecer em tribunal, um tribunal de justiça, no Luxemburgo».

No entanto, o presidente da Comunidade observou que não acredita que Wilson, no caso de voltar a ser primeiro-ministro, possa ir tão longe.

Mansholt afirmou pensar que o Partido Trabalhista britânico é «estúpido» por tentar boicotar o Parlamento europeu, «privando-se, assim, de participar na comunidade».

Previu a Constituição de um Parlamento europeu com poder e com delegados eleitos, entre 1975 e 1977.

Perguntado se a Inglaterra poderá aprender algo através das nações irmãs, respondeu:

«Penso que, ao colaborar a um nível igual com países pequenos, a Inglaterra tem algo a aprender».

A jovem "mayor" acusada de radical decide demitir-se

COTATI (Califórnia), 3 (R.) — Annette Lumbardi, de 25 anos, uma roliça dona de uma livraria, decidiu demitir-se do cargo de «mayor» desta pequena cidade universitária

Desde a sua surpreendente eleição em Abril último, a jovem tem sido acusada por conterrâneos mais velhos de ser «uma radical de vistas largas» e pelos mais novos de se ter vendido às instituições estabelecidas. Annette Lumbardi afirma que se vai demitir «de forma a que possa conseguir que se faça algum trabalho».

«Como «mayor», continuou Annette, «passa-se todo o tempo a falar com progressistas e com pessoas que não gostam dos progressistas. Assim, não se consegue fazer seja o que for».

Annette nega ser radical. «Acabar com a destruição do meio ambiente nesta cidade não é o que classifico de radical» — observou.

«Contudo, os progressistas pensam que isso é tremendamente radical, creio. Como tenho, também, menos 30 anos, tal é igualmente muitíssimo radical».

Revelou que pretende dedicar mais tempo ao trabalho num plano para alindar o centro de Cotati. «Ser «mayor» foi uma viagem para o Poder, mas não se pode empreendê-la sempre» — acrescentou a jovem.

A arremetida socialista no ocidente

Exclusivo Le Monde «DL»

Por MAURICE DUVERGER

As eleições japonesas confirmam a arremetida do socialismo, que se manifestou, por outro lado, em quatro dos cinco escrutínios que acabam de ter lugar na Europa Ocidental e no «Commonwealth». Nos Países Baixos, o socialismo encontra-se ainda longe da maioria, mas reforça as suas posições. Na República Federal Alemã, o S.P.D. obteve, num combate difícil, uma vitória mais ampla do quê o previsto, tornando-se o primeiro partido do país. Na Nova Zelândia, os trabalhistas retomaram o poder, após doze anos na oposição. O mesmo acontece na Austrália, e isto depois de vinte e três anos de afastamento. Só no Canadá é queo socialismo não vui aumentados os seus votos, embora tenha ganho lugares. Deve, porém, ter-se em conta que só apareceu naquele país em 1935, só ultrapassou 10 por cento dos votos em 1945, e continua a ser uma espécie de vergôntea europeia que ganha, com dificuldade, raízes no solo da América do Norte.

Podem pôr-se em relevo factores nacionais explicativos da vaga socialista nos países nela implicados. Por exemplo, o prestígio pessoal de Willy Brandt, a sua energia e realismo frente ao Leste, o escasso renome do seu concorrente, desempenharam, por certo, um grande papel na vitória dos socialistas. O argumento de qüe a democracia exige que se mude de maioria após um quarto de século, as perspectivas internacionais mais conformes com a nova situação no Pacífico, que ofereciam no seu programa, o desgaste da coligação liberal agrária, a ausência de dinamismo do seu «leader», ajudaram os trabalhistas australianos a ganhar as eleições. Um certo cansaço, após vinte e seis anos de domínio das direitas, a grande viragem da política estrangeira, enfraquecimento do «Komeito», foram de grande auxílio para os socialistas japoneses.

Mas a simultaniedade destas arremetidas socialistas leva-nos a perguntar se não terão sido engendradas, também, por factores comuns ao conjunto das democracias ocidentais, que se combinaram com factores próprios de cada país. A vida política seria, assim, atravessada, tal como a económica, por duas categorias de movimentos: movimentos gerais de ampla envergadura e longa duração, desenvolvendo-se, para além, dos movimentos restritos e particulares? Em economia, os primeiros têm um carácter cíclico, e a sua análise tem sido, de há muito, objecto de numerosos e aprofundados trabalhos. Existirão, anàlogamente, grandes ciclos políticos, ainda por estudar?

No estado actual da questão, nenhuma resposta válida é possível. Podem , apenas, indicar-se alguns elementos de factores muito mais numeroso e complexos, muito menos precisos e mensuráveis do que os movimentos da produção, dos preços e dos salários, e que toda a teoria a seu respeito será, necessàriamente, vaga e conjectural. E certo, por outro lado, que se não registaram, até agora, ciclos políticos tão nítidos como os económicos. A discontinuidade das eleições, a diferença da sua periocidade conforme os países e a desigualdade das distâncias no tempo que as separam tornam, aliás, mais difícil proceder a medidas rigorosas neste domínio.

Dito isto, são perceptíveis alguns grandes movimentos políticos de conjunto. Trata-se, em geral, de avanços socialistas, correspondentes a recuos dos partidos conservadores ou moderados: os movimentos em sentido inverso são mais dispersos no tempo e menos nítidos. Deve reparar-se, em primeiro lugar, neste fenómeno, que parece corresponder ao facto de os partidos ocidentais, que continuam a ser predominantemente capitalistas. De 1918 a 1938, nenhum país conheceu uma maioria de eleitores socialistas: a maioria de eleitos obtida na Austrália entre 1929 e 1931 resultou do sistema eleitoral. De 1938 até hoje, ou seja em trinta e quatro anos, a Suécia teve uma maioria de eleitores socialistas e comunistas durante vinte e seis anos, a Noruega durante vinte, a França durante oito meses (1946), a Nova Zelândia teve uma maioria de eleitores trabalhistas durante oito anos, e a Austrália no decurso de sete. As maiorias de eleitos trabalhistas da Grã-Bretanha, entre 1945 e 1951, e entre 1964 e 1970, resultaram do regime eleitoral, o mesmo acontecendo na Nova Zelândia, em 1943 - 1946 e 1957-1960, e na Suécia em 1958 e depois de 1968.

Aqueles números corroboram a tese formulada por Frank Parkin a propósito da Grã-Bretanha, segundo a qual o sistema de valores ingleses, a ordem institucional, o «establishment», a monarquia, as «public schools» e as velhas universidades e, sobretudo, a propriedade privada e a empresa capitalista dão uma posição privilegiada ao partido conservador. O partido trabalhista surge, assim, como qualquer coisa de relativamente exterior à sociedade, com menos acção sobre ela e possuindo menos legitimidade. Mesmo quando se encontra no poder, engrena menos na nação, porque a maior parte das ligações entre aquela e o governo se conectam com os adversários. Parkin apresenta o partido conservador como sendo o cubo de uma roda cujos raios representam a maior parte das instituições, e o partido trabalhista como sendo um cubo de um ou dois raios apenas (1).

A teoria de Parkin não pode ser acolhida sem reservas, mas nem por isso deixa de exprimir um importante aspecto da vida política, não só da Grã-Bretanha mais ainda da maior parte das democracias ocidentais, salvo a Suécia, a Noruega e, em menor grau, a Dinamarca e a Finlândia. Nos outros locais, o socialismo ainda não tem direito de cidade, no mesmo pé que os partidos conservadores, liberais e demo-cristãos, mesmo sob a forma edulcorada da social-democracia. A espera de uma provável evolução no sentido do modelo escandinavo, continua a ser um recurso excepcional em caso de crise, uma possibilidade de talhar dificuldades graves e um meio de pôr termo ao imobilismo dos governos da direita e do centro qüe reinam na maior parte do tempo.

Esta situação de base permite compreender porque é que três vagas de conjunto no sentido do socialismo se manifestaram no Ocidente depois de 1914, antes da recentemente verificada: uma a seguir a cada guerra mundial, a terceira por volta de 1930. Os movimentos de 1918 e o de 1945 são quase gerais. Àparte a Austrália, que permanece fora deles, só os países neutros (Holanda, Escandinávia, Suiça) escapam ao primeiro, nenhum escapando ao segundo. O movimento de 1930 é quase tão extenso no espaço, mas é menos concentrado no tempo, pois se processa entre 1928-1929 (vagas social-comunistas na Alemanha e trabalhistas na Grã-Bretanha) e 1935-1936 (vagas socialistas no Canadá, Nova Zelândia, Dinamarca, Suécia e social-comunista em França), com um fluxo intermédio em 1932-1933 (Bélgica, Noruega).

Nos dois primeiros casos, o recurso ao socialismo corresponde, provàvelmente, a uma necessidade de renovação intensamente sentida depois da perturbação de uma guerra terrível. No terceiro, a explicação é menos clara. Vê-se bem que o movimento se situa nas proximidades da grande depressão mundial. Mas começa antes dela em países onde as dificuldades internas (muito diferentes para cada um deles) podem explicar a busca de uma nova saída. E deflagra tardiamente em outros, cujas condições económicas nem sempre justificam tal atraso. A crise da produção e do comércio não é, sem dúvida, a única causa. As arremetidas no sentido do socialismo parecem exprimir um desejo de mudança mais global que o provocado pelas simples dificuldades materiais.

As recentes eleições japonesas, alemãs, holandesas, australianas e neo-zelandesas corresponderão ao quarto movimento geral deste tipo, depois de 1918? Ainda se não pode afirmá-lo. Que atinja já cinco países, tão diferentes, constitui um índice a reter. As vagas detectáveis fora dos grandes fluxos de 1918, 1929-36 e 1945-46 são mais limitadas, e só dizem respeito a dois ou três países vizinhos (por exemplo: França, Bélgica e Holanda, em 1924-25 e 1954-56). E ainda mais importante que o movimento se produza onde quer que se verifiquem eleições (posta de parte a América do Norte). Na própria Itália, se o escrutínio de Maio deste ano não traduziu um forte avanço dos social-comunistas, a verdade é que os fez ganhar um ponto, enquanto a democracia-cristã se via em ligeiro recuo e os liberais num recuo mais nítido.

São fáceis de imaginar os factores capazes de provocar, hoje em dia, uma arremetida geral do socialismo no Ocidente. De um lado, a crise monetária provoca incertezas e dificuldades materiais, tanto mais sentidas quanto se seguem a um período de expansão. Por outro, as mudanças fundamentais nas relações entre as grandes potências arrastam consigo uma subversão do conjunto das relações internacionais e, nomeadamente, do papel dos Estados Unidos perante as outras democracias ocidentais, a que os seus cidadãos são muito sensíveis. Enfim, o desejo obscuro e profundo de «mudar de vida» mina surdamente as sociedades industriais capitalistas, embora as suas maiorias silenciosas disso ainda estejam preservadas. Em todos os casos, os partidos conservadores, liberais ou demo-cristãos não parecem capazes de promover as transformações necessárias, parecendo, aliás, desgastados por um longo exercício do poder.

Manifestam-se, aqui e ali, algumas excepções a este esquema. Na Grã-Bretanha, onde os conservadores governam de há pouco tempo para cá, Heath soube dar-lhes uma imagem de mobilidade frente a um partido socialista mais esclerosado. Na Suécia, um primeiro ministro jovem e dinâmico tenta renovar o estilo da social-democracia embora esta ocupe o poder de há trinta anos a esta parte. A França situava-se entre as excepções no tempo do general, que transfigurava o quotidiano numa política teatral e abria um caminho mais autenticamente novo no plano da política externa. Mas os tempos mudaram. A França toma agora lugar junto da maioria das nações ocidentais, onde a direita e o centro encarnam o imobilismo num mundo em grande mutação. Isto não quer dizer que a arremetida socialista necessàriamente se manifestará, mas, apenas, que o movimento geral se encaminha nesse sentido. Existem factores nacionais particulares capazes de anular o seu efeito, desde que tenham força para isso, à semelhança do nadador que nada contra a corrente.

Willy Brandt: um grande papel na vitória dos socialistas

(1) F. Parking. «Working-class conservatives: a theory of political deviance», no «British Journal of Sociology», Setembro de 1967, pas 278 a 290.

A luta contra o cancro

POR HARRY NELSON

LOS ANGELES — Num sábado de Abril de 1969, todos os cidadãos soviéticos foram convidados a trabalharem sem remuneração, destinando-se a verba assim conseguida às investigações sobre o cancro.

Como resultado, declarou recentemente, nesta cidade, um dos mais destacados cirurgiões soviéticos da especialidade, conseguiram-se muitos milhões de dólares para financiamento do trabalho do seu instituto, bem como dos restantes 21 organismo que realizam investigações sobre o cancro no país.

O chamado «Subbotnik» em russo, o feriado em que se trabalha, tem sido igualmente utilizado para reunir fundos destinados a investigações sobre outras doenças, segundo afirmou o dr. Nikolai N. Trapeznikov, director adjunto do Instituto de Investigações sobre o Cancro da Academia das Ciências Médicas.

Trapeznikov deslocou-se aos Estados Unidos a fim de visitar seis centros onde estão a ser efectuadas investigações sobre a imunização contra o cancro. A visita destina-se a preparar uma conferência sobre imunização contra o cancro, que se deverá realizar em Moscovo no mês de Março, ao abrigo do acordo sovieto-americano de cooperação no domínio da saúde, assinado em Junho.

Um dos objectivos do acordo

Exclusivo «The Los Angeles Times»/«DL».

é a permuta de informações (e materiais) sobre produtos químicos anticancerosos, vírus que se suspeita possam causar o cancro, genética do cancro e imunização.

Trapeznikov foi entrevistado no «Sepulveda Veterans Administration Hospital», onde se mostrou interessado no funcionamento de uma separadora de células sanguíneas, avaliado em 30.000 dólares e utilizada na separação de linfócitos do sangue das vítimas do cancro ou dos seus parentes. Os linfócitos são um anticorpo que combate as células cancerosas.

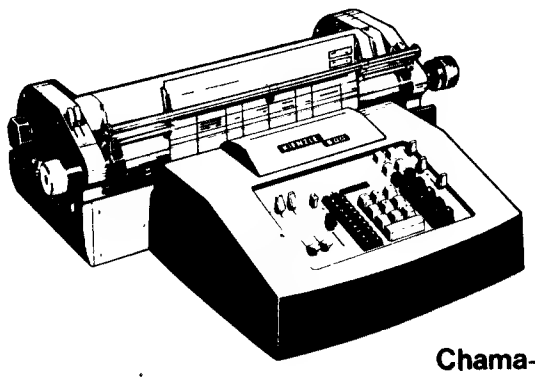
Sob a direcção do dr. Donald Morton, cirurgião-chefe do hospital, os linfóritos são cultivados em pratos de laboratório, onde são «educados» para matarem as células cancerosas. Seguidamente, são dados aos doentes atacados de cancro.

Este programa ainda está na fase de investigação, mas estudos feitos em animais mostram pital, linfócitos são cultivados mais eficazes como destruídores de células cancerosas depois de serem «educados» do que antes, segundo revelou Morton.

Trapeznikov declarou que o seu Instituto se encontra igualmente interessado neste género de imunização do cancro, sector onde efectua investigações desde há vários anos.

O cientista soviético declarou que um dos principais valores do programa internacional de permutas no domínio da saúde consiste no facto de possibilitar protôcolos de investigação estandardizados, indispensáveis para que as duas nações permutem resultados, bem como novas tentativas no sentido de controlar o cancro.

ESTA "PEQUENA" MÁQUINA



executa todos os serviços de
CONTABILIDADE CENTRAL
CONTAS-CORRENTES
SALÁRIOS
STOCKS
ESTATÍSTICA
registo e controle do
IMPOSTO DE TRANSACÇÕES

Chama-se KIENZLE 600 , é instalada pela nossa equipa de técnicos especialistas e produz elevados coeficientes de rentabilidade.

CONSULTE-NOS

EFICEX KIENZLE LISBOA Av João XXI 4-A tels 72 70 28/72 70 19
PORTO Praca dos Poveiros 58 2 tel 3 06 98

DL/GERAL

INFORMAÇÃO ECONÓMICA

Diferenças regionais na Europa

As diferenças regionais na estrutura económica da Comunidade Económica Europeia têm que ser reduzidas decisivamente nos próximos oito anos. Assim a Conferência Permanente das Câmaras de Comércio e Indústria Europeias, remeteu ao Conselho de Ministros da CEE um plano escalonado para a sua reunião permanente. Este plano elaborado por iniciativa do DIHT (Associação Alemã das Câmaras de Comércio e Indústria) prevê adapter a produtividade em cada região, em duas etapas de quatro anos cada. A Comissão Permanente critica que até agora se tenham conseguido tão poucos progressos no equilíbrio económico. Pretende com o seu plano escalonado, contribuir para que as actuais medidas de auxílio de cada um dos países membros sejam mais transparentes e eficientes.

Anàlogamente ao Plano Werner o plano escalonado apresentado é realizável sem estar ligado às etapas da União Económica e Monetária. Nos primeiros quatro anos uma junta permanente assistirá o Secretariado da Comissão. Neste período deveria intensificar-se a permuta de informações sobre as medidas tomadas nos estados membros. Simultâneamente haverá que ampliar a estatística, e fazerem-se preparativos para um fundo de desenvolvimento regional para medidas de infra-estrutura e industrialização. Na segunda etapa devia-se incluir este fundo com uma denominação fixa no orçamento das Comunidades. Assim possibilitar-se-ia também a realização comum de medidas de projectos de infra-estrutura e industrialização.

BALANÇO

NOVAS FÁBRICAS DE BRINQUEDOS

Lourenço Marques, (ANI), Devido às restrições impostas nas importações de diversos artigos não considerados de primeira necessidade, alguns comerciantes de Lourenço Marques resolveram montar uma fábrica de brinquedos.

Entretanto foi também autorizada a construção de uma fábrica de tapetes e de alcatifas na cidade Salazar, a cerca de 15 quilómetros da capital de Moçambique, prevendo-se que o seu excedente possa vir a ser exportado para o Malawi e para a República Malgaxe.

URÂNIO EM MOÇAMBIQUE

LOURENÇO MARQUES (L) — Vinte e seis jazigos de urânio foram encontrados no concelho de Moatize, distrito de Tete, pela Companhia de Urânio de Moçambique, que requereu aos serviços de Geologia e Minas, a respectiva demarcação e concessão.

Aqueles jazigos foram encontrados por meio de pesquizas.

O PREÇO DOS OVOS

São de 10$80, 12$00, 13$20 e 14$40 a dúzia os preços porque os depositários de Lisboa estão a facturar os ovos aos retalhistas devendo estes vendê-los acrescidos de 1$20 a dúzia

A ITÁLIA NA EUROPA

Roma — Dum estudo efectuado pela revista «Vision» relativo às maiores entidades industriais da Europa (calculando a sua importância no aspecto do valor dos seus negócios anuais) depreende-se que a Itália que, no passado, compreendia quase exclusivamente médias e pequenas empresas, possui actualmente instalações fabris classificadas entre as maiores do mundo.

Com efeito, depreende-se — segundo a revista «Vision» — que, sob este aspecto, a Itália ocupa já o 3.º lugar entre os 30 mercados europeus (após a Alemanha Federal e a Inglaterra). Na restrita lista dos 20 maiores organismos industriais europeus, figuravam três de Itália: o Instituto IRI (em 3.º lugar na classificação, com um valor total de negócios em 1971, de 6.843 milhões de dólares; a Montedison com 3.439 milhões de dólares; e a Fiat com 3.095 milhões de dólares).

RECEITAS DE TURISMO

Roma — Os primeiros dados provisórios relativos ao movimento turístico assinalam que no primeiro semestre deste ano entraram em Itália 12.867.000 turistas estrangeiros, o que representa um incremento de mais de 7 por cento (7,1 por cento) em relação ao mesmo período de 1971.

Segundo os meios de transporte utilizados pelos turistas, esse total distribui-se como segue: 1.879.000 turistas vieram de comboio; 1.543.000 por via aérea; 173.100 de barco e 9.300.000 de automóvel ou autocarro.

Como se pode notar, é sempre o automóvel que traz à Itália a maior percentagem (72,7 por cento) dos turistas internacionais, notando-se, contudo, um sensível e constante crescimento no número chegado com os serviços aéreos que, por sua vez, registou um incremento de 10,3 por cento, em relação ao mesmo semestre de 1971. Ainda mais interessante revela-se o incremento da receita turística de Itália que no dito semestre atingiu cerca de 507 biliões de liras, acusando um aumento de 20,1 por cento, em relação ao mesmo período de 1971.

FERRO

Luanda, (ANI) Ultrapassou os 2.990.000 toneladas, no valor de 633 mil contos, o minério de ferro produzido em Angola, no período compreendido entre Janeiro e Julho de 1972 — informa o Instituto Nacional de Estatística.

De acordo com a mesma fonte, Angola produziu ainda — dentro do período indicado — 29.500 toneladas de manganés, no valor de 8.700 contos, 2.600 toneladas de minérios auríferos, no valor de 590.000.000 escudos, e 32.000 toneladas de minérios não erosos, no valor de 8.700 contos.

REFLORESTAMENTO

Cinco milhões de mudas de várias espécies florestais, especialmente de «Pinus Dioica» (o pinheiro do Paraná, da denominação de Vellozo) e «Pinus Elliottii», serão plantadas no Estado brasileiro do Paraná, numa arrancada de reflorestamento destinada a repor no Estado as suas florestas, uma vez que as matas naturais talvez tenham sido as que no País mais danos sofreram com o corte indiscriminado, ali impunemente praticado durante decénios.

Orientada pela Secretaria da Agricultura do Paraná, a presente ofensiva reflorestadora inclui actividades várias, relacionadas com o reflorestamento, tais como produção de mudas, plantio de mudas, experimentação e pesquisas, sendo que estas têm como locais de sua realização sete áreas experimentais, nas seguintes regiões: Parque Estadual de Vila Velha (Ponta Grossa); Parque Estadual do Monge (Lapa); Horto Florestal Geral Russi (Tibagi); Viveiro Florestal de Maringá (Maringá); Parque Florestal de Caxambú (Castro); Parque Estadual de Campinhos (Bocaiuva do Sul) e Viveiro Florestal de Mandaguari (Mandaguari).

OURO

Roma — A Resenha de Informações do Instituto Italiano do Comércio Externo — evidencia o facto da Itália se manter na fileira das nações que dispõem das maiores reservas de ouro e divisas, ocupando o 5.º lugar entre todos os Países do mundo ocidental.

Assinala a dita Resenha que, no fim do primeiro semestre deste ano, as reservas de divisas da Itália se elevaram a 5.710 milhões de dólares, tendo registado um aumento de 1.288 milhões (representando um incremento de 21,1 por cento) nos últimos quatro anos. (I.P.)

TURISMO

Roma — O sistema dos «bónus» de gasolina concedidos a preço reduzido aos turistas estrangeiros que visitem a Itália de automóvel forneceu, pela avultada venda desses bónus, um elemento de avaliação do elevado número de turistas que viajam de carro ou autocarro (superando 70 por cento do seu total).

De facto, do controle dos bónus de carburante distribuídos, depreende-se que em 1971 — por exemplo — foram por este sistema vendidos aos turistas estrangeiros mais de 375 milhões de litros de gasolina. Outro elemento de avaliação que se refere aos amadores da arte deduz-se do número de visitantes dos museus italianos (museus do Estado) que atingiram em 1971 o total de cerca de 29 milhões. Este avultado total demonstra que, apesar das numerosas e modernas diversões de todos os géneros, continua a manter-se elevado o número de turistas que se interessam pelos aspectos culturais e artísticos, nos quais a Itália se mantém insuperável.

Para o ano de 1972, não são ainda conhecidos os relativos resultados, sabendo-se, contudo, que foram muito elevados, superando os respectivos totais de 1971.

O «DIÁRIO DE LISBOA» é vendido por Manuel da Silva Santos. Rua Cidade de Setúbal, 5-5A SANTIAGO DO CACÉM

BOLSAS DE ESTUDO DA O.T.A.N.

Até ao dia 15 de Fevereiro podem ser pedidas na Comissão Permanente Invotan da Junta Nacional de Investigação Científica e Tecnológica, as bolsas de Estudos Científicos concedidas pela Organização do Tratado do Atlântico Norte.

Entre os ramos da ciência incluídos neste programa, encontram-se a Matmática, Análise Operacional, Genética, Astrofísica ou Meteorologia.

Os cursos devem ter início durante o período compreendido entre 1 de Julho de 73 e 30 de Junho de 74.

PROF. DOUTOR FERNANDO EMYGDIO DA SILVA

MISSA

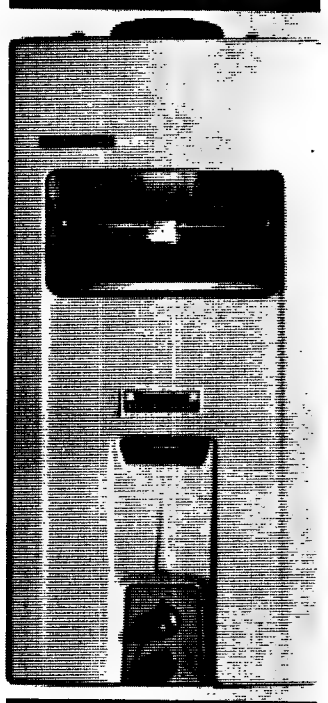
A família participa às pessoas das suas relações que, amanhã, dia 4, pelas 18.30 horas, será rezada uma missa na Igreja de Nossa Senhora Auxiliadora, aos Prazeres.

EXPLICAÇÕES

FREQUENTA O LICEU OU E. TÉCNICA?
TEVE MÁS NOTAS?
PROFS. DIPLOMS. OFIC. LECCIONAM
CICLO PREP. — 2.º — 3.º CICLOS
GRUPOS DE 6 OU INDIV.
PREPARAÇÃO INTENS. — HAB ESP.
T. 43921

QUINTÃO
a casa que V. Ex.ª deve preferir para compra de
TAPETES, CARPETES E ALCATIFAS
CASA ESPECIALIZADA 30, Rua Ivens LISBOA

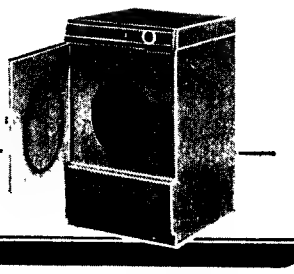
esquentador
Vesuvius
SAUNIER DUVAL



Vesuvius
SAUNIER DUVAL
abriu
correu
aqueceu
NA COZINHA
sempre que é preciso água quente
PARA O BANHO
sempre que é preciso água quente instantâneamente... água quente!
Vesuvius
SAUNIER DUVAL
com
GARANTIA OCL
OLAVO CRUZ LDA

acabe com este estendal !!!

opal
com o secador automático
BENDIX
A AR QUENTE
o complemento ideal da sua máquina de lavar roupa!
·ECONÓMICO
·ROBUSTO
·FÁCIL DE ACOMODAR



Distribuidores gerais em Portugal
ARNALDO TRINDADE & Cª Lda
Rua Santa Catarina, 117 - Porto
Rua da Alegria, 122 - Lisboa
A venda em Lisboa:
SUPERMANOS
Largo do Mastro, 3 a 9 - Lisbo

DL/GERAL

FÁBRICA DE MONTAGEM DE AUTOMOVEIS

Realizou-se a Festa de Natal dedicada aos filhos dos colaboradores desta Fábrica em Maceda-Ovar pertencente à Empresa de Salvador Caetano, I.M.V.T., SARL.

Foi servido na cantina da Fábrica um pequeno almoço, onde predominavam os bolos e demais guloseimas tão do agrado das crianças. Seguidamente realizou-se um espectáculo com números de circo.

A Festa terminou com a distribuição de lembranças aos filhos dos colaboradores da Fábrica que passaram uma alegre manhã de sadia confraternização.

SEIS MORTOS EM TETE

TETE, 3 (L.) — Em dois acidentes de viação ocorridos no distrito de Tete, há a lamentar a morte de sete pessoas enquanto as atenções da população concentraram-se sobre o estado de 6 dos 24 feridos resultantes de um daqueles desastres.

O primeiro acidente ocorreu quando um camião dos Estudos Técnicos e Construções, que transportava operários de construção do posto tropoesférico dos CTT, se despistou numa das muitas curvas perigosas da serra da Caroeira, tendo morrido 4 operários e ficado feridos 24, seis dos quais inspirando sérios cuidados. Desconhecem-se, por ora, o nome dos sinistrados.

O outro desastre verificou-se na altura em que um automóvel, que se deslocava de Moatize para Tete, e por razões ainda por esclarecer, capotou na curva denominada «toma de água», tendo morrido os seus três ocupantes.

As vítimas são: Sílvio Maria dos Santos, de 26 anos, natural de Coimbra e funcionária dos Sindicatos Nacionais em Tete; Maria Fernanda Rodrigues Custódio, de 25 anos, natural da Pampilhosa da Serra e empregada do restaurante da bôite «Maxime»; Emílio Domingues Fernandes da Quelha, de 6 anos, filho de Maria Rodrigues Custódio.

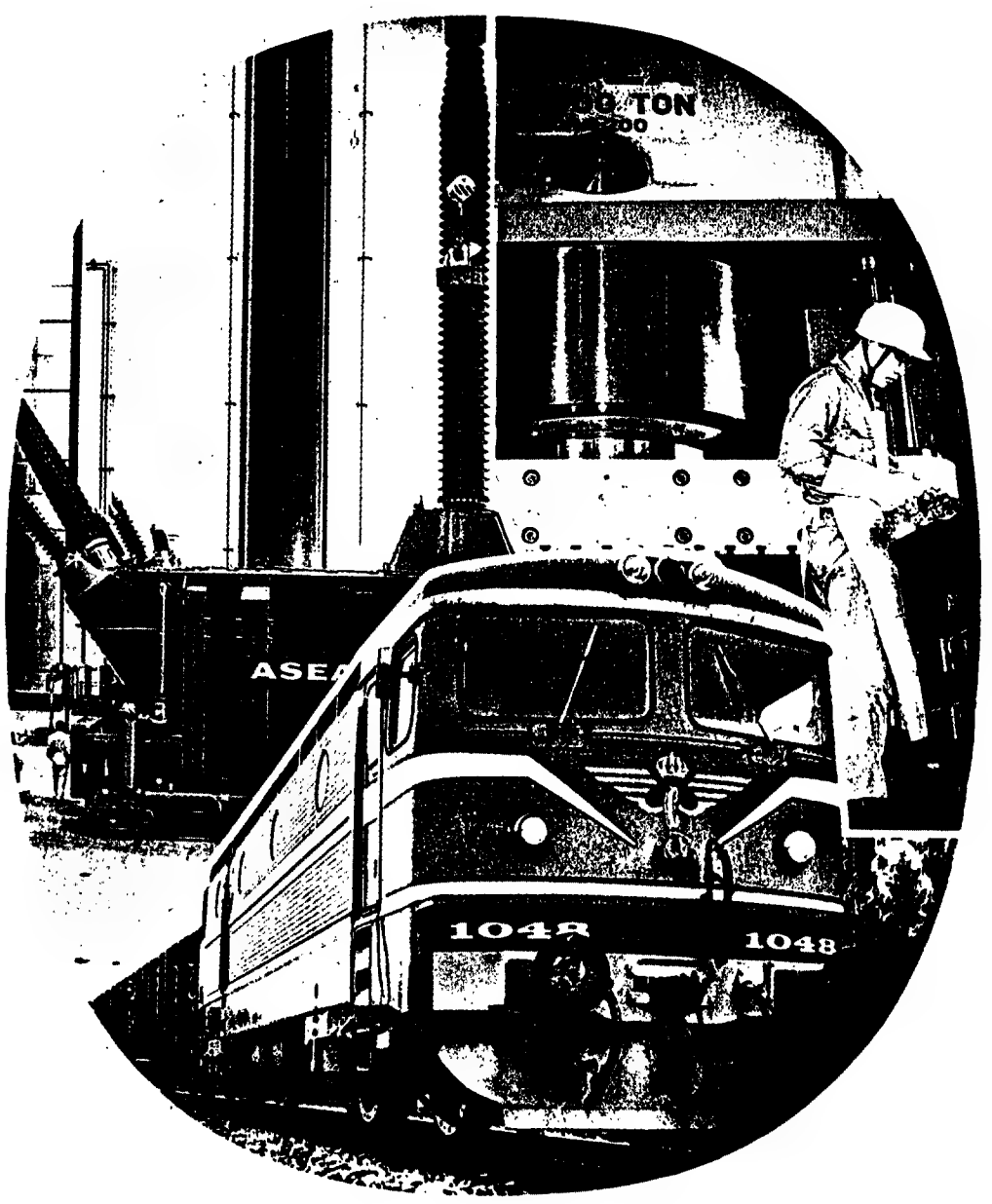
A primeira e a última vítimas tiveram morte instantânea, enquanto a segunda, veio a falecer a caminho do Hospital Regional de Tete.

APROVEITAMENTO HIDROELÉCTRICO DO RIO OVELHA

Foi prorrogada a concessão do aproveitamento hidroeléctrico da energia potencial do rio Ovelha, no sítio de Remonde, outorgada à Electro-Moagem do Marco, Lda., por decreto publicado no «Diário do Governo», 2.ª série, n.º 5, de 7 de Janeiro de 1941. Este prorrogamento vigorará até que aquele curso de água seja submerso ou afectado o seu funcionamento por qualquer empreendimento nacional, construido no rio Tâmega ou seus afluentes, ou até que o Estado julgue conveniente dar-lhe destino mais aconselhável, não podendo, no entanto, exceder quarenta e cinco anos, contados a partir da data da outorgação.

O despacho que concede a prorrogação, diz que a concessionária deverá ser prevenida do termo da concessão com um ano de antecedência, não tendo direito a qualquer indemnização.

Refere ainda aquele despacho que o valor da renda anual, sobre a qual incidirá o adicional de 20 por cento destinado à Câmara Municipal de Marco de Canaveses, é o estabelecido pelo Decreto-Lei n.º 43 335, de 19 de Novembro de 1960, para o período do 31.º ano em diante, e o preço de venda de energia, fixado para efeito do cálculo da mesma renda, é de 1$50 por quilovátio-hora.



Isto é a ASEA
na energia, na indústria
e nos transportes

Técnicos em todo o mundo activamente ocupados nos campos do transporte de energia em alta tensão; nos processos que utilizam as altas pressões, na tecnologia dos tiristores, etc., sabem o que a ASEA representa.

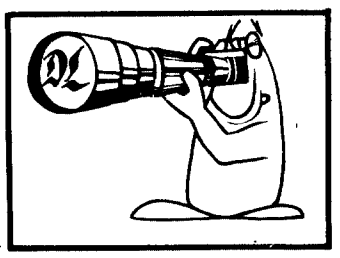
Temos resolvido os mais intrincados problemas em diferentes campos. Queremos resolver o seu também. Para o servir a ASEA tem 40000 empregados, fábricas em 9 países e representantes em mais de 70.

Eis o que é a ASEA.

ASEA Eléctrica, Lda – Estrada do Prior Velho, Telefone 2521101-05 – SACAVÉM – Telex 1652
Rua do Campo Alegre, 144 – Telefones 691181-67239 – PORTO

ASEA

LUSTRES
Se está interessado na sua compra, não o faça sem visitar a Fábrica: Av. 5 de Outubro, 203-r/c, Esq. (ao Campo Pequeno). Telefone 77 16 39.
VENDA AO PÚBLICO



DL/DESPORTOS

A agressão do jogador Ângelo ao árbitro Manuel Vicente transita para a Judiciária

O caso da agressão do jogador brasileiro Ângelo Fernando dos Santos Barbosa (do Gil Vicente) ao árbitro Manuel Joaquim Vicente (de Vila Real) transitou para o âmbito da Polícia Judiciária. O juiz portuense dr. Elísio da Costa (do Tribunal da Polícia) assim o determinou, em face do árbitro estar presentemente incapacitado para o seu trabalho e o futebolista, vítima das iras de um sector do público, também ter sido ferido após os incidentes que provocou.

HERÉDIA CHEGA AMANHÃ

Mais um dia de espera: o argentino Herédia (um rosto que apresentámos ontem aos nossos leitores) só ao princípio da tarde de amanhã chegará ao Porto, vindo de Barcelona via Lisboa.

DEMISSÃO PORTISTA

Depois do dr. Antero de Carvalho, outro dirigente portista solicita a demissão do seu cargo: agora foi a vez do tesoureiro Augusto Ferraz, que deixa as finanças do Futebol Clube do Porto «por motivos de saúde», segundo alega em carta ao presidente da Assembleia Geral da colectividade das Antas.

RESERVAS EM ACÇÃO

Esta noite, pelas 21 e 30 e nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar, continua a disputar-se o campeonato distrital de reservas, com os jogos Sporting-Alverca, Belenenses-Odivelas, Oriental-Vitória e Pêro Pinheiro-Sintrense.

UM IMBRÓGLIO

Segundo uma exposição que o Gil Vicente vai enviar à Federação de Futebol, os dirigentes do Vilanovense não permitiram que o encontro do passado domingo, entre os dois clubes, prosseguisse após a agressão de Angelo ao árbitro, pelo que (em seu entender) o resultado que se verificava na altura (1-0 favorável à nova turma de Meirim) deve ser homologado.

«ESPERANÇAS» NO PORTO

A equipa nacional de «esperanças» treinará na tarde de amanhã, nas Antas, contra o Futebol Clube do Porto, jogadores convocados por José Augusto: Artur, Matine, Vítor Martins e Jordão (Benfica); Amândio, Barbosa e Moinhos (Boavista); Guedes, Oliveira e Tibi (Futebol Clube do Porto); Chico, Fraguito e Laranjeira (Sporting); Manuel Fernandes e Vítor Pereira (CUF); Costa (Académica); Cardoso II (do Vitória de Setúbal) e José Maria (do Vitória de Guimarães).

TREINO DE JUNIORES

Em Lisboa, no Jamor, a formação de juniores (orientada por Peres Bandeira) defrontará a turma do União de Tomar. Convocados: Barrinha, Ramalho, Rosa e Tó Zé (Belenenses); Duarte, Palhares, Paulo Rocha e Valter (Sporting); David, José Maria e Maia da Silva (Benfica); José Domingos e José Pereira (Cuf); Ferro e Adérito (Vitória de Setúbal); Serrano (Leixões) e Abreu (Vitória de Guimarães).

GALARDÕES

A Associação de Futebol de Braga vai distinguir, com os títulos de sócios honorários, o Vitória de Guimarães e o Sporting de Braga.

BAIXA ALCANTARENSE

O alcantarense Jerónimo (que atingiu a internacionalização júnior e estava presentemente colocado numa unidade do Norte do Continente) embarca amanhã para Moçambique, no prosseguimento dos seus deveres militares.

FUTEBOL DE LONDRES PELA TV

As equipas de futebol dos «três» e dos «seis» que jogam esta tarde em Londres, estão constituídas. A equipa dos «três», de que é treinador «Sir» Alf Ramsay (igualmente treinador da equipa da Inglaterra) terá a seguinte composição: Jennings (Tottenham); Storey (Arsenal), Hughes (Liverpool), Bell (Manchester City) e Hunter (Ipswich); Moore (West Ham), Lorimer (Leeds) e Giles (Leeds); Stein (Coventry), Charlton do Manchester United, que será o «capitão» e Jensen (Borússia Muchengladbach). Os suplentes serão: Clemence (Liverpool), Ricei (Arsenal), Simpson (Arsenal), Olsen (Utrecht) e Ball (Arsenal).

Por seu lado, o seleccionador da equipa dos «seis» fará alinhar o seu grupo da seguinte maneira: Piot (Bélgica); Tresor (França), Beckenbauer (Alemanha), Blankenburg (Alemanha) e Vogts (Alemanha); Van Hanegen (Holanda), Netzer (Alemanha) e Neeskecs (Holanda); Grabowski e Muller (Alemanha) e Bereta (França).

O encontro disputar-se-á no estádio de Wembley, e é transmitido para Portugal (às 20 e 40) pela RTP.

«MUNDIAL» À PORTUGUESA

O União de Joanesburgo, clube português da capital do «Rand», vai organizar este ano o «campeonato do Mundo» de futebol de salão, a disputar entre as equipas representativas das diversas colónias estrangeiras estabelecidas na Africa do Sul — anunciou no semanário «O Século», de Joanesburgo, o presidente da direcção daquela colectividade portuguesa, Vítor Gama Marques. O regulamento da competição foi já distribuído pelas diversas colónias estrangeiras e aguarda-se agora que as inscrições dêm entrada na sede do União, para elaboração do calendário das provas. Mas, sabe-se que há diversos interessados no torneio.

«CANANA» MORREU

Liberto dos Santos («Canana»), que foi avançado do União de Lisboa e atingiu a internacionalização na década de 30, faleceu. No decorrer da sua carreira, foi jogador e treinador em Moçambique. Também fez parte de uma comitiva do Sporting que se deslocou a terras brasileiras.

PROBLEMA CUFISTA

O cufista Manuel Fernandes, incorporado no serviço militar, foi transferido de unidade e vai agora tirar uma especialidade.

MANGA: O MELHOR

Os jornalistas desportivos uruguaios elegeram o guarda-redes brasileiro Manga como «o jogador do ano».

ARTIME DIZ ADEUS

Artime, um dos mais famosos avançados do futebol argentino, abandonou o Fluminense, deixando o contrato em meio e regressando à sua terra.

PASSEIO «AZUL»

A Comissão Administrativa da delegação de «Os Belenenses» organiza, no próximo domingo, excursões em autocarros a Setúbal, para o jogo contra o Vitória.

FAMALICÃO CASTIGA

Mão pesada dos dirigentes do Famalicão, para com os seus futebolistas. Multas de 1500 escudos a Peixoto, Albino e Vítor; de um conto a Iria, Miranda e Vilas; de 500 escudos a Gamboa, Paulo, Valdemar, Egídio e Leonardo. Entretando, a direcção famalicense ratificou a confiança no treinador José Maria.

ONTEM EM ALVALADE

Treino de conjunto do Sporting e visita inesperada de Peres

Conforme ontem noticiámos, o futebol sportinguista vai mesmo tentar a mudança que se impõe, quanto a métodos de treino, de modo a adaptarem-se, tanto quanto possível, às tendências do britânico «mister» Allen e às características do futebolista português.

Assim, e por sugestão directa dos dirigentes do Departamento de Futebol, Allen acedeu a realizar treinos de conjunto (perfeitamente fora dos seus hábitos, já que na Inglaterra não são vulgares, no decorrer da época, porque as equipas jogam, normalmente, também à quarta-feira) o primeiro dos quais se efectuou ontem (terça-feira) de manhã. A equipa principal defrontou a de reservas, com a mesma formação que foi copiosamente batida pelo F. C. do Porto, apenas tendo Alhinho ocupado a vaga de Laranjeira, que não treinou por afazeres militares.

Novidade que pode significar algo de importante para a equipa do Sporting: Fernando Peres esteve ontem de manhã em Alvalade. Não sabemos para fazer o quê (pois retirou-se bastante cedo) mas sabe-se que os sportinguistas ainda não desesperaram de o ver no «team»...

VOLEIBOL

A selecção feminina em Espanha

Quando o voleibol feminino vogava nas águas do esquecimento surgiu, súbito, um convite para a equipa lusa se deslocar à Espanha e participar num torneio internacional pré-olímpico. A Federação, apesar de não estar preparada, anuiu ao convite, reunindo à pressa um grupo de moças, escolhidas pela benfiquista Madalena Canha, metendo-as num autocarro e abalando para Espanha.

O grupo português, que parte amanhã às 9 horas da manhã, é formado por Madalena Canha, Teresa Fernandes, Margarida Leite, Filomena Moreira e Conceição Posser (Benfica); Cristina Costa Pereira, Emília Carneiro, Emilia Pereira e Fátima Gisbert (Leixões), Margarida Costa e Helena Fabião (CDUP) e Maria Manuela Brandão (CREIF). Integram ainda a comitiva de jogadoras o prof. Puga (treinador) e os dirigentes Luis César, Normando Loureiro e Abilio Lemos.

O convite dos espanhóis envolve o pagamento das despesas de deslocação e estadia. O grupo de moças voleibolistas, que não chegou a fazer qualquer treino de conjunto (apenas as portuenses treinaram, ontem à noite, no ginásio da Escola Gomes Teixeira), reune-se em Coimbra, de onde parte de autocarro para a capital espanhola, com almoço na cidade da Guarda.

O regresso está aprazado para o próximo domingo.

HÓQUEI EM PATINS

10 de Janeiro: último prazo para a Colômbia

Confirma-se a Notícia divulgada ontem pelo «DL»: até 31 de Dezembro, a Federação Colômbiana de Hóquei em patins não satisfez, junto da Federação Internacional de Rinque Hóquei, a caução tida como necessária para organizar o próximo campeonato do Mundo.

Pelo regulamento e pelo acordado no último congresso realizado na Corunha, Portugal estaria já encarregado de organizar o torneio mundial de 1974. No entanto, e segundo nos declarou ontem à tarde o presidente da Federação Internacional (Camile Setler) resolveu o organismo máximo da modalidade esperar mais dez dias, em virtude de entretanto haver decorrido uma greve nos correios franceses. O prazo de 10 dias, autorizado por Camile Setler, destina-se a dar tempo que a correspondência acumulada seja toda distribuida: pode muito bem acontecer que a Federação Colômbiana tenha respeitado a data e, por causa da greve, a correspondência estar retida em Paris ou Bordéus.

Entretanto, Camile Setler mostra-se pouco confiado na hipotese de a Colômbia vir a organizar o próximo «mundial»: caso até 10 de Janeiro não receba nenhuma comunicação, Luanda virá a assistir, em 1974, ao torneio máximo da modalidade. E isto, em virtude do contéudo de uma carta recebida em 15 de Dezembro, a qual expressava o desconhecimento (por parte da Federação Colômbiana) das garantias que o seu Governo daria para a organização do importante acontecimento. Entretanto, a Federação Portuguesa, aguarda...

Novo treino, no Jamor, da selecção principal: Humberto Coelho, Pavão, Freitas, José Henrique, Damas, José Augusto, Dinis e Peres Bandeira (da esquerda para a direita) estão na imagem

AGÊNCIA ABREU
PASSAPORTES
Av. Liberdade 160

INSTITUIÇÃO DE CRÉDITO
ADMITE EM LEIRIA
ESCRITURÁRIOS
CAIXAS
DACTILÓGRAFAS
CONTÍNUOS

ENVIAR «CURRICULUM» DETALHADO, INDICANDO IDADE, ESTADO, SITUAÇÃO MILITAR, HABILITAÇÕES ESCOLARES, ACTIVIDADES EXERCIDAS E REFERÊNCIAS.

OS CANDIDATOS DEVERÃO POSSUIR O 5.º ANO DOS LICEUS OU EQUIVALENTE, EXCEPTO PARA CONTÍNUOS QUE PODERÃO POSSUIR APENAS A INSTRUÇÃO PRIMÁRIA.

RESPOSTA, ATÉ AO DIA 9/1/73, A ESTE JORNAL, AO N.º 684.

DL/DESPORTOS

Vaz Guedes ofereceu um carro ao C.A.C.O.

Ao transferir-se para o Sporting, o famoso hóquista José Vaz Guedes não esqueceu a colectividade onde nasceu para o desporto: o prestigioso Clube Atlético Campo de Ourique.

E, assim, nesta data festiva do 50.º aniversário do clube, resolveu ofertar um automóvel à direcção do C. A. C. O. para ser sorteado. No próximo dia 5 se saberá a quem saiu o belo carro, totalmente pago por um desportista de eleição.

FUTEBOL BRASILEIRO

O BOTAFOGO REFORÇA-SE

Màrinho, o defesa esquerdo do Botafogo, fica em definitivo neste clube do Rio. Alinhava pelo Náutico, do Recife e fora emprestado ao Botafogo, até ao fim do ano passado, caso o Botafogo quisesse o seu «passe», custaria trezentos mil cruzeiros: e o «Bota» abriu os cordões à bolsa. Màrinho, que foi o jogador-revelação de 1972, acedeu igualmente a ficar no Botafogo, onde tem sido «menino-bonito».

O Náutico queria desfazer a transacção, pois o São Paulo e o Palmeiras ofereciam pelo jogador o dobro: seiscentos mil cruzeiros. O Botafogo, entretanto, comprou o «passe» pelo preço estipulado anteriormente.

O jogador vai ganhar oito mil cruzeiros (um cruzeiro vale cerca de Esc. 5$50) com uma cláusula especial: se for requisitado para a selecção do Brasil, passa a ganhar 17 mil, de acordo com o programa do clube: o mesmo que recebeu Brito, Roberto, Osmar e Zéquinha. A única excepção é Jairzinho, que ganha 35 mil cruzeiros por mês. A operação de compra do «passe» de Màrinho realizou-se na sede da Confederação Brasileira de Futebol.

O ADEUS DE FONTANA

O futebolista Fontana, quarto defesa do clube Cruzeiro e da selecção do Brasil que alinhou no campeonato mundial disputado no México (em 1970) deixou o futebol. Com o dinheiro que ganhou, é agora fazendeiro e está a criar gado de raça.

Fontana jogou até Dezembro último. Agora, no período de férias anunciou que abandona o futebol.

Aos jornalistas, disse Fontana:

— Deixo o futebol no momento certo. Ainda me encontro em forma, e se iquisesse poderia jogar mais algum tempo. Todos os futebolistas deveriam fazer o mesmo e parar no momento oportuno.

O seu contrato com o Cruzeiro terminava em Setembro próximo, mas houve rescisão amigável. O clube fica com o «passe» do jogador, que garante não voltar a jogar futebol. Vai casar dentro de dias e será, de agora em diante, apenas fazendeiro.

O AMÉRICA PAGA O QUE DEVE

Pela venda do Estádio «Otacílio Negrão de Lima», os dirigentes do América receberam 500 mil cruzeiros como sinal. Dois milhões de cruzeiros serão pagos na assinatura da escritura e os restantes sete milhões ficarão por amortizar em prestações mensais.

Com o recebimento da primeira parcela, o América pagou os salários atrasados dos seus jogadores e está a tratar da renovação de alguns contratos.

— Otto Glória, será o novo responsável pela organização do futebol do América, ocupando as funções de técnico e coordenador geral — revelou à Imprensa, o vice-presidente do clube (Heráclio Schiavo) que deseja «uma ampla reforma no futebol».

Zézinho: mais uma esperança "verde"

O Sporting estreou mais um júnior (este que a gravura mostra a controlar a bola) Zézinho, de seu nome, oriundo de Angola e creditado como bom rematador. E a mais recente aquisição de uma equipa de que se dizem maravilhas, sendo quase toda constituída por elementos encontrados pelo País fora: desde Dinis que veio de Vieira de Leiria e joga a defesa direito, até Paulo Rocha que Armando Ferreira descobriu no Luso do Barreiro, passando por Palhares, que surge como coqueluche do «team» do Sporting e da selecção e Valter, guarda-redes já internacional, nado e criado em Pero Pinheiro.

Zézinho entrou na segunda parte do jogo com o Algés, não se destacando especialmente, nem dando grande contributo para a vitória (6-0) da sua equipa. Mas também não desiludiu, sendo mais um dos jovens de quem os adeptos «leoninos» esperam triunfos próximo-futuros que, parece, não estarem definitivamente ao alcance dos crescidos e desmoralizados pupilos de Allen.

TOTOBOLA
O NOSSO PALPITE

CUF - Montijo	1
Guimarães - B. Mar	1
Farense - U Coimbra	1
U Tomar - Sporting	X
Porto - Barreirense	1
Setúbal - Belenenses	X
Riopele-Espinho	X
Sanjoanense-Varzim	X
G Vicente - Académ	2
U. Lamas - Famalicão	1
Almada - U. Leiria	X
Portimon - Sintrense	X
T. Novas - Sesimbra	2

Atletismo: balanço de uma temporada

A gerência da Federação Portuguesa de Atletismo acaba de publicar o seu relatório referente ao ano de 1972, no qual é analisada toda a actividade desenvolvida e se dá conta dos «pontos quentes» que animaram uma temporada de trabalhos.

O documento começa por referir que, no decorrer do ano findo, foi dado um importante passo em frente no desenvolvimento da modalidade. E, ao explicá-lo, é obrigado a revelar que logo no início da gerência foi feito um balanço dos meios materiais e humanos de que a Federação dispunha, procurando depois adequá-los aos objectivos em vista. A propósito, pode ler-se: **«O ano parecia anormalmente carregado, com a realização dos Jogos Luso-Brasileiros e a participação nos Jogos Olímpicos. Ao contrário do que poderia parecer, esta circunstância revelou-se excepcionalmente aliciante e levou a Direcção a redobrar de esforços para poder cumprir. E, se nem tudo foi feito (e bem feito) foi pelo menos possível chegar ao fim, dando um passo em frente.»**

Acrescenta o relatório: **«Houve que estabelecer objectivos e definir prioridades. A simples manutenção do ritmo de trabalho tradicional, compatível com os meios de que se dispunha, há muito se vinha revelando insuficiente. Havia, pois, que imprimir ao programa um pouco de ambição, sem lhe tirar o sentido das realidades. A «pedra de toque», confessemo-lo, consistiu na construção da almejada pista de «tartan». Cremos que os seus reflexos indirectos na promoção do atletismo português se hão-de revelar bem mais significativos do que o seu valor intrínseco, como ferramenta de trabalho indispensável. Ao conseguir a sua construção, a Federação não dotou o país, apenas, com uma estrutura que lhe permite trabalhar em pé de igualdade com outros mais avançados, não tornou possível, apenas, um festival de atletismo como o que encerrou os Jogos Luso-Brasileiros. Na realidade, com a construção da pista, a Federação pode ganhar a confiança de que necessitava para iniciar, verdadeiramente, uma tarefa de fomento da modalidade.**

E, especificando: **«Poder-se-á pensar que a construção da pista de «tartan» no Estádio Nacional constituiu o marco mais significativo da nossa gerência. E isto porque envolveu um investimento muito próximo dos 7 000 contos, porque traduziu uma conjunção de esforços entre o sector público e entidades privadas em termos que se podem considerar inéditos no nosso país e, enfim, por motivos de natureza desportiva que não valerá a pena encarecer neste momento.**

Mas, ter apenas uma pista de «tartan» não basta: por isso, a Direcção da Federação Portuguesa de Atletismo conseguiu assegurar a colaboração de dois treinadores (professores Moniz Pereira e Eduardo Cunha), facto que merece um carinho e uma atenção muito especiais, no relatório agora tornado público. Que sublinha: **«Foi decisiva a contribuição dada pelos orgãos adequados do Ministério da Educação Nacional, quando não pelo próprio ministro Veiga Simão. A que título foi dada essa contribuição? Para fazer campeões olímpicos? Certamente que não...»**

Em relação à expansão da modalidade em Angola e Moçambique, diz o relatório: **«A tarefa de unir territórios nacionais através da prática desportiva ficaria incompleta se não tentássemos unir esforços nas várias frentes de Portugal europeu. Ainda aqui desejaríamos poder referir inovações de que resultaria um melhor aproveitamento das disponibilidades humanas e financeiras existentes.»**

«A participação de todos os atletas num único campeonato de Portugal sob a égide dos vários organismos responsáveis, afigura-se-nos ter alguma viabilidade. Espera-se que a concretização da ideia não venha a tardar muito.»

A PRESENÇA EM MUNIQUE

No mapa das despesas pode ler-se que a participação portuguesa aos Jogos Olímpicos (apenas no atletismo) custou à Federação 233 863$80. Dinheiro que justifica o seguinte comentário da Direcção da Federação: **«Podemos dizer que a presença correspondeu ao que seria de esperar dos condicionalismos que têm afectado o atletismo nacional. Por largos anos ainda teremos de nos contentar em comparecer, lutando com dignidade pelas melhores classificações. Já afirmámos que não pretendemos montar uma máquina para fazer compeões mundiais. Eles hão-de aparecer a seu tempo. A presença do atletismo brasileiro (por exemplo) foi bem modesta: e nem por isso os seus responsáveis renunciam à tarefa de o lançar como modalidade de base da preparação física do seu povo.»**

«A nossa participação foi pois destituída de pretensões. Mas, de forma alguma foi desinteressada. Fez-se um esforço financeiro grande para rodear os atletas pré-seleccionados dos cuidados necessários à sua preparação. Fizeram estágios e foram levados a provas internacionais, procurou-se melhores as suas condições de vida e de treinamento e proporcionou-se a presença a «todos» os que, de alguma forma, se mostraram dignos dessa honra. Nem todos os escolhidos puderam, como se sabe, estar presentes: as lesões e a insuficiência de forma ditaram a sua lei. Mas, se algo mais se poderia esperar dos resultados obtidos, a verdade é que eles não foram decepcionantes nem maculados por qualquer atitude desportiva incorrecta.

«É evidente que a participação nestes Jogos constitui também uma lição a ter em conta nos próximos: por esse motivo se pensa começar já a preparar a nossa futura representação.

«Passou o tempo em que, por vezes, se acertava, improvisando. Hoje há que definir metas, estabelecer planos, cumprir etapas sem outras preocupações que não sejam as do progresso global do nosso atletismo. Parece ter ficado bem claro que esta Direcção quis e soube assumir as suas responsabilidades e manter-se firme quando, a certa altura, desabaram os impropérios dos que, ignorando os factos, se consideram capazes de julgar.»

Antes de entrar no capítulo das conclusões, o relatório fala ainda, detalhadamente, da instalação do sistema de «photo-sprint», da aquisição de material como medida óptica de distâncias para os saltos em comprimento e triplo, bem como da «gaiola» para o lançamento de disco e martelo.

GABINETE TÉCNICO DE APOIO À DIRECÇÃO

No ano de 1972, foi criado um Gabinete Técnico de Apoio á Direcção competindo aos seus elementos:

Propor a admissão e coordenar a acção de técnicos regionais, de acordo com as necessidades e possibilidades financeiras; Seleccionar as equipas nacionais; Colaborar com os técnicos dos clubes que se dedicam à modalidade, orientando comjuntamente a preparação dos atletas das selecções nacionais; Acompanhar a preparação dos melhores atletas tendo em vista a sua eventual selecção, especialmente através da realização de estágios de aperfeiçoamento; Organizar cursos de formação de treinadores de diversos graus e/ou para actualização de conhecimentos dos que já existem, com a eventual colaboração de especialistas estrangeiros; Acompanhar a acção dos treinadores regionais, de forma a incentivar a difusão do atletismo em todo o País; Colaborar com a Direcção na elaboração dos calendários de provas, nacional e internacional; na actualização do regulamento técnico; na formação de novos juízes e cronometristas e, também, frequentar os cursos de actualização que se considerarem adequados ao seu aperfeiçoamento.

Estes técnicos colaborarão ainda em todas as tarefas de preparação atlética e selecção que a Direcção-Geral dos Desportos, dirigentes do Desporto Universitário, Comité Olímpico, Comissão Organizadora dos Jogos Luso-Brasileiros, (F.N.A.T.) Comissão de Educação Física e Desportos das Forças Armadas e Conselhos Provinciais de Educação Física e Desportos de Angola e Moçambique, vieram a solicitar. Serão responsáveis, igualmente, pela «plena» utilização da nova pista do Jamor através do incremento da sua frequência pelos estudantes das nossas escolas.

A MOVIMENTAÇÃO DOS DINHEIROS

E bastante vasto o mapa de receitas e despesas, referentes à actividade que decorreu entre Novembro de 1971 e Outubro de 1972. Nele se salienta, no capítulo das receitas: subsídios da Câmara Municipal de Lisboa (cem mil escudos) e do Totobola (60 mil escudos). As provas internacionais renderam 7 643$30. A televisão pagou, para transmissão de provas, 45 mil escudos. Reembolsos: dos Jogos Olímpicos 903$00 e dos Jogos Luso Brasileiros 59 083$70.

No capítulo das despesas, destacam-se os gastos com treinadores e monitores regionais: 52 700$00. Os jogos mLuso-Brasileir oscustaram 82 956$30, enquanto que para os Jogos Olímpicos se dispenderam 233 863$80. A «S. Silvestre de 1971» (no Brasil) custou à Federação apenas 1 470$00. Saliente-se, ainda, o subsídio especial de 7 500$00, concedido ao Futebol Clube de Avintes.

ATLETAS INSCRITOS EM 1972

ASSOCIAÇÕES	FEM.	MASC.	TOTAL
ANGOLA	32	110	142
AVEIRO	47	135	182
BRAGA	30	51	81
CASTELO BRANCO	25	148	173
COIMBRA	60	190	250
FARO	12	156	168
LISBOA	197	565	762
MADEIRA	-	110	110
MOÇAMBIQUE	45	183	228
PORTO	90	277	367
VISEU	50	223	277
	592	2 148	2 740

HÓQUEI EM CAMPO

Decide-se esta noite o futuro do Benfica

. Os dirigentes, técnicos e jogadores de hóquei em campo do Benfica reunem-se esta noite, no pavilhão do Estádio da Luz, para decidirem, em conjunto, o futuro da modalidade no clube.

Todo o problema foi levantado por continuarem a ser nomeados árbitros vetados pelo clube para dirigirem os seus jogos. E também porque, impossibilitados de utilizarem o campo de treinos da Luz, os jogadores não disporem de rectângulo para a sua preparação e para os encontros que lhe competia cumprir «em casa».

Entretanto, nessa reunião, será analisado um honroso convite da Federação Suiça no sentido da equipa «encarnada» participar num torneio internacional.

Hoje à noite, no Pavilhão do Estádio da Luz, define-se (porém) o futuro da modalidade dentro do clube: que tem largas tradições e belo «palmarés».

ANDEBOL

O SPORTING-PORTO DOMINA AS ATENÇÕES

Prossegue no proximo sábado o Metropolitano de Andebol de Sete, com a realização dos jogos referentes à 12.ª jornada. Teremos, assim: no pavilhão do Académico, o jogo Académico-Progresso; no Pavilhão dos Desportos de Lisboa: Sporting-Porto; em Campo de Ourique: Belenenses-Atlético; no Pavilhão D. António Costa: Almada-Técnico e, no Naval Setubalense a partida Vitória-Campo de Ourique. No domingo, completa-se a jornada com o jogo Beira-Mar-Benfica, que será transmitido, em directo, pela TV.

De todos estes jogos, o mais importante é sem dúvida aquele que se disputa no Pavilhão dos Desportos de Lisboa, entre o Sporting e o F. C. do Porto: porque se o conjunto de Matos Moura quiser manter intactas as aspirações ao título terá de vencer o seu adversário (que conta apenas com uma derrota, frente ao Benfica). Frente a frente irão estar o melhor ataque do torneio (F. C. do Porto, com 273 tentos marcados em 11 jogos) e a melhor defesa (Sporting, apenas com 130 golos sofridos). Um jogo que chamará, decerto, muito público ao Pavilhão dos Desportos: vão estar em luta directa duas das melhores turmas do presente torneio e, inequìvocamente, duas forças do Andebol português.

BOA-HORA E PASSOS MANUEL COMANDAM O NACIONAL DA 1.ª DIVISÃO

O Nacional da 1.ª divisão tem, ao fim da 11.ª jornada, dois comandantes: Boa-Hora e Passos Manuel. Ambas as turmas têm 8 vitórias, um empate e duas derrotas, traduzidas em 28 pontos. Na terceira posição está o Oriental (com menos dois pontos) seguindo-se-lhe o C.N.O.C.A. (com 16 pontos) em igualdade de circunstâncias com os Vendedores de Jornais e a Liga de Algés

Normalmente, as equipas do Boa-Hora e do Passos Manuel alinham com os seguintes elementos: Boa-Hora — Melo, Oliveira, Rosa, Chico, Barata, Rui, Raul, além dos suplentes utilizados Romana e Manuel; Passos Manuel: Alberto, Duarte, Santos, Vítor, Durães, Plantiel e Machado. Alinham ainda, Carvalho, Castanheira, Marques, Rui Coelho e Abrantes.

CAMPEONATO DE JUNIORES DA 1.ª DIVISÃO

A 7.ª jornada do Regional de Juniores disputa-se amanhã, com a realização dos seguintes jogos: Belenenses-Benfica (no Pavilhão da Ajuda), Sporting-F. Benfica (no Pavilhão D. Pedro V), Almada-Passos Manuel (no Pavilhão D. António Costa) e C. Ourique-Encarnação (no Pavilhão do Campo de Ourique).

TRANSFERÊNCIAS DEFERIDAS

Rui Parada, do Clube Infante de Sagres para a Associação Académica de S. Mamede; Vítor Ribeiro, do C. Ourique para a Associação de Cabanas de Viriato; Jorge Pacheco, do Ideal Madalenense para o Sporting Coimbrões. António Lima, do F. C. Porto para p B.P.M.; José Carlos Cana Verde, do Núcleo de Antigos Alunos da Ferreira Borges para o Banco Espírito Santo; Alvaro de Oliveira, Vítor Gouveia e Teodoro Reizinha, todos do Vitória F. C. para a I.M.A.; Domingos Neves e Delfim Neves, ambos do António para o Aguias do Porto; Jorge Soares e Aníbal Pereira, ambos do Famalicense para o Desportivo da Póvoa; e Francisco da Costa, do Arte e Recreio para o Desportivo da Póvoa.

Notícias e factos

FEMININOS: Começa na sexta-feira o campeonato individual de senhoras, em ténis de mesa, competindo as sportinguistas Ana Lia Fonseca, Madalena Gentil, Ana Rebordão, Maria de Oliveira e Anabela Anunciação; as benfiquistas Anabela Luciano, Ana Maria Cruz e Maria Teresa Cunha; as casapianas Anabela Grancho, Clotilde Silva e Maria Júlia Pereira e, ainda, Natércia Sousa Pina (Armadorense) e Maria José Tavares, Maria Fialho Rosa, Maria José Franjoso, Maria Isabel Nunes e Maria Luísa Alves Lopes (todas em representação do clube Cabanas de Viriato). As Anabelas estão em maioria.

CRESCER: O Estrêla e Vigorosa Sport vai adquirir, á Câmara Municipal do Porto, os terrenos para as suas novas instalações desportivas. A reunião para compra efectuar-se-á esta tarde no município portuense e, ás 20 e 30, os dirigentes daquela colectividade reunir-se-ão num jantar intímo que terá lugar num dos restaurantes da cidade nortenha.

ATLETISMO: Torneio de corta-mata para abertura da temporada já organizado pela Associação de Lisboa, marcado para amanhã do próximo dia 7 Destina-se às categorias de infantis, iniciados e juvenis. As provas desenrolam-se em terrenos situados junto á Avenida Marechal Gomes da Costa. Curiosodade: para além de medalhas destinadas aos 10 primeiros infantis, os prémios das outras categorias são constituídos por fatos de treino.

LEÇA FUTEBOL CLUBE: a colectividade completa 30 anos de vida. No dia 7, **para comemorar a efeméride haverá uma homenagem póstuma a dirigentes, atletas e associados sepultados no cemitério da vila, antecedida de uma missa de sufrágio na igreja paroquial. Uma sessão solene e uma parada desportiva estão também programadas.**

NATAÇÃO: José Silvio Fiolo, quarto do mundo nos Jogos Olímpicos do México e sexto nos de Munique, ex-recordista mundial dos 100 metros bruços e o maior nadador brasileiro de todos os tempos, está a preparar-se para iniciar uma nova etapa da sua vida: aluno da Escola de Educação Física e Desportos. Depois de fazer dois anos de curso dessa mesma especialidade (nos Estados Unidos) Fiolo vai ingressar na Escola de Educação Física e Desportos da Universidade do Brasil, com o objectivo de ser dentro de algum tempo professor no desporto que o popularizou.

No velho campo da Arregaça raguebistas do União de Coimbra preparam-se para mais um treino nocturno

OVAE: Foi concedido á Associação Desportiva Ovarense, para a obra de construção do pavilhão gimnodesportivo da Associação Desportiva Ovarense, em Ovara comparticipação oficial de 800 c0ntos.

BENFICA: O jovem futebolista Botelho de Melo, ponta-de-lança do Sporting de Lourenço Marques, chega hoje a Lisboa, afim de durante um mês ser observado pelos técnicos do Benfica.

PUGILISMO: O antigo campeão mundial dos «meios médios ligeiros», o argentino Nicolino Locche, defronta, no dia 18 o filipino Pedro Adigue, em Buenps Aires. Adigue foi também campeão mundial nesta categoria, na versão do Conselho Mundial de Pugilismo.

AVEIRO: A Associação de Desportos marcou para o próximo dia 7 do corrente o corta-mato de abertura e para o dia 28 o campeonato regional de corta-mato feminino.

BRAGANÇA: Está aberto concurso público para a arrematação da empreitada de construção do Estádio Municipal, obra calculada em Esc. 4.294.440$00.

PATINAGEM: Mais uma lista de nomes que mudam de clube. O Futebol Clube do Porto recebe Vale (Valongo), Brandão (Carvalhos), Magalhães (Conimbricense), Ribeiro e Saavedra (que pertenciam ao S. Caetano) e Pinto Coelho)Fânzeres); o Infante de Sagres reforça-se com Mendonça (Educação Física do Norte); o Académico abre as portas a Barbot (F.C.Porto), Vieira de Sá (Fânzeres) e Rocha Sousa (Natação); O Vizela obtém o concurso de António Costa e de Grácio (Paredes); o Hóquei do Porto recebe Venâncio (F.C.Porto); a Associação de Braga foi escolhida por Arlindo Morais (Termas); Oliveira (Cucujães) e Silva Marques (Oliveirense) transferem-se para o Beira-Mar; Guilherme Santos deixa o Benfica e vai para a Académica da Amadora; o Belenenses recebe Moita (Liga de Algés); a Educação Física de Torres Vedras fica mais forte com Faria Antunes (Sporting de Torres) e Salgado (Campo de Ourique); Agostinho (Parede) muda-se para a Cuf e Araújo Branco deixa o Parede para ir jogar no Sporting de Tomar.

TÉNIS DE MESA: Prossegue esra noite a poule final do campeonato individual de séniores (4.ª série). Participam os benfiquistas Freire e Veiga; os belenenses Nunes e Lopes; António Faria (Casa Pia); Matos e Chaves (do Paço de Arcos); Assunção (Alunos de Apolo); Bernardino e António Nunes (Palmeiroas); César Lopes (económicos); Luís Alberto e Francisco Monteiro (Operário); Victor Castelo (Cabanas de Viriato); Luís Chasqueira (Estrela da Amadora) e Carlos Nunes e Manuel Lopes (Recordação de Apolo):

GINÁSTICA: No ginásio do Liceu D. Pedro V (Lisboa) a Federação organiza, na noite do próximo sábado, o «Torneio de Abertura». Atletas convocados. Eurydea Correia, Cynthia Túbio e Ana Patrício (Ginásio de L.Marques); Manuela Contreiras, Carolina Pires, Maria Claro Barreto Silva, Isabel Martins de Carvalho e Ivone Gracia Alvarez (Lisboa Ginásio); Luís Moreira de Sousa, António Salvador Almeida, Armando Domingues, Rui Silva e Edmundo de Gomes (Académica de Espinho); Luís Teixeira Gonçalves, Rui Nogueira de Carvalho e Paulo Vitorino (Ginásio do Sul); José Filipe de Abreu, Luís Botelho, Luís Lopes, João Carvalho e Cunha e João Ramos Morgado (lisboa Ginásio); Paulo Jorge Lourenço Correia (Sporting) e João Caldeira Romão, Vítor Jesus Martins e César Peixoto (Benfica)

O senhor Pavic

Em notícia publicada, em primeira mão, pelo «Diário de Lisboa», li que no Atlético de Bilbau, e em relação ao futuro, os treinos passarão a decorrer ao som de música.

É de crer que a moda pegue e dentro algum tempo muitos outros treinadores sigam o mesmo exemplo. Na minha opinião, está certinho o que o treinador jugoslavo Pavic está a fazer. E, caso curioso com a grande vantagem de ninguém lhe ter chamado «burro». É que o «burro» fui eu, quando, bastante tempo antes, levei a música-pop para os treinos e jogos das minhas equipas...

A.M.

Dover-Hill: duelo adiado

Sábado, no Porto, novo grande embate no animado campeonato metropolitano de Basquetebol. Trata-se do F. C. do Porto-Benficà (a contar para a sétima jornada) em que pode acontecer estarem pela primeira vez frente a frente Dover e Hill, os dois melhores americanos que encestam por cá.

Aliás, tudo o que se possa prever sobre este jogo está dependente da presença (ou não) dos dois «craques». Quanto a Dover, se lhe perguntarem se joga, diz logo que sim: como (aliás) acontece desde que fracturou um pé. No primeiro fim-de-semana em que houve jogos, após o acidente, Dover lá estava no banco, equipado e tudo, mas com o pé envolto numa ligadura de gesso. Depois disso comparece sempre, equipa-se e faz parte da lista dos suplentes, certamente para ganhar o prémio respectivo, pois neste momento nem é ele o orientador da equipa.

Segundo se sabe, pela extensão da lesão sofrida, Dover não deve estar ainda em condições de dar a sua efectiva contribuição ao jogo do F. C. do Porto. Se alinhar, presume-se que o faça apenas para «arrumar» a equipa e dar confiança aos colegas dentro do campo, pois até só a sua presença física dentro das quatro linhas cria outro espírito nos portistas.

Hill esteve na América durante a quadra natalícia, não se sabendo se regressará a tempo de defrontar o F. C. do Porto, pois tem a mãe bastante doente. Se o americano do Benfica jogar, o F. C. do Porto não terá muitas possibilidades de travar a marcha vitoriosa dos «encarnados».

Seja como for: este é o mais importante jogo do fim-de-semana, pois o outro encontro da deslocação do Benfica ao Norte não oferece perigo de maior. E contra o Galitos, equipa sem aspirações de maior.

O Sporting tem dois dias repousados, recebendo em Lisboa duas equipas do Porto: o BPM, no sábado, o CDUP, no domingo. A Académica desloca-se ao Porto para jogar com o Vasco da Gama e o Académico, duas equipas consideradas, teòricamente mais fracas. Mas, nunca fiando...

Calendário completo das jornadas sétima e oitava: **Sábado**: Sporting-BPM, Barreirense-CDUP, Porto-Benfica, Galitos-Algés, Académico-Ginásio Figueirense e Vasco da Gama-Académica. **Domingo**: Sporting-CDUP, Barreirense-BPM, Porto-Algés, Galitos-Benfica, Vasco da Gama-Ginásio Figueirense e Académico-Académica.

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	D.	M	P
BENFICA	6	6	—	641-421	12
Académica	6	5	1	537-371	11
G. Figueirense	6	5	1	488-412	11
Sporting	6	4	2	513-376	10
Barreirense	6	4	2	488-404	10
F. C. Porto	6	4	2	384-385	10
Académico	6	3	3	326-381	9
Vasco da Gama	6	3	3	342-400	9
B. P. M.	6	1	5	363-432	7
Algés	6	1	5	384-444	7
CDUP	6	—	6	346-374	6
Galitos	6	—	6	287-513	6

BOLSA DE LISBOA

FUNDOS DE ESTADO

	Efect.	Compra	Venda
Cons 2 3/4	450$	450$	–
Cons 3 %	–	492$	–
Cons 3 1/2	–	571$	
Centenários	1.270$	1.265$	1 275$
Tes 5 % 57	–	1.005$	–
Tes 5 % 59	–	1.000$	
Exter 1ªs	–	626$	–
Extern 1ª c	–	628$	–
Extern 3ªs	750$		
Extern 3ª c	750$	750$	–
Caut 3ªs		185$	–

FUNDOS PÚBLICOS

A Lx 6 %	–	–	960$
C M L 5 3/4 %		1.010$	–
C P 5,5 % 67	–	960$	–
C P 5,5 % 68	–	960$	–
C P 5,5 % 69	–	960$	–
Corr 5 3/4 %	950$	950$	–
Metr 5 3/4 %	–	–	985$
Tur 5 3/4	–	1.010$	–
C P 6 3/4	–	–	–

ELÉCTRICAS

G 5 % 58	–	850$	–
G 5 % 59	–	850$	–
G 5 % 62	–	–	–
G 5 % 63	–	–	–
G 5 % 64	–	950$	970$
G 5 % 65	–	–	–
G 6 % 67	–	–	–
G 6 % 69	–	–	975$
G 7 % 71	–	–	1.055$
H E C 5 %	–	–	–
H E C 6 %	–	–	–
H E D 5 %	–	–	750$
H E D 6 %	930$	925$	935$
H E N P 5 %	–	–	
H E S E 5 %	–	–	–
H E S E 6 %	–	920$	–
H E Z 5 % 57	–	–	–
H E Zéz 6 %	–	930$	–
N Elc 5 %	–	–	–
N Elec 6 %	–	930$	950$
Termoel 5 %	–	–	–
U E P 5 % 60	–	745$	–
U E P 5 % 63	–	–	–
U E P 6 %	–	–	–

DIVERSAS

A P T 5 % 56	–	835$	850$
A P T 5 % 58	–	–	850$
Lisnave 6	–	940$	–
Nitratos 60	–	–	–
Pet 2ª e 3ª %	–	–	–
Sacor 7 %	1.005$	1.005$	1.007$
Sacor 5 % 54	–	–	–
Sacor 5 % 60	–	–	–
Sid 5 % 2ª	–	–	–
Sid 5 % 3ª	–	715$	–
Sid 5 % 4ª	–	–	–
Socel 5 %	–	–	–
U Fabril 67	–	–	940$
U Fabril 68	–	–	950$

ULTRAMARINAS

Carbonil 5 %	–	–	–
Rev 5 % 57	–	–	
Rev 5 % 59/60	–	–	
Moçamb 5 %	–		
Sonefe 5 %	–	800$	–

ACÇÕES

De Bancos

Agricultura	4.100$	4.080$	4.120$
Alentejo	2.080$	2.080$	2.090$
Angola	4.180$	4.150$	4.180$
Cred Predial	5.190$	5.180$	5.200$
Esp Santo	15.700$	15.650$	15.700$
Fomento	–	4.650$	4.750$
F & Burnay	–	–	81.000$
N Ultr. m	5.500$	5.500$	5.550$
N Ultr. c	7.250$	7.250$	7.270$
Portugal n	–	–	–
Portugal p	–	–	6.800$
P Atlântico	14.100$	14.100$	14.150$
Totta & Açores	6.900$	6.880$	6.920$
Algarve	2.800$	2.750$	2.800$
Borges & Irmão	6.350$	6.350$	6.400$

J. BURNAY, LDª

Notas estrangeiras
Papéis de crédito
RUA DO OURO, 72 TEL. 321273

Banco Borges e Irmão

Índice da cotação das acções (Base: Dez. 65=100)

GERAL	
METROPOL	
ULTRAM	

De Seguros

Alentejo	510$	–	510$
Bonança	14.500$	14.000$	15.000$
Império	–	35.000$	40 000$
Mundial	1 960$		1 960$
Soberana	3.240$		3.240$
Tranquilidade	–	–	–

Eléctricas

C P E p	1.120$	1.118$	1.120$
C P E n	1.840$	1.820$	1.845$
E Beiras	–	1.085$	1.100$
G Elec c	346$5	346$	346$5
H E A A	178$	178$	179$
H E N P	250$	250$	–
H E S E			1500$
U E P	179$5	179$	180$

Ultramarinas

Ag. Cassequel	900$	900$	940$
Ag Incomati	2.000$	2.000$	2.100$
Ag S T e P	220$	220$	–
Aç Angola	1.700$	1.650$	1.750$
Alg Angola	205$	205$	210$
Ang Agric	–	550$	600$
Boror	–		130$
Boror Com	–	–	
Buzi	72$	72$	73$
Cabinda	–	130$	140$
Com Lobito	600$	595$	610$
D A T 100	1.900$	1.880$	1.950$
H E Revué	–	–	520$
I do Princ	–	–	430$
Moçambique	225$	220$	230$
Sonefe n	360$	355$	365$
Sonefe p	380$	380$	385$
Zambézia	60$	59$	62$

Diversas

Ag Lx ant	–	750$	–
Ag Lx 34	770$	750$	770$
Ag Lx 36	–	500$	700$
Cel Guadiana	–	–	5.300$
C Leiria p	14.580$	–	14.580$
C Tejo p	34.200$	–	34.200$
F Ramada	1.380$	1.380$	1.400$
Fornos Eléct	352$	352$	355$
P Celulose	5.350$	5.300$	5.400$
Siderurgia p	–	5.500$	–
Siderurgia n	3.500$	–	3.500$
Socel	4.200$	4.200$	4.300$
Cidla	8.750$	8.700$	8 800$
C U F	3.200$	3.180$	3.200$
Intar	635$	635$	640$
Nitratos	1.120$	–	1.120$
Petroquímica	1.045$	1.040$	1.045$
Sacor	4.400$	4.400$	4.450$
Tab Portugal	–	–	4.700$
Tabaqueira	9.200$	9.100$	9.300$
U F Azoto	840$	840$	850$
Empor	–	320$	345$
Ind Aliança	–	–	–
I P Colon	–	–	1.200$
Nac Naveg	–		–
Naveg (Col)	–	2.100$	
P Pesca	–	1.050$	–
Matur	–	1 000$	1.050$
R Marconi	–	1.200$	–
TAP	–	1.210$	1.215$
Compal	–	–	–
Salvor	1.180$	1.180$	–
Penina	1.200$	1.200$	1.250$
Lisnave	12.900$	12.800$	12.900$

FUNDOS DE INVESTIMENTOS

Atlântico
F I D E S

COTAÇÕES

PAÍSES	COMPRAS	VENDAS
Africa do Sul Rands	30$50	33$50
Alemanha Marco	8$25	8$55
América		
Dollars de 1 a 2	26$20	26$90
Dollars de 5 a 20	26$50	27$30
Dollars de 50 a 1000	26$60	27$40
Argentina Peso Novo	–	–
Austria Schiling	1$16	1$21
Bélgica Franco	$59	$62
Brasil Cruzeiro	3$50	4$30
Canadá Dólar	26$50	27$30
Dinamarca Coroa	3$60	4$00
Espanha Peseta	$413	$433
França Franco	5$10	5$40
Holanda Florim	8$15	8$45
Inglaterra Libra	62$50	65$50
Itália Lira	$0425	$046
Marrocos Dhran	5$00	5$50
Noruega Coroa	3$90	4$20
Suécia Coroa	5$50	5$80
Suiça Franco	7$00	7$25
Ouro		
Inglaterra Libra Isabel	480$00	510$00
Inglaterra 1/2 Libra	520$00	560$00
Ouro fino Barra	56$50	60$50

BANCO DO ALENTEJO

GESTÃO DE CARTEIRAS DE TITULOS
TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS

Praça D. João da Câmara 18 - Telef. 328045
Rua do Ouro 52 - Telef. 30309

televisão

MADEIRA SIEMENS
ISLAND
O MAIS MODERNO TV COM ECRAN TOTAL

HOJE

1.º Programa

1.º Período

12.45 Abertura e Desenhos animados
13.00 Feminino singular
13.15 «A Família Howard»
13.45 Telejornal 1.º Edição
14.00 Portugal no Mundo
14.45 Logo à noite

2.º Período

19.00 TV Educativa
19.25 TV Infantil
19.30 Telejornal - 2.ª Edição
19.45 Vamos jogar no Totobola
20.00 Ao serviço da Nação - Mensagens dos militares em serviço na Província de Moçambique.
20.40 Eurovisão - Futebol directamente do Estádio do Wembley em Londres do jogo entre a selecção de Inglaterra e de uma dos membros do Mercado Comum.
22.35 Telejornal - 3.ª Edição
23.05 Evasões célebres - O jogador de Xadrês
00.00 Telejornal - 4.ª Edição
00.10 Meditação e fecho.

2.º Programa

20.30 Abertura e «A Família Howard»
21.00 Portugal no Mundo
21.15 Desenhos animados
21.30 Telejornal - 3.ª Edição
22.00 Sabe...
22.45 Paul Temple
23.35 Fecho.

AMANHÃ

1.º Programa

1.º Período

12.45 Abertura e Desenhos animados
13.00 Vária
13.15 «Aquelas Santas»
13.45 Telejornal - 1.ª Edição
14.00 Um dia com
14.15 Logo à noite

2.º Período

14.40 Ciclo Preparatório TV
19.00 TV Educativa
19.30 Telejornal - 2.ª Edição
19.45 «Woobinda»
20.15 Sangue na Estrada
20.30 Ao serviço da Nação» Mensagem dos Militares em serviço na Província de Moçambique.
21.00 Presença do Passado
21.30 Telejornal - 3.ª Edição
22.00 Noite de Teatro «A Luva Negra»
23.15 Museu de cinema
23.45 Telejornal - 4.ª Edição
23.50 Meditação e fecho.

2.º Programa

20.30 Abertura e Desenhos animados
20.45 Um dia com...
21.00 «Aquelas Santas»
21.30 Telejornal - 3.ª Edição
22.00 Foi êxito na TV «Os Aldrabões»
22.50 Folclore no Mundo
23.25 Fecho.

Quer aplicar dinheiro na Bolsa?

Preocupa-o a gestão da sua carteira de títulos?

Consulte o DEPARTAMENTO DE TÍTULOS do

BANCO PINTO DE MAGALHÃES

que lhe oferece um serviço perfeito e especializado.

tempo

Situação do tempo

09.00 H

Em Portugal Continental o vento era fraco de Leste e o céu estava pouco nublado ou limpo com excepção de Bragança onde havia nevoeiro.

TEMPERATURAS DO AR

09.00 H

PORTO	5.º
P. DOURADAS	4.º
COIMBRA	5.º
PORTALEGRE	10.º
LISBOA	4.º
FARO	7.º
FUNCHAL	16.º

TEMPERATURAS EXTREMAS

Anadia
Máxima 15,5.º

Figueira de Castelo Rodrigo
Mínima 5,1.º

TEMPERATURAS NO ESTORIL

Água do mar	14,2.º
Atmosfera	10.º

MARÉS DE HOJE

PREIA-MAR		BAIXA-MAR	
3.25	**3.6 m**	9.04	**1.2 m**
15.49	**3.4 m**	21.13	**1.2 m**
Dia 4			
4.03	**3.7 m**	9.39	**1.0 m**
16.26	**3.5 m**	21.48	**1.0 m**
Dia 5			
4.39	**3.8 m**	10.14	**0.9 m**
17.00	**3.6 m**	22.22	**0.9 m**

PREVISÃO GERAL
ATÉ ÀS 24 H. DE AMANHÃ

Céu pouco nublado ou limpo com possibilidades de aumento de nebulosidade nas regiões de Centro e Sul a partir da tarde de amanhã; vento fraco de Leste rondando por Sueste durante a manhã de amanhã.

AMANHÃ

NASCER ÁS . 8.55
OCASO AS .18.28

DIA 4 | DIA 12 | DIA 18 | DIA 26

rádio

EMISSORA 1. PROGRAMA

16.00 Noticiário
16.05 Isto é Brasil
16.30 Convívio, Programa da Juventude
18.05 Ao encontro da Melodia
18.30 Meridiano-Programa do Círculo de Estudos Ultramarinos
19.10 O Mundo em música
20.00 Diário sonoro
20.30 28.º Episódio do Folhetim «Amar os outros»
20.50 O acordeonista Carlos Machado
21.00 Momento 73
21.20 Ritmos em contraste
21.35 A Orquestra ligeira portuguesa da Emissora Nacional
21.55 O Homem e a Natureza
22.15 O rancho folclórico «os camponeses de Pias»
22.35 A vida e a mulher
23.05 De um dia para o outro, por Fernando Correia
00.30 Diário sonoro
00.45 Escala na madrugada, por Pedro Moutinho
02.00 Fecho.

Programa em MF 1 de Lisboa

23.00 Rádio universidade
00.00 Junção com o 1.º Programa

2.º Programa

16.00 Intercâmbio musical
16.28 Sinfonia n.º 2, em do maior, OP. 61 (Schumann)
18.00 Musica do século XX
19.00 Semanário musical
20.00 Diário sonoro
20.20 A pianista Rena Kyriakou
20.30 A ópera «Gianni Schicchi», de Puccini, comentada por Mª Helena de Freitas
23.00 Emissão em linguas estrangeiras
01.15 Fecho.

Programa Estereofónico MF 2

20.30 Música ligeira variada
22.00 Música coral
23.00 Grandes solistas
00.30 Canções das crianças mortas (Mahler) — Christa Ludwig (meio-soprano Orq. Filarmonia, dir. de André Vandernoot
0100 Fecho.

RÁDIO CLUBE

Onda média

16.00 Programa C. D. C.
18.00 Movimento
21.00 Rádio Placard
21.15 Portugal além da Europa
21.30 Impacto
22.30 Quando o telefone toca
23.10 Varatojo conta-lhes
23.30 PBX
02.00 A noite é nossa
06.00 Diário rural
07.00 Talismã

Modulação de frequência

16.00 Programa C. D. C.
18.00 O nosso programa
19.05 Vértice
21.00 Boa noite em FM
22.00 Programa à GóGó
24.00 Em obita-dois
01.02 Banda sonora Sonipol
02.00 Perspectiva
03.00 Fecho

Rádio Renascença

16.00 Radiograma
18.00 Diálogo
18.30 Terço e benção
19.00 Jornal diário
19.30 Pagina 1
21.05 Meditando
21.08 Só música
21.15 Livros e leitura
21.30 Canta Gilbert O! Sullivan
21.45 Pentagrama
22.00 Quando o telefone toca
22.30 Esquema 13
23.05 A 23.ª Hora.

EXCURSÕES CP

Sugerem-lhe MADRID

cidade cheia de atractivos no Outono

- Diariamente, dois estilos de viagem «Lusitânia Expresso» (de cama ou ecouchettes) ou comboio «TER» (ar condicionado, cómodo, panorâmico)
- Hotel incluido em Madrid, transferências, assistência, etc

PRECOS DESDE 820$00

Informações e folhetos descritivos

ESTAÇÃO DE LISBOA ROSSIO
ESTAÇÃO DE SANTA APOLONIA
RUA DO ARSENAL 124 1 — LISBOA

Organizarao tel 36 75 29

CONSULTE A SUA AGÊNCIA DE VIAGENS

farmácias de serviço

LISBOA

TURNO D-1
Até às 22 horas

AJUDA
Mendes Gomes, Calçada da Ajuda, 222 (Tel 638256); **Tapada**, Calçada da Tapada, 83-A (Tel. 634721)

ALMIRANTE REIS
Lusa, Avenida Almirante Reis, 199-A (Tel. 41269)

ALTO DE S. JOÃO
Dalton, Av Mouzinho de Albuquerque, 7 (Tel. 843571).

ALVALADE
Nova Iorque, Av. Estados Unidos da América, 140-B (Tel. 760658); **Marbel**, Av. de Roma, 131-A (Tel. 776235); **Chinde**, Rua Agostinho Lourenço, 6-B (Tel. 710331)

AVENIDAS NOVAS
Lungenit, Avenida da República, 55 (Tel. 772132); **Sá da Bandeira**, Rua Marquês Sá da Bandeira, 42 (Tel. 54672)

BAIRRO ACTORES
Lusa, Av. Almirante Reis, 199-A (Tel. 41269)

BAIRRO DA LIBERDADE
Zenal, Rua A. 182 (Tel. 651840)

BAIXA
Simões Pires, Rua da Prata, 115 (Tel. 362350)

BENFICA
Banfiluz, Estrada de Benfica, 444 (Tel. 782606)

CAMPO DE OURIQUE
Firdor, Rua D. Maria Pia, 514 (Tel. 687949)

CASTELO
Santa Luzia, Rua da Saudade, 2-A (Tel. 869831)

CONDE BARÃO
Marcos do Nascimento, Calçada Marquês de Abrantes, 36-A (Tel. 664238)

ENTRECAMPOS
Nova Iorque, Av. Estados Unidos da América, 140-B (Tel. 760658)

ESTEFÂNIA
Romano Baptista, Rua Passos Manuel, 6-10 (Tel. 50593)

ESTRADA DA DAMAIA
Progresso, Estrada A-da-Maia, 64-C (Tel. 702226)

GRILO
Madre de Deus, Rua da Margem, 15-B (ao Bairro do Grilo) (Tel. 382470)

LAPA
Alba, Rua de Santana à Lapa, 156 (Tel. 663562)

LUMIAR
Douro, Alameda das Linhas de Torres, 93-A/B (Tel. 791131)

OLIVAIS
Simão, R. Cidade de Cabinda, 16-A (junto à piscina) (Tel. 310581)

PENHA DE FRANÇA
Zema, Rua General Justiniano Padrel, 21 (à Calçada dos Barbadinhos) (Tel. 832580)

PICHELEIRA
Marluz, Calçada da Pichelei-ra, 140-B (Tel. 720703-728395)

TURNO D-2
Toda a noite

ALCÂNTARA
Ester Nogueira, R. de Alcântara, 5-A (Tel. 637563)

ALFAMA
Cruz de Malta, Largo do Chafariz de Dentro, 36 (Tel 866126)

AMOREIRAS
Amoreiras, Praça das Águas Livres, 8-D (Tel. 681515).

ALVALADE
Líbia, Av. da Igreja, 4-B (Tel. 711681); **Celta**, Rua Moura Girão, 3-B (Tel. 710621)

ANJOS
Magalhães, Av. Almirante Reis, 4-D (Tel. 49479)

ARCO DO CEGO
Providência, Rua D. Filipa de Vilhena, 9-C (Tel. 770324)

AREEIRO
Lusitana, Avenida de Roma, 18-A (Tel. 725443)

BAIRRO DA ENCARNAÇÃO
Zira, Praça das Casas Novas, Lote 66 (Tel. 310172)

BELÉM
Botânica, Rua da Junqueira, 38 (Tel. 638132)

BENFICA
Macedo, Estrada do Poço do Chão, 69-C (Tel. 703697)

CAMPOLIDE
Nova, R. de Campolide, 297-C (Tel. 687475); **Ronil**, Rua Rodrigo da Fonseca, 153 (Tel. 683438)

CAMPO DE OURIQUE
Linaide, Rua Ferreira Borges, 30 (Tel. 660955)

ESTEFÂNIA
Morgado Lourenço, Largo D. Estefânia, 4-5 (Tel. 54808)

GRAÇA
Almeida Dias, Largo da Graça, 38-A (Tel. 862909); **Higiénica**, Rua Heliodoro Salgado, 20-A (Tel. 844361)

JUNQUEIRA
Botânica, Rua da Junqueira, 38 (Tel. 638132)

LAPA
E. Silva, Filhos, Rua S. João da Mata, 74 (Tel. 661010)

LUMIAR
Paluleia, Rua do Lumiar, 122 (Tel. 790332)

MOURARIA
Ferrão, Rua da Mouraria, 12 (Tel. 860464)

PEDROUÇOS
Higilux, Rua de Pedrouços, 52 (Tel. 610280)

S. SEBASTIÃO DA PEDREIRA
Oliveira Viegas, Rua do Viriato, 29-A (Tel. 48966-553601)

SETE RIOS
Canto, Estrada das Laranjeiras, 202-B (Tel. 780841)

LINHA DE CASCAIS

ALGÉS
Miramar, R. Ernesto Silva, 81 (Telef 212048)

CAXIAS
Nova, Rua Bernardim Ribeiro, 1-A (Telef 242839)

PAÇO DE ARCOS
Godinho da Silva, Av. Patrão Lopes, 4 (Telef 2432039)

OEIRAS
Alcântara Guerreiro, B.º Residencial dr Augusto de Castro, Lote 10 (Telef 2430691)

PAREDE
Grincho, Av da República, 87 (Tf. 2471204)

S. PEDRO DO ESTORIL
S. Pedro (Tf 26052)

MONTE ESTORIL
Lopes R Hangar, 3 (Tf 260008)

CASCAIS
Marginal Av. Marginal (Tf 280078)
A. Costa R Freitas Reis, 24-C (Tf 280214)

LINHA DE SINTRA

AMADORA
Dias, Av. Marquês de Pombral, Lote 9 (Telef 934589), **Campos**, R Elias Garcia, 185 (Telef 930072), **Clabel**, R Antonio Sardinha, 23-D (Telef 938551)

DAMAIA
Confiança, Est Militar, Lote D (Telef 971023)1)

VENDA NOVA
Girassol

QUELUZ
Gil, Av Miguel Bombarda, 28 (Telef 950117) **Simões Lopes**, Av Elias Garcia, 51 (Telef 950123)

CACÉM
Araújo e Sa

MEM MARTINS
Química, Est de Mem Martins, 285 (Telef 2910012)

S. PEDRO DE SINTRA
Valentim, (Telef 980456)

SINTRA
Marrazes, L Afonso Albuquerque (Telef 980058)

COLARES
Colares, Abreja (Telef 299088)

OUTRA BANDA

ALCOCHETE
Gameiro, L. António dos Santos Jorge, 15 (Telef. 234100)

ALHOS VEDROS
Gusmão, R. Cândido dos Reis, 30 (Telef. 224020)

ALMADA
Castro Rodrigues, R. Capitão Leitão, 21-A (Telef 270076)

BAIXA DA BANHEIRA
Aliança, Est Nacional, 174 (Telef. 224302)

BARREIRO
Central, Av. Alfredo da Silva, 48 (Telef. 2273207)

COVA DA PIEDADE
Morgado, Cabo da Boa Esperança, 31-A (Telef 274356)

MOITA
Silva Rocha, P da República, 16 (Telef. 239029)

MONTIJO
Moderna, R. Bulhão Pato, 60 (Telef. 230370)

SESIMBRA
Leão, Av Salazar (Telef. 229471)

SETUBAL
Lisboa, R. Dr Paulo Borba (Telef 22248); **Saião**, Av. Portela (Telef. 22709)

SEIXAL
Soromenho, R Paiva Coelho, 38 (Telef 2218560)

PORTO

9.º TURNO

SUB-TURNO A

Barreiros, Rua de Serpa Pinto, 8. **Martino, Sucr.**, Praça Marq. de Pombal, 122 **Pombeiro**, C. Mártires da Pátria, 152. **Prelada (da)**, R. Central de Francos, 316 **S. Roque da Lameira**, R. S Roque Lameira, 1111. **Sá da Bandeira**, R. Sá da Bandeira, 236.

SUB-TURNO B

Ameal, R. do Ameal, 1227. **Campo Alegre**, R. do Campo Alegre, 723. **Ferreira da Silva**, R. dos M. da Liberdade. 150. **Peninsular**, R. Chã 100-102. **S. Lázaro**, Av Rodrigues de Freitas, 297

COIMBRA

TURNO C

M. Nazaré, Av. João das Regras, 132 (Tel 23033; **Figueiredo**, R da Sofia, 107-109 (Tel 22837). **S. José**, Arcos do Jardim, 41 (Tel 24697)

BARS BOITES restaurantes típicos DANCINGS

FANTASMA-Dancing Caveau com variedades, Maria Helena, Odete Maria, Domingos Ramos e o fabuloso Tony Sandro e Garcia e o seu conjunto. **R. Gomes Freire, 145-B Aberto das 18 h às 21 h e das 22.30 h às 05.00 h**

EL CID — Dancing com o conjunto «X 4» **Rua Bernardo Lima, 18-A** (Ao Conde Redondo) **Tel. 560538**
Com variedades

TAMILA — Marão e s/conjunto «Matinées» todos os dias. Encerra aos domingos **Avenida Duque de Loulé, 69. Telef. 534117.**

HIPOPÓTAMO — Com Helder Reis. Encerra aos domingos. **Av. António Augusto de Aguiar, 5-A. Telef. 48384.**

SANZALA Dancing Duo Ouro Negro e Conjunto Blackground Jantares e ceias até às 5 da manhã Av Marechal Carmona, 2 (C Grande) Telef 790177

NINA — Dancing com atracções **Rua Paiva de Andrade, 7-13 Tel. 74859/368197**

ADEGA MACHADO — Cantam Ivete Pessoa. Esmeralda Amoedo. Tina Ferreira. Fernando Maurício Fados de Coimbra por Loubet Bravo. Armando Hilário. Tocam Liberto Conde. Rafael Marques e José Vitela Fandangos pelo Grupo Típico de Vila Franca de Xira.

LUSO Grande elenco de folclore fado de Lisboa por Augusta Ermida e José Luis Tomar, fado de Coimbra por Américo Silva Em fado castiço Cristina Maria **Travessa da Queimada, 10 Tel. 362889. Aberto todos os dias.**

CASEBRE — Cantam Carlos Barra, Deolinda Rodrigues, Nazaré Maria e Susana Tocam: Carvalhinho e Júlio Gomes Os Arautos. Folclore pelos Cinco Típicos de Vila Franca de Xira **Encerra às 2.ªa feiras. Rua da Barroca, 133 Tel. 369760**

FRAGATA REAL Maria Valejo, Maria Jô-Jô Nelo e Joaquim Campos em Fado Lisboa, João Queiroz em Fado Coimbra, acompanhamento de António Parreira e Francisco Gonçalves Artistas convidados Ana Rosmaninho, Natália Desejos e João Cabral **Trav. S. Miguel, 22-Alfama-Telef. 868552**

CACO — Dancing c/música ambiente com singular quarteto. **Rua Camilo Castelo Branco, 23-A.**

FORCADO — Elenco: Mariana Silva, Isabel de Oliveira Francisco Martinho, Maria de Portugal, João Alberto, Manuel Martins Folclore pelos 5 Típicos de Vila Franca de Xira **Ar condicionado. Rua da Rosa, 221-Telefone 368579.**

SOLAR DA HERMÍNIA — Hermínia Silva, hoje e sempre **Largo Trindade Coelho n.º 10 e 11** Encerra aos domingos **Tel. 320164**

CASINO ESTORIL — Jogo autorizado Variedades internacionais **Telefones 26451, 264526, 264596, 264621 e 264946.**

FONTORIA Dancing Música constante Variedades internacionais. **Praça da Alegria, 66 Telef. 35431**

SAN-PAYO Bar-boite c/ música constante. **Aberto até às 5 h da madrugada. Rua Rodrigues Sampaio, 34 Tel. 561422. (Ar condicionado).**

PRINCIPE NEGRO — Dancing com variedades **Calçada da Glória, 2 Telef. 368987**

cinemas

MONUMENTAL (Tel 555131)
15.00 e 21.30
(Grupo C - 14 anos)
11.ª Semana de êxito «UM VIOLINO NO TELHADO» Écran gigante, som estereofónico de quatro bandas magnéticas
Quinzenas do Bom Cinema
Hoje às 18.30
(Grupo D - 18 anos)
«CAÍU UMA GAROTA NA MINHA SOPA»

SATELITE 9tel. 562632)
15.30 - 18.30 - 21.45
(Grupo C - 14 anos) 5.ª Semana A teoria e a prática do cinema aplicado na História «ALEXANDRE NEVSKI de Eisenstein com Nicolai Tcherkassov

IMPÉRIO (Tel. 555134/5)
15.30 e 21.30
2.ª Semana de êxito
(Grupo C - 14 anos)
«O JUIZ ROY BEAN» De justiça em injustiça impõe a sua lei. Com Paul Newman, Jacqueline Bisset e Ava Gardner. Color. Metro Alvalade
Sessão clássica - Hoje às 18.30 (Grupo D - 18 anos)
«BORSALINO» com Jean-Paul Belmondo, Alan Delon e Corinne Marchand - Color

ESTÚDIO (Tel. 555134/5)
15.30 - 18.30 - 21.45
(Grupo C - 14 anos) 5.ª Semana A obra-prima de Robert Rosselini «A TOMADA DO PODER POR LUIS XIV» (Metro-Alameda)

ROMA (Tel. 727778)
15.30 e 21.45
Geupo D - 18 anos. 3.ª Semana Estmancolor. Ele joga à sua maneira.... Ela joga por fora... MEU MARIDO ESSE DESCONHECIDO com Kirk Douglas e Marlène Jobert

TIVOLI (Tel. 50595)
15.15 - 18.30 - 21.45
3.ª Semana
Walt Disney apresenta «SE A MINHA CAMA VOASSE»
Tecnicolor - Grupo A (6 anos)

ALVALADE (Tel. 717480)
15.15 e 21.45 2.ª Semana
(Grupo C - 14 anos)
Um filme de Richard Brooks «OS PROFISSIONAIS» com Burt Lancaster, Lee Marvin, Jack Palance, Robert Ryan e Ralph Bellamy

ODEON (Tel 326283)
15.15 - 18.15 - 21.30
(Grupo D-18 anos) 5.ª Semana Alfredo Landa Sylva Koscina e Ira Fustenberg em NÃO DESEJARAS A MULHER DO DELICADINHO» Um estrondo em graça brejeira

LYS (Tel. 38560)
15.00 e 21.00
(Grupo D 18 anos)
«TEMPO DE AMAR» e em complemento «LADRÃO QUE ROUBA A LADRÃO»

POLITEAMA (Tel. 326305)
15.15 - 18.15 - 21.45
(Grupo B - 10 anos)
Terence Hiel e Bud Spencer depois de «TRINITA» novamente juntos em «A COLINA DOS SARILHOS» 2.ª semana triunfal.

BERNA (Tel. 776098)
21.30 -
(Grupo D - 18 anos)
22.ª Semana. A Paramount apresenta «O PADRINHO»
Hoje às 15.15 - 18.30
(Grupo A - 6 anos)
«O COMBOIO QUE LEVAVA SAUDADES» com Dinah Sheridan

EUROPA (Tel. 661016)
15.15 e 21.30
(Grupo C - 14 anos)
2.ª Semana
Um filme de Richard Brooks «OS PROFISSIONAIS» com Burt Lancaster, Lee Marvin, Jack Palance, Robert Ryan e Ralph Bellamy

CONDES (Tel. 322523/326710)
4 sessões diárias - 14.15-16.30 18.45 e 21.45
(Grupo B - 10 anos) 4.ª Semana A loucura feita cinema
Louis de Funés e Yves Montand têm «A MANIA DAS GRANDEZAS»

AVIZ (Tel. 47163)
15.30 e 21.45
(Grupo B - 10 anos) 49.º semana «Record» exibição em Portugal «TRINITA» - Cow-boy insolente com Terence Hiel e Bud Spacer color Scope

EDEN (Tel. 320768)
15.30 - 18.30 - 21.45
(Grupo B-10 anos) 3.ª Semana O inimitável Cantinflas em «OS 3 MOSQUITEIROS»

MUNDIAL (Tel. 538743)
21.45 (M. 18 anos)
Noite de estreia Goldie Hawn e Eleen Heckart, num emocionante romance de amor SÓ AS BORBOLETAS SÃO LIVRES» Às 18.30 (M. 18 anos «AVENTURA É AVENTURA» (Metro Estação Picoas)

VOX (Tel. 720808)
15.15 - 18.30 - 21.45 4.ª Semana Louis de Funés e Yves Montand têm «A MANIA DAS GRANDEZAS» A loucura feita cinema

APOLO 70 (Tel. 763319)
15.00 - 18.15 - 21.45
(Grupo D - 18 anos)
2.ª semana Technicolor
Genial!
«O GRANDE CONQUISTADOR» com Wood Allen

LONDRES (Tel. 731313)
4 sessões diárias
14.00 - 16.30 - 19.00 - 21.45
A estreia do ano Liza Minelli «CABARET» (Adeus Berlim)
6.ª semana.
Snack-bar-pub «The Flag» o melhor encontro gastronómico

ESTÚDIO 444 (Tel. 779095)
15.30 - 18.30 - 21.45
(Grupo A - 6 anos)
3.ª Semana Inimitável. Inesquecível! «LUZES DA CIDADE» Com Charlie Chaplin

IMPERIAL (Tel. 821933)
15.00 e 21.00
(Grupo D - 18 anos)
«AS DUAS INGLESAS E O CONTINENTE» e em complemento «OS ESTRANGEIROS»

CASINO ESTORIL (Tel. 264621/264948
17.00 e 21.30
(Grupo C - 14 anos)
«O DIREITO DE VINGANÇA»

S. JORGE (Tel. 54153/4)
15.15 - 18.15 - 21.30
(Grupo D - 18 anos)
Charles Bronson e o «MECÂNICO»
2.ª semana

ROYAL (Tel. 865037)
15.00 e 21.00
(Grupo D - 10 anos)
«REVOLTA NA ÍNDIA» e em complemento «COM OS OLHOS VENDADOS»

outros espectáculos

LISBOA/Teatros

LAURA ALVES
21.45 (18 anos)
«O Princípio e o Fim»

MARIA VITÓRIA
20.45 (18 anos)
«Cá vamos pagando e rindo»

GIL VICENTE
22.00 (18 anos)
«As criadas»

TRINDADE
21.45 (18 anos)
«Hedda Gabler»

COLISEU
21.30 (10 anos)
«Grande companhia de circo do Natal

CASA DA COMÉDIA
22.00 (14 anos)
«Alice nos jardins do Luxemburgo»

LISBOA/Cinemas

JARDIM CINEMA
21.30 (18 anos)
«O golpe»

CINEARTE
21.00 (18 anos)
«O amante da Ursa Maior»

MOSCAVIDE
21.00 (18 anos)
«A SAFIRA»

MAYER
21.00 (10 anos)
«O morto era outro»

PROMOTORA
21.00 (10 anos)
«Adeus Sabata»

PARIS
21.30 (10 anos)
«55 dias em Pequim»

OLYMPIA
19.00 (14 anos)
«Chamam-me Aleluia»

LINHA DE CASCAIS

OEIRAS
Oeiras-Cine
Às 21.00 (14 anos)
«Sartana Está de Volta»

ESTORIL
Casino
Às 17.00 e 21.30 (14 anos)
«Direito de Vingança»

CASCAIS
S. José
Às 21.30 (18 anos)
2 «Hannie Caulder»

OUTRA BANDA

ALMADA
Incrível
Às 21.15 (14 anos)
«O Maior Roubo do Oeste»

PORTO/Teatros

SÁ DA BANDEIRA
21.45 (18 anos)
«Empresta-me o teu apartamento»

COLISEU
21.30 (6 anos)
«Circo Hungria de Budapeste

PORTO/Cinemas

OLYMPIA
21.30 (18 anos)
«A fúria da razão»

CARLOS ALBERTO
21.30 (10 anos)
«Os três mosquiteiros»

VALE FORMOSO
21.30 (10 anos)
«O rapaz da voz de ouro»

BATALHA
21.30 (18 anos)
«Que se passa doutor»

ESTUDIO
21.30 (10 anos)
«Luzes da cidade»

ÁGUIA D'OURO
21.30 (14 anos)
«As grandes manobras»

PASSOS MANUEL
21.30 (14 anos)
Melody»

TRINDADE
21.30 (14 anos)
«Um violino no telhado»

S. João
21.30 (10 anos)
«Se a minha cama voasse»

JÚLIO DINIZ
21.30 (10 anos)
«Trinita - Cowboy insolente»

RIVOLI
21.30 (10 anos)
«A mania das grandezas

COIMBRA

AVENIDA
21.45 (14 anos)
«O sangue do terror»

GIL VICENTE
21.30 (14 anos)
«Homens maduros»

TIVOLI
21.30 (14 anos)
«Duas rainhas»

A C. P. INFORMA:

SERVIÇO PORTO-SALAMANCA

A partir de 14 de Janeiro de 1973, e suprimido, devido à sua baixa utilizacao o serviço directo Porto-Salamanca, estabelecido em certos dias da semana atraves das automotoras rápidas n.os 6001 e 6002

A ligação Porto-Salamanca continua assegurada pelas vias Barca de Alva e Vilar Formoso, mediante as circulações seguintes.

A					A
7-50	P	Porto	C		22 18
12 20	C	Barca d'Alva	P		17-35
16-20	P		C		12-35
20-2.	C	Salamanca	P		8-55

A Automotora Rapida Porto-Barca d'Alva e vice-versa Ferrobus (classe unica) Barca d'Alva e Salamanca e vice versa

B	C	D				D	C	B	E
14-10	15-05	20 58	P	Porto	C	10-28	14 29	15-00	7 00
15-48	17-00	22 38	C	Pampilhosa	P	8-43	12-08	13-20	4-33
16-18	17-40	22-54	P		C	8-01	11 55	12-53	2 15
19-57	21-03	2 13	C	Vilar Formoso	P	5-05	9-05	9-35	22-20
20 47	21 27	2 32	P		C	4-45	8-50	9 00	22-10
23-58	23-58	5-03	C	Salamanca	P	1 55	6 10	6-10	19-20

B Carruagens directas de 2.ª classe de e para o Porto
C *Sud Express* So 1.ª classe Transbordo em Pampilhosa
D Efectua-se de 2 de Dezembro de 1972 a 31 de Janeiro de 1973 Carruagens directas de 2.ª classe de e para o Porto Os passageiros de 1.ª classe têm transbordo em Pampilhosa
E 1.ª e 2.ª classes Transbordo em Vilar Formoso e em Pampilhosa

DL /ÚLTIMAS

DL
RENASCENÇA GRAFICA S A R L
PROPRIETARIA DO
DIARIO DE LISBOA
ADMINISTRAÇÃO GERAL
REDACÇÃO E PUBLICIDADE
RUA CASTILHO 185-1 º2.ºE 4 º
TÉLEF 654531/2 3 4
SERVIÇOS TECNICOS
RUA LUZ SORIANO 44
RUA DA ROSA, 57
END TEL DIBOA TELEX 1363
LISBOA-PORTUGAL

Novos preços do leite nos Açores

Por despacho da Secretaria de Estado do Comércio foram actualizados os preços do leite, no Arquipélago dos Açores, onde a produção de lacticínios tem vindo a ser incrementada com vista ao melhoramento da qualidade do leite para abastecimento público.

Determinou-se que os preços máximos do leite pasteurizado, vendido em bilhas, é de 3$40 por litro nos postos de abastecimento público e 4$00 ao domícilio. Para o leite comum os preços são de 3$00 (em revenda), 3$20 nos postos de abastecimento e leitarias e 3$40 ao domicilio. Estes preços poderão ser acrescidos da importância de 10$ por garrafa, vendida para consumo nos locais situados fora da área das cidades referidas.

No preâmbulo do diploma refere-se que «a política de fomento da produção de leite e carne que tem vindo a ser adoptada provocou no arquipélago dos Açores uma reacção altamente favorável, a tal ponto que pode hoje considerar-se como a primeira zona produtora de leite do País e a grande fornecedora de lacticínios, tanto do continente como do arquipélago da Madeira.

Com vista a aumentar o valor do leite junto do produtor, a tornar possível o abastecimento de leite pasteurizado nos centros populacionais mais importantes e, ainda, a permitir a produção de lacticínios mais qualificados, designadamente os diedéticos, estão actualmente em curso diligências várias no sentido de se criarem, embora gradualmente e por zonas, serviços de classificação do leite entregue pelo produtor.»

Quinhentos mil contos para obras da C.M.L.

Vem hoje no «Diário do Governo» (2.ª série, n.º 2) a portaria do Ministério das Finanças, que autoriza a Câmara Municipal de Lisboa a contrair na Caixa Geral de Depósitos um empréstimo no montante de 500.000 contos, reembolsável em quinze anos, destinado a financiar o plano de construção de viadutos, vias de grande tráfego, sinalização luminosa, habitações sociais e outras obras de urbanização, bem como a consignar aos encargos do empréstimo a receita proveniente dos adicionais às contribuições directas do Estado.

Chuva de multas

PORTO, 3 — Durante o ano que findou, a P. S. P. do Porto fez mais de cem mil intervenções, sendo a sua maior percentagem em automóveis estacionados indevidamente em artérias da cidade e da área da jurisdição daquela polícia.

O número e bastante elucidativo e diz bem das irregularidades que se cometem ao longo do ano, na segunda cidade do País e arredores.

Atrasos na Linha de Sintra

Uma avaria no sistema de comando de uma unidade eléctrica, em serviço na linha de Sintra, provocou atrasos que atingiram, no máximo, 43 minutos. A avaria verificou-se às 7 e 20 tendo a situação sido normalizada às 9 e 50. Como sempre acontece quando há atrasos nas horas indicadas, alguns milhares de pessoas chegaram atrasadas aos empregos.

● PAGA ENERGIA REACTIVA ?
● TEM PROBLEMAS DE SOBRECARGAS NA SUA INSTALAÇÃO ELÉCTRICA ?

CONSULTE-NOS

A *Sotécnica* dispõe de uma longa experiência e de uma técnica de vanguarda no fornecimento e montagem de EQUIPAMENTOS PARA CORRECÇÃO DO FACTOR DE POTÊNCIA.

Estudos e Orçamentos gratuitos — T. 655481

Jantar de cinco pratos por cinco escudos

Um polícia monta a guarda, provàvelmente desejoso de estar também na bicha para o restaurante novaiorquino Old Homestead. O estabelecimento celebrava o seu centésimo quinto aniversário e oferecia aos seus clientes comida aos preços de 1868. Por 19 cêntimos, (cerca de cinco escudos), podia comer-se uma excelente refeição de cinco pratos. (Telefoto UPI-Telimprensa-DL)

Exames finais dos médicos internos

Na segunda-feira, às 11 horas, realiza-se o exame final do Internato Geral dos Hospitais Centrais Gerais e dos Hospitais Universitários de Luanda e Lourenço Marques.

O júri nacional é constituído pelos prof. Ayres de Sousa, director do Hospital de Santa Maria (na presidência), António Manuel Sampaio Araújo Teixeira, chefe do Internato Médico do Hospital Escolar de S. João e José Alberto Mateus Marques, chefe do Internato Médico dos Hospitais Civis de Lisboa.

Açúcar do Ultramar para o Continente

Para cumprimento do disposto na Lei, foi apresentado, em relação ao ano cultural em curso (1972-1973), pela Sociedade Agrícola do Incomati, S. A. R. L., um terceiro compromisso suplementar de fornecimento ao Continente de 2 290 000 quilogramas de açúcar.

Assim, é determinado que a respectiva quota publicada no «Diário do Governo», 2.ª série, N.º 94, de 21 de Abril último, inerente ao compromisso apresentado, seja fixada, para efeito do benefício concedido pelo artigo 1.º do referido diploma, em 26 290 000 kg.

Noite animada num café da Avenida

Ontem à noite houve confusão no café Lisboa e um artista teatral reformado, Armando Rolo, de 60 anos, teve de ir receber tratamento ao hospital de S. José, devido a um ferimento nos lábios.

Tudo começou quando um cidadão norte-americano de apelido Andrews, reformado da Marinha, se recusou a pagar a conta que o empregado lhe apresentou e que correspondia a uma refeição de chocolates, fruta e um «prego». Em vez de dinheiro, o americano teria dado com uma cadeira no empregado, suscitando a indignação dos outros clientes, entre os quais os «habitués», do meio teatral, que em breve se viram envolvidos no «banzé».

O empregado maltratado, o velho actor ferido, outras pessoas molestadas e o cidadão americano preso, tal foi o balanço da briga que animou a noite do antigo café.

Guerra as barracas

Pela Câmara Municipal de Almada foram mandadas demolir as casas abarracadas que se situavam numa das artérias mais centrais da Cova da Piedade, e serviam de lar a várias famílias de fracos recursos.

O local foi aproveitado para estacionamento de automóveis.

Abel titular no treino da selecção

A selecção nacional voltou hoje de manhã ao Estádio Nacional, para mais uma sessão de treino, servindo de equipa treinadora, a turma do Desportivo da Cuf. A selecção começou por alinhar: José Henriques, Malta da Silva, Humberto Coelho, Rui Rodrigues e Adolfo, Toni, Simões e Pavão, Abel, Eusébio e Diniz. Entrariam na segunda parte do treino, Damas, Octávio, Rebelo, Freitas e Vítor Baptista. O Desportivo da Cuf apresentou: Conhé, José António, Vítor Marques, Américo e Esteves, Arnaldo, Vítor Pereira e Vítor Gomes, Eduardo, Monteiro e Capitão Mor.

De assinalar a presença do portista Abel no «onze» inicial do combinado de José Augusto, a confirmar a excelente impressão deixada no último domingo, no jogo contra o Sporting.

Entretanto, não se deslocarão amnahã ao Porto, para o treino de «esperanças», os jogadores Manuel Fernandes e Laranjeira, por motivos militares.

Congresso internacional sobre direcção de pessoal

A Associação Portuguesa de Directores e Chefes de Pessoal realiza, de 24 a 28 de Junho, o VI Congresso da Associação Europeia para a Direcção de Pessoal.

O objectivo em vista é o estudo das coordenadas fundamentais da evolução da Europa e as suas repercussões no mundo do trabalho e a análise das novas motivações da atitude do homem perante o trabalho.

«Análise prospectiva da Europa», «Nova motivações e factores da evolução do homem», «A função pessoal na Europa do futuro» e «Formação e desenvolvimento do Director de Pessoal» serão alguns dos temas debatidos.

Mulher

A Rua da Fábrica da Pólvora tem os seus amores, os suores, as lágrimas, as alegrias, os beijos, tal como a Vila de Alvito cantada por Raul de Carvalho. Mas a Rua da Fábrica da Pólvora tem, também, uma criança à janela, uma janela para a rua, uma rua para a cidade. Tem uma criança que algum dia despertará inquieta com o nome da rua em que mora e o porquê de existirem explosivos. E, num certo dia, com razões que ele sabe, poderá dar-lhe aplicação. Esta rua terá, talvez, em algum tempo, o seu romance próprio. De amor e paz? De qual paz? De que guerra? Quando se interrogará o menino?

AS PLANTAS E OS AMIGOS

Um meio de agradar aos amigos da Natureza: oferecer uma planta de interior. Bem escolhidas, bem cuidadas, as palntas são um prazer que dura. Escolher uma planta e, antes de mais, ter em conta os gostos e as superstições eventuais de uma pessoa à qual a mesma se destina, mas é também estudar a sua futura localização e conhecer os talentos daquele que a cultivará. Impõe-se, portanto, um rá pido inquérito preliminiar. E preciso saber se a casa que vai acolher a planta é sombria, bem iluminada, soalheira, fria, quente, húmida, seca... As plantas de interior, criadas em compartimentos fechados, não podem passar directamente de uma atmosfera quente e húmida para uma casa em que o ar está frequentemente seco. E, pois, essencial dirigir-se a um profissional sério que poderá aconselhar ùtilmente quanto à compra de uma jardineira, de um prato em que as plantas permanecerão em vasos, de uma bacia comportando diversas variedades, de um invólucro para vasos, de um simples vaso, de um jardim miniaturizado ou, ainda, muito na moda há já alguns anos, de um jardim das plantas erectas, copadas, sarmentosas ou trepadeiras necessita de judiciosos conselhos.

Se determinadas plantas, reputadas delicadas, devem ser objecto de vigilantes cuidados, outras, pelo contrário são consideradas como fáceis de manter. Citamos, assim, entre as plantas de folhagem a hera de interior, o **ciussus antartica** de caule avermelhado, o **ficus pumita** ou árvore de borracha a muito popular **sansevieria** de longas folhas desfiadas, o filodendro, o **cyperus** ou papiro semi a q u ático o **scindapsus** que se assemelha um pouco ao filodendro, a **monstera deliciosa**, que também se confunde com o filodendro, a falsa hera, a **fatsia japonica** de grandes folhas palmeadas, a saxifraga, planta anã. Os cactos e as plantas gordas e as plantas florais como a **billbergia**, a **clivia miniata** de folhas em leque, o **impatiens** que pode florir durante todo o ano, contam também entre as plantas de fácil manutenção.

Em todo o caso, pergunte-se ao f l o rista e peça-lhe que envie juntamente uma pequena nota explicativa. Se não existir já impressa, pois, escreva-se á mão. Não deixará de ser motivo de congratulação.

A janela

MARIA JUDITE DE CARVALHO

Às vezes penso — até porque sou a isso levada pelas circunstâncias — que um bom programa televisivo em que se exponham e discutam ideias, uma boa peça de teatro ou filme excepcional são coisas decerto muitíssimo agradáveis, aconselháveis, enriquecedoras, etc. mas não — ai de nós — essenciais à sobrevivência das televisões, esta e outras. Porque todos sabemos de famílias inteiras, sentadas e silenciosas, como que em transe, vendo-ouvindo com igual interesse, o bom, o mau e o péssimo. E pergunto a mim própria se a principal coisa que as pessoas (aquelas em quem estou a pensar e que até são muitas) pedem à televisão, não será muito simplesmente que ela esteja ali, disponível, presente, preenchendo (mal ou bem pouco interessa) os espaços vazios, da hora A à hora Z.

A maioria das criaturas que possuem televisão não percebem nada do seu funcionamento, mas, na infância e até na idade adulta, aprenderam alguma coisa de fadas, de bruxas e de génios. E a televisão é uma caixa maravilhosa (de Pandora às vezes, é certo, mas adiante), principalmente depois daquela primeira transmissão da Lua, tão fantástica que muito boa gente desconfiou do que viu, ou melhor, talvez tenha acreditado mas do mesmo modo que nos fantasmas do capitão Gregg e do Hopkirk, ou nas bruxas da família Samantha de má memória.

A janelinha que se abriu (tão pouco, tão pouco), ali, onde dantes existia uma parede cega, obriga-nos a olhar lá para dentro até quando estamos convencidos de que é lá para fora que estamos a olhar. Lê-se menos, sabe-se menos, trocam-se menos impressões. E as pessoas conhecem-se muito pior, masmo as que moram debaixo do mesmo tecto. A família, sentada em fila, reúne-se, por assim dizer, no pequeno écran que todos igualmente olham. Lá adiante, o génio da caixa muda de aparência, muda de voz quando quer, como quer. Ei-lo que adivinha o tempo para amanhã (via satélite, vejam lá), ei-lo que canta, que joga, que sabe mais do que os outros génios dos outros países (que também sabem mais, com os génios é assim).

Nós (vós, eles) olhamos, ouvimos. Até que a janela, à hora certa, se fecha. O génio, bem educado, deseja boas noites aos senhores telespectadores e marca encontro para amanhã à hora do costume.

O CUSTO DA ALIMENTAÇÃO PÁGINA CENTRAL

A FRANÇA LEGISLOU A EDUCAÇÃO SEXUAL PÁGINA OITO

A moda no tempo PÁGINA DOIS

Diário duma mulher PÁG. CENTRAL

CULINÁRIA

RECEITA VAQUEIRO

BOLO REI

INGREDIENTES PARA DOIS BOLOS:

4 ovos; 125 gramas de Vaqueiro; 150 gramas de açúcar; 625 gramas de farinha; 20 gramas de fermento de padeiro; um decilitro de leite; duas colheres das de sopa de vinho do Porto; 50 gramas de miolo de nozes; 50 gramas de miolo de pinhões; 50 gramas de corintos; 10 gramas de sal refinado; uma gema de ovo; duas favas secas; dois brindes; frutas cristalizadas-cerejas, cidrão, figos, cascas de laranja, abóbora — q.b.

PREPARAÇÃO:

Desfaz-se o fermento numa pequena porção de água morna, amassa-se com 125 gramas de farinha e forma-se uma bola que se mete numa tijela cheia de àgua amornada. Quando a bola boiar a massa está levedada. Num alguidar põe-se a farinha peneirada, o leite, os ovos, o açúcar, o sal e a massa. Amassa-se e, pouco a pouco, junta-se a margarina amolecida em banho-maria. Trabalha-se bem a massa, sovando-a nas paredes do alguidar até ficar fofa. Cobre-se com um pano e embrulha-se num cobertor. Põem-se os corintos de molho no vinho do Porto, juntamente com as nozes e os pinhões. Passadas dez horas juntam-se à massa as frutas que estiveram de molho, amassa-se, põe-se sobre a mesa enfarinhada e divide-se a massa em duas partes.

Formam-se então duas rodelas que se põem em tabuleiros forrados com papel grosso untados com margarina e polvilhados de farinha. Mete-se dentro de cada bolo uma fava e um brinde embrulhado em papel vegetal. Pincelam-se os bolos com uma gema de ovo, guarnecem-se com frutas cristalizadas e bocadinhos de torrão de açucar. Polvilham-se com açucar pilé pilé e levam-se a cozer em forno bem aquecido.

Alcatra da Ilha Terceira

Um dos pratos mais típicos das ilhas açorianas (com especial tradição na Ilha Terceira) é preparado da seguinte forma:

A carne, da melhor (alcatra com algum lombo e rabadilha), depois de passada por vinho e sal, é metida no alguidar (de tipo especial terceirense) com vinho branco verdelho que o atesta e a que se junta toucinho de fumo, às tiras finas ou em pequenos pedaços, banha de porco e (ou) manteiga, cebolas às rodelas estreitas e abundantes, alho, pimenta em grão e pau de cravo, uma folha de louro e sal em quantidade suficiente.

Depois, pôr em forno de lenha a lume médio. Coze por horas e há quem a deixe tostar depois da cozedura lenta.

A alcatra deve ser servida quente, mesmo a ferver, nos próprios alguidares. Torna-se ainda mais saborosa quando reaquecida nos dias seguintes.

REFORMA NO ENSINO...
REFORMA NO LECCIONAR...

1972 NOVO ANO LECTIVO **1973**

PROFESSORES DIPLOMADOS OFICIAIS, ESPECIALIZADOS E PROGRAMADOS, CRIAM UM ENSINO DIFERENTE EM PORTUGAL

CURSOS DIURNOS E NOCTURNOS	APTIDÕES ÀS FACULDADES	PARA MAIORES DE 25 ANOS
(em grupos de 8 ou individual)	Cursos especializados	
2.º e 3.º Ciclos	Possuindo apenas a 4.ª classe ou qualquer ano do Ensino Secundário	

INSCRIÇÕES ABERTAS
Começo das aulas a 3/1/73

LEMA: «O Princípio Heurístico para maior eficiência»

Tudo foi alicerçado para assim darmos a cada aluno uma certeza dum Bom Aproveitamento Final

...RME-SE DAS 9 ÀS 21 — TELEF. 4 18 69
...nio Augusto de Aguiar, 126-6.º — LISBOA
...ragem do Metropolitano de S. Sebastião)

(Croquis de Marcq.)

A MODA NO TEMPO

Exclusivo «LE MONDE»/DL

Na cidade francesa de Mans no «Museu de Tessé» está patente ao público uma importante exposição que situa o trajo no seu contexto psicológico e em que é posta de parte a cronologia histórica. O resultado é apaixonante porque, quer o conservador do museu, quer Yvone Deslandres, directora do Centro de Documentação do Trajo, conseguiram uma síntese muito viva e com nível.

A entrada uma revelação: amostra de vestidos estampados, constituídos por peças de diversos formatos, que se colocam sobre o corpo com o mínimo de costuras e ao sabor da fantasia - uma proposta de Geneviève Sevin-Doering, que provém de inspiração do teatro antigo em que os artistas tinham de mudar rápidamente de fatiota sem perder tempo.

Passa-se depois aos fatos de trabalho: é apresentada ao público uma bela iconografia em cores proveniente dos dez últimos anos dos arquivos da revista «Elle». Podemos, através desta amostra, verificar que o lançamento de Courrèges em 1964 do conjunto de calças coloridas, levou seis anos a popularizar-se e só em 1970 atingiu todas as camadas da sociedade. Ao mesmo tempo desenvolveu-se o jersey na confecção o que corresponde a uma espécie de fuga ao quotidiano, pela utilização dos tempos livres dos quais quer aproveitar toda a família: o tecido é lavável, não enruga fácilmente e está de acordo com as exigências da vida moderna.

Vitrinas com fatos e manequins à mistura com quadros, traduzem a sedução dum perfil, apontam a delicadeza dum busto, duma perna dumas costas.... moldados por vestidos muito chiques. Em contraste, aparecem as viúvas do Segundo Império vestidas de negro da cabeça aos pés em que sobressaem os chapéus mais trabalhados com flores e crepes, as joias alegres, as luvas, os lenços brancos bordados.

Uma gama de coloridos muito ricos dá uma maravilhosa animação à vida quotidiana até à Revolução. Depois aparece o símbolo da virgindade pela utilização da cor branca, e, como primeiro trajo nesta linha, vemos o retrato de «Mademoiselle Rivière» feito por Ingres em 1805. As cores tornam-se mais pálidas mas fazem parte dos fatos masculinos e femininos até 1850: a respeitabilidade burguesa adopta, então, o negro para toda a família, graças às novas tintas, moda que dura quase um século. Os tons fortes ficam reservados para os uniformes militares e fatos dos magistrados.

«Para um baile, dizia-se ao tempo de Napoleão III, são necessários os ombros nus e os galões». Assim o preto fazia realçar a brancura duns e o ouro dos outros, e torna-se a cor vedeta dos elegantes da época.

A SEDUÇÃO: — evolução das meias e dos sapatos desde o século dezoito à mini-saia. É divertido pensar que em 1925 os tornozelos só eram «adivinhados» quando se caminhava.

CHANEL: — O lado virginal do trajo, cuja tradição remonta ao começo do século dezanove, está aqui interpretada num modelo de Chanel feito em folhos de renda branca com um cinto de cetim azul claro sublinhando a cintura levemente subida.

COURRÈGES: — Vestido de noite «CORTE DO FUTURO» em crepe de lã branco à venda nas lojas esta estação.

ROLAND CHAKKAL: casaco de 1972 de mangas muito largas apertado na cintura e usado sobre calças. Esta mãe puxa o carrinho do seu bébé com ar desenvolto e passos largos

AMA: — Trajo de 1900 que figura no catálogo do mais antigo armazém de Paris. A capa, o chapéu e o vestido formam um conjunto funcional

SEVIN-DOERING: — criadora de fatos para teatro: eis uma saia feita em peça ùnica e atada a um lado.

CALÇAS DE HOMEM: — Evolução desde 1900 aos nossos dias

POIRET: — vestido de noite de 1920 em veludo de cor violeta, de gola enrolada no pescoço e drapeada, grandes mangas debruadas a tecido com enfeites prateados e usado com turbante. A sua simplicidade e corte, correspondem às exigências da nossa vida actual

CAMURÇA (ANTILOC)

PERFEITA IMITAÇÃO DA VERDADEIRA CAMURÇA ANTÍLOPE PARA VESTUÁRIO
LARGURA 1.50 m

PRAÇA DA FIGUEIRA, 12-C TEL. 86 87 31

O «DIÁRIO DE LISBOA» é vendido por Joaquim Farracha e Filhos, Rua do Comércio, 113 — OLHÃO

um ESTILO NOVO

OFEREÇA UM

TAPETE PERSA*

***COM CERTIFICADO DE ORIGEM**

PREÇOS ESPECIAIS PARA AS FESTAS

A PERSIA ANTIGA
R. da Imprensa Nacional 116 B (à Esc. Politécnica) Lisboa 2 — Telef. 674493

RECORD DE PÁRAQUEDISMO

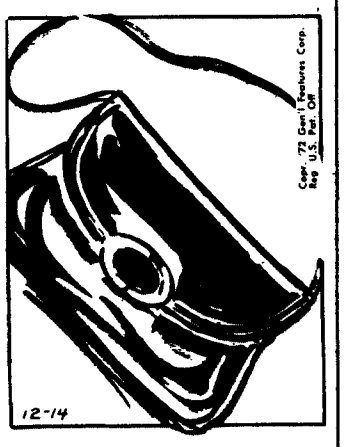
Paraquedistas russos estabeleceram três recordes mundiais numa competição realizada em Fergana, no Uzbequistão — anuncia a «Tass».

Um grupo de quatro pára-quedistas femininas, saltando de mil metros, bateu o recorde de precisão, aterrando a uma média de sete centímetros do centro do alvo — diz a agência noticiosa russa, acrecentando que da mesma altitude um grupo de quatro homens, em dois saltos, atingiu o centro do alvo sem qualquer desvio.

HORÓSCOPO DA MODA

Seja espanhola ao menos durante a noite: vista uma graciosa jaqueta de toureiro, com pelo retorcido, pele de carneiro, adornada com alamares. Para compor a indumentária, uma capa em estilo Goia. Verá que nenhuma mulher se apresentará mais atractiva do que você!

Num trajo negro em estilo «dólman» torná-la-á bastante mais elegante. Para que o realce seja maior, utilize nele mangas transparentes. O resultado é magnífico.



O novo estilo de carteiras para transportar a tiracolo imita as malas diplomáticas. As que estão a ter maior preferência são as que se apresentam em cabedal negro.

Traga sempre consigo os cosméticos, os pós-de-arroz e um bom perfume. Pode surgir a ocasião em que necessite dar um retoque na sua maquilhagem.

LISBOA feminino

para a decoração da sua casa

se procura

ORIGINALIDADE
BOM GOSTO

visite

kalinka

RUA SAMPAIO E PINA, 1-C — LISBOA
RUA CASTILHO, 171-A

ANTÍLOPE OU CABEDAL
MODELOS DE GRANDE CLASSE
CONFEPELE
R. do Ouro, entrada pela Rua da Assunção, 99-1.º

V
INSTITUTO DE BELEZA
VIBROSAUNA
COIFFEUR
Manicure — Pedicure — Calista
Massagista — Esteticista — Visagista
Sauna — Massagem médica
Recuperação física — Método francês
sob orientação de
LEONOR COTRIM
(Diplomada)
Av. Visconde Valmor, 46-4.º, Dt.º
Esc.: Rua Dr. Gama Barros, 14-2.º, Dt.º
Telef. 768032 — LISBOA

MONTEIRO
FORNECEDOR DAS CAIXAS DE PREVIDÊNCIA
EXECUÇÃO DE TODO O RECEITUÁRIO MÉDICO
Praça Paiva Couceiro, 2-B
Telf. 85 87 74

Latam
MALAS — ARTIGOS DE VIAGEM — LUVAS — BIJUTERIAS
CINTOS — GUARDA-CHUVAS
RUA MORAIS SOARES, 53-53-A
T. 84 64 59

TOP CARPEX
CARPETES * TAPETES
PASSADEIRAS * ALCATIFAS
CAPACHOS
PARA AUTOMÓVEL
TELEFONE 55 50 88
AV. DUQUE D'ÁVILA, 8-D
(ao ARCO DO CEGO)

LÃS alres
O TRICOT É UMA ARTE
E TAMBÉM UMA FORMA
DE DESCONTRACÇÃO!
MAS CUIDADO! SÓ COM A NOSSA FAMOSA COLECÇÃO DE LÃS!
RUA AUGUSTA, 270-1.º AND.

JOAQUIM MARQUES
NOIVAS
TULE c/ 3 m Larg. 37$50
ROBES EM ACOLCHOADO
E RENDA EXECUTAM-SE
POR MEDIDA
R. Braamcamp, 16 — Tel. 556746
(ao Marq. Pombal) — Lisboa-1

JOMINHO, LDA.
MÓVEIS — ESTOFOS
Todos os estilos
AV. ALMIRANTE REIS,
94-A e B -- Telef. 822210
LISBOA

MÓVEIS
PORTUGÁLIA
MÓVEIS DE ESTILO — ESTOFOS — CARPETES E ALCATIFAS — CAPACHOS PARA AUTOMÓVEIS E ELEVADORES, ETC.
Av. Almirante Reis, 100-A e D
LISBOA Telef. 82 16 12

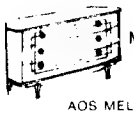
BAMBOLIM
DECORAÇÕES, LDA.
AVENIDA DEFENSORES DE CHAVES, 65-A
Com oficinas próprias de estofos e cortinados

nólã
CARPETES * TAPETES
PASSADEIRAS * ALCATIFAS
CASA ESPECIALIZADA
AV. DA REPÚBLICA, 20-A
LISBOA

CALISTA Leal
SENHORAS-CAVALHEIROS
APARELHOS ELÉCTRICOS PARA TODOS OS TRATAMENTOS
AV. CASAL RIBEIRO, 17-R C, D.TO 56 33 69

ESCOLA
DE CONDUÇÃO
«A IMPÉRIO»
LIGEIROS — PESADOS E MOTOS-AMADOR
E PROFISSIONAL
Av. Almirante Reis, 175, r/c.
LISBOA

RELOJOARIA
BAPTISTA
Ouro, Prata, Jóias e Relógios.
Tudo aos melhores preços.
R. D. Estefânia, 66
Telef.: 43686

OLIVEIRA & LEAL, LDA.

MÓVEIS — ESTOFOS
DECORAÇÕES
AOS MELHORES PREÇOS
R da Rosa, 73-81 e 158-160 LISBOA
Telef.: 32 18 72

PICOAS
PRONTO A VESTIR
MALHAS * COLLANS
Rua Eng.º Vieira da Silva, 8-E — Telefone 46789
LISBOA

«ENCERITE» dá prémios
Tenha sempre em sua casa 5 latas ou caixas da famosa cera «ENCERITE», para quando o rádio lhe bater à porta, receber logo um prémio de 500$00
«ENCERITE»
à venda em todo o País há 50 anos

PRONTO A VESTIR PARA NOIVAS
GRANDE COLECÇÃO DE VESTIDOS TOUCADOS, SAIOTES
Acessórios para convidadas
CHAPÉUS, PELES, ÉCHARPES, BOLSAS, ETC
VENDE E ALUGA
CASA DIADEMA
R. Morais Soares, 172 - 2.º — LISBOA
Telef. 53 79 62

MÁQUINA
BERNINA
costura e bordados
Peça catálogos e informações
CASA BERNINA
R. Gomes Freire, 3 B Lisboa
R. Ayres de Ornelas, 327 Porto

MÓVEIS
PAULARTE
Av. Almirante Reis, 81-B - 105-B
ESTANTES
MODERNAS

QUEM NÃO ANUNCIA ESCONDE - SE

SAPATARIA SARY

ÚLTIMAS CRIAÇÕES
PREÇOS DE FÁBRICA
Rua Grão Vasco, 41-A — Benfica — 706305

A C. P. INFORMA:

OBRAS DE RENOVAÇÃO DA VIA LINHA DO OESTE

Por motivo dos trabalhos complementares de Renovação da Via, na linha do Oeste, a que se vai proceder entre Malveira e Pêro Negro, serão suprimidas, a partir de 11/12/72, de segunda a sexta-feira, as seguintes circulações:

COMBOIO N.º 4022
(que chega a Lisboa (Rossio) às 13-55 h.—Suprimido entre Pêro Negro e Lisboa (Rossio) e substituído por:
— Autocarro entre Pêro Negro e Malveira; — Automotora entre Malveira e Cacém; e — Tranvias da linha de Sintra entre Cacém e Lisboa (Rossio).

AUTOMOTORA N.º 4025
(que parte de Lisboa (Rossio) às 13-45 — Suprimida entre Lisboa (Rossio) e Pêro-Negro e substituída por:
— Tranvia das 13-15 h. entre Lisboa (Rossio) e Cacém; — Automotora entre Cacém e Malveira; e — Automotora entre Malveira e Pêro-Negro.

COMBOIO N.º 4027
(que parte de Lisboa (Rossio) às 18-45) — Suprimido entre Lisboa (Rossio) e Cacém, e substituído por:
— Tranvias das 18-30 h. entre Lisboa (Rossio) e Cacém.

Os apeadeiros de Jeromelo e Sapataria estarão encerrados para serviço às circulações n.º 4022 e 4025.

Os autocarros passam no cruzamento do apeadeiro de Sapataria.

Pedimos desculpa dos inconvenientes que estas supressões possam causar e esforçar-nos-emos por reduzir o período em que o teremos de fazer.

SERVIÇO PORTO-SALAMANCA

A partir de 14 de Janeiro de 1973, é suprimido, devido à sua baixa utilização, o serviço directo Porto-Salamanca, estabelecido em certos dias da semana, através das automotoras rápidas n.ºs 6001 e 6002.

A ligação Porto-Salamanca continua assegurada pelas vias Barca de Alva e Vilar Formoso, mediante as circulações seguintes:

A				A
7-50	P	Porto	C	22-18
12-20	C	Barca d'Alva	P	17-35
16-20	P		C	12-35
20-21	C	Salamanca	P	8-55

A — Automotora Rápida Porto-Barca d'Alva e vice-versa Ferrobus (classe única) Barca d'Alva e Salamanca e vice-versa.

B	C	D				D	C	B	E
14-10	15-05	20-58	P	Porto	C	10-28	14-29	15-00	7-00
15-48	17-00	22-38	C	Pampilhosa	P	8-43	12-06	13-20	4-33
16-18	17-40	22-54	P		C	8-01	11-55	12-53	2-15
19-57	21-03	2-13	C	Vilar Formoso	P	5-05	9-05	9-35	22-20
20-47	21-27	2-32	P		C	4-45	8-50	9-00	22-10
23-58	23-58	5-03	C	Salamanca	P	1-55	6-10	6-10	19-20

B — Carruagens directas de 2.ª classe de e para o Porto.
C — *Sud-Express* — Só 1.ª classe. Transbordo em Pampilhosa.
D — Efectua-se de 2 de Dezembro de 1972 a 31 de Janeiro de 1973. Carruagens directas — de 2.ª classe de e para o Porto. Os passageiros de 1.ª classe têm transbordo em Pampilhosa.
E — 1.ª e 2.ª classes. Transbordo em Vilar Formoso e em Pampilhosa.

A. Costa,
CACÉM

O PREÇO DA ALIMENTAÇÃO NÃO PERMITE UM "

O ano de 1972 não vai deixar, certamente, à maioria das donas-de-casa portuguesas, gratas recordações. O aumento assustador do custo de vida, multiplicou-lhe ainda mais as «dores de cabeça». O seu papel de administradora das finanças familiares tornou-se bastante ingrato, pois que dificilmente consegue equilibrar as receitas com as despesas e nalguns casos, o saldo é mesmo negativo.

Muitas mulheres lamentam-se «Pois é! Nós esticamos o ordenado o mais possível e mesmo assim os nossos maridos dizem que se fartam de carregar dinheiro para casa e nunca chega. Só que eles não vão comprar as coisas!»

Clementina de Sousa

Nos nossos dias, o orçamento familiar é absorvido quase na sua totalidade pela renda da casa e alimentação. Duas necessidades a que não se pode fugir; dois problemas que se estão a agravar cada vez mais. Quanto se gasta na alimentação? Será isso suficiente? E nos nossos dias ainda haverá lugar para um **«pé-de-meia»?** Perguntas que resolvemos colocar a algumas mulheres. A conclusão, bom essa nem é precisa, porque os depoimentos são por demais elucidativos do drama que atinge as donas-de-casa. **«Gasto com a alimentação para minha casa, somos quatro, à volta de 4 contos e tal. No entanto, como tenho uma pequena herdade na província, muitas das coisas vêm de lá».** — começou por nos afirmar Clementina de Sousa de 50 anos, viúva a viver com a filha, o genro e um neto.

— Acha que com esse dinheiro tem a alimentação ideal ou deveria ainda depender mais?

— **Como já lhe disse, eu gasto esse dinheiro porque tenho muitas coisas de graça. Se isso não acontecesse, deveria ser preciso cerca de seis contos.**

Depois de nos declarar que no Inverno se gasta mais com a alimentação, pois esta é feita à base de carne, sorriu-se quando lhe falámos em «pé-de-meia». **«Economias? Nos dias de hoje? Nem pensar nisso. O dinheiro foge-nos das mãos. Tomáramos nós que ele nos vá chegando para as despesas»** — disse-nos.

ALIMENTAÇÃO-VERBA QUE NÃO SE PODE ULTRAPASSAR

Muitas pessoas têm uma verdadeira **«escrita»** montada: destinam uma quantia para a comida, outra para o vestuário etc... mas nunca ultrapassam os cálculos préviamente fixados. Outras há ainda que prèferem gastar segundo as necessidades imediatas. Luiseta Ferreira Caetano de Sousa Gonçalves, 40 anos, declarou-nos a este respeito: **«Dividido o ordenado que eu e o meu marido recebemos por várias parcelas. Tento sempre nunca ultrapassar essa verba, porque desorientava-me um bocado a vida».**

— Qual a percentagem do ordenado familiar que tira para a alimentação?

— **Aproximadamente um terço, o que significa, em números, cerca de três contos, três contos e quinhentos. Julgo que para ter uma alimentação ideal seria necessário talvez uns cinco contos. Mas, e a renda da casa, a roupa, água e luz, quem pagava? «Pé-de-meia»** também não está nos pensamentos da nossa interlocutora. **«O nosso ordenado dá-nos para viver o dia-a-dia. Agora para juntar algum, nem é bom pensar nisso. Duvido até que isso possa suceder com a maioria dos casais. Isso era antigamente!»**

Em Portugal, a alimentação sempre quis dizer **«encher a barriga».** Os produtos, cientificamente considerados pobres em calorias, foram e são ainda a base dos nossos cozinhados. Referimo-nos, por exemplo, aos farináceos. Porquê? Uma das razões a ter mais será, sem dúvida, as poucas disponibilidades económicas da maioria das famílias.

A ALIMENTAÇÃO DEPENDE DO DINHEIRO

«Não passo fome, mas gostaria de, algumas vezes, comer outras coisas mas desisto, porque o dinheiro não chega. A alimentação depende do dinheiro e eu só posso gastar dois contos com a comida lá para casa» — retorquiu-nos Silvia Veloso Fernandes de 37 anos, viúva e com dois filhos. **«Com o meu ordenado tenho de sustentar os meus filhos, a minha mãe e a mim própria. É uma ginástica para o fazer chegar!»**

— Quanto julga que precisava para ter uma alimentação ideal?

— **Era necessário muito mais dinheiro, mas com 4 contos já seria muito melhor. A vida está muito cara e qualquer «bocadinho» de carne ou peixe custa um dinheirão.**

Falar em **«pé-de-meia»** com esta entrevistada era quase uma ofensa. No entanto, quem sabe! Dissuadiu-nos rápidamente: **«Pé de quê? Pé-de-meia? Eu? Nem pensar nisso é bom. Aliás, com este ritmo de vida, o «pé-de-meia» não passa de uma recordação das nossas avós. Pessoalmente era impossível fazer economias, como pode calcular».**

O ORDENADO DO MARIDO E NÃO CHEGA!

Continuámos a conversar com algumas mulheres sobre este problema. Maria da Costa Marques, tem 48 anos e manifestou abertamente a sua opinião:

— **Quanto gasto com a comida? Olhe, o ordenado todo do meu marido e por vezes nem chega. Tenho de o completar com os meus «trabalhinhos» de costura. Em dinheiro talvez ande à volta de 4 contos e tal.**

Afirmou-nos, em seguida, que também ela fazia depender a alimentação do vencimento do marido, pois **«Para não ter dívidas tem que ser assim. Vejo certas pessoas a comprar certas coisas que eu gostaria, mas como não posso lá chegar, tenho de me contentar com outras coisas. Vai-se vivendo».**

A nossa última interlocutora, Manuela Fidalgo Miguel de 64 anos — disse-nos: **«equilibro-me já tão mal com as finanças que até acho graça quando me falam em pé-de-meia».**

Sobre a alimentação acrescentou que **«Isso leva-nos tudo. Se a alimentação fosse mais barata, os nossos ordenados já brilhavam mais. Assim...»**

. Esperemos que isso aconteça no ano que agora começa e que a alimentação não constitua um **«quebra-cabeças»** para ninguem.

Flores, folhas e ramos

POR ELVIRE VALOIS

Exclusivo "Le Monde" "DL"

A flor, pela variedade das suas cores, a perfeição das suas formas, a diversidade das suas espécies, a multiplicidade dos seus perfumes e o milagre da sua reprodução, é uma verdadeira obra-prima da Natureza. Cerimónias oficiais, recepções mundanas ou festas íntimas, lutos ou alegrias: as flores estão estreitamente ligadas aos acontecimentos da vida. Desde a mais remota Antiguidade, a flor, ornamento de todas as solenidades, estava associada aos transportes religiosos, aos actos de culto. Na China e no Japão, os nomes femininos são, também, nomes de flores; na Polinésia, as mulheres cobrem-se de flores para as festas; em certas regiões da Índia, espalham-se flores de jasmim nas camas. Na Antiguidade, uma divindade simbolizava as flores: Clóris para os gregos, Flora para os romanos.

Ceres era a deusa da agricultura, Vertumne, de origem etrusca, protegia jardins e vergéis. Em Roma, todos os anos, as festas em honra de Flora, ou «Florálias», duravam seis dias, a partir de 20 de Abril.

A concepção de uma analogia entre as flores e os sentimentos do Homem é muito antiga. A linguagem das flores, que nos foi revelada pelos orientais, é perfeitamente subtil. As significações não são arbitrárias, mas, pelo contrário, têm em conta as características de cada flor.

O BARÓMETRO DE FLORA

Se é certo que muitas pessoas sabem que o visco simboliza o parasitismo, o azevinho a ambição guerreira, a hortênsia a garridice, a rosa a beleza, a urtiga a crueldade, a peónia a vergonha, a perpétua a saudade, as boas-noites a timidez, a luzerna a vida, muitas outras ignoram que existe um verdadeiro dicionário das palavras representadas pelas flores, um calendário, um relógio, uma gramática, e um barómetro de Flora.

Na gramática de Flora, a primeira pessoa exprime-se por uma flor direita, apresentada com a mão direita; a segunda por uma flor inclinada para a esquerda; a terceira por uma flor direita mas apresentada com a mão esquerda. Uma só flor significa o singular, indicando-se o plural por várias flores, apresentadas em conjunto, da mesma maneira. O tempo presente é marcado pela flor à altura do coração, o passado pelo braço que a oferece inclinado para terra, o futuro com ela à altura dos olhos. Antes da chuva, a alface dasabrocha, a campaínha fecha, o cardo aperta as suas escamas, o trevo endireita-se; antes da trovoada, o dente-de-leão fecha-se, a polierva inclina-se, a aleluia endireita-se; antes da tempestade, o trevo dos prados, a carlina, dobram-se; antes do bom tempo e do calor, a nigela inclina-se, o oxális abre-se, a polierva e o nepentácio endireitam-se.

Formada na teia dos séculos por numerosos autores, esta linguagem, de que se ignora o instigador, é, sem dúvida, uma das mais encantadoras criações do espírito humano. Para além do sentido de cada flor, o mensageiro secreto deverá, também, saber que uma flor apresentada de cabeça para baixo significa o contrário do que ela quer dizer quando oferecida normalmente, e que as cores também têm o seu significado: o branco representa a inocência, a pureza, a candura; o azul o amor etéreo, a sabedoria, a pureza de sentimentos; o vermelho o pudor mas, também, o ardor; o rosa a juventude, a beleza, a meiguice; o laranja a inconstância no amor; o cinzento a melancolia; o amarelo a infidelidade conjugal, o êxito, a riqueza; o lilás o amor puro; o negro a tristeza; o verde a esperança; o violeta a amizade, a cortezia, a galanteria. É preciso saber, também, que as pessoas supersticiosas são contrárias a receber cravos, hortênsias, maravilhas...

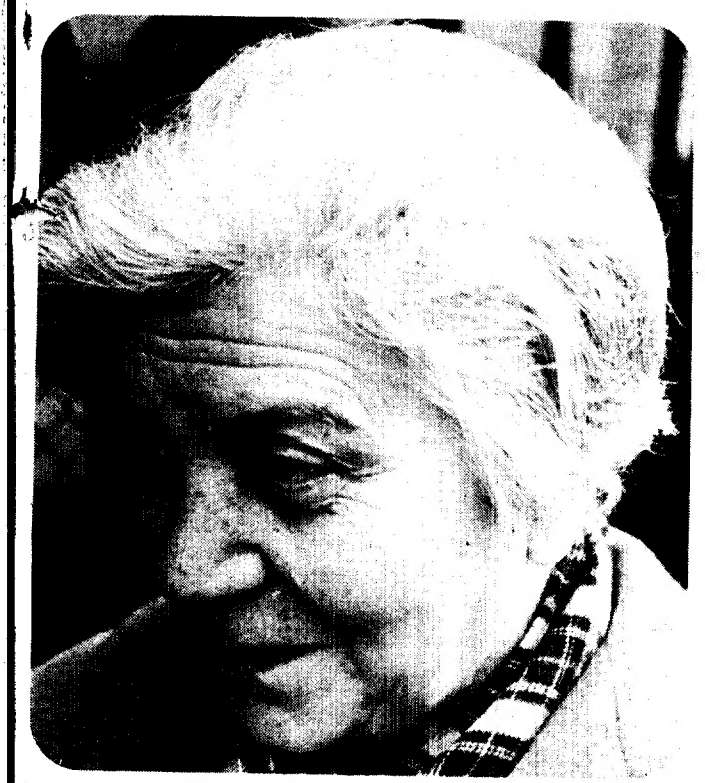
Para que serve, em suma, como nas peças de Molière, fazer tantas declarações na presença de ciumentos, senão para evitar também algumas faltas de tacto. Na condição, no entanto, de se ter a certeza de que se fala a mesma linguagem. Não se confunda, pois, o gerânio escarlate, símbolo de tolice, e a rosa esbranquiçada que evoca o amor voluptuoso, e consulte-se o léxico no fim deste artigo.

DA ACÁCIA ROSA AO VOLUBILIS

A acácia rosa simboliza a elegância, a airela mírtilo a traição, o aloés a mágoa, o ananás a perfeição, a némona dos jardins o abandono a dos prados a doença, o jarro o ardor, a abrótea o pesar, áster o pensamento reservado, espinheiro a esperança, a badiana a exactidão, a balsamina a impaciência, o basílico ou mangerico o ódio, a bola de neve o aborrecimento, o botão-de-ouro o perigo das riquezas, a urze a solidão, a comédia a consciência, o cardo a austeridade, o castanheiro a equidade, a madressilva os laços de amor, a clematite o artifício, o lírio verde o fim dos bons dias, a papoila a consolação, a roseira brava a homenagem poética, a flor de laranjeira a castidade, a flor de paixão a fé, o feto a sinceridade, a fúcsia ou brincos-de-princesa a fragilidade, a giesta espinhosa a melancolia, o goivo dos jardins a beleza durável, o das muros a fidelidade à desgraça, o gladíolo e desafio, o heliotrópio a embriaguez do amor, o lírio uma mensagem, o jacinto selvagem o jogo, o jasmim de Espanha a sensualidade, o junquilho o desejo, o loureiro rosa a doçura e a beleza, a alfazema a desconfiança, o lilás branco a juventude, a flor-de-lis a majestade, a cravina a criancice, o morrião vermelho um encontro, o antirrino a presunção, o narciso o egoísmo, o cravo dos poetas a finura, o cravo de florista o amor sincero, a margarida simples a inocência, dobrada o afecto, arainha margarida a variedade, a rosa branca silêncio, a amarela a infidelidade, a malva-rosa a fecundidade, a sensitiva o pudor, a silindra o amor fraternal, a calêndula o desgosto, a tília o amor conjugal, a tulipa uma declaração de amor, a violeta odorante a modéstia o volubilis as carícias.

"PÉ-DE-MEIA"

Silvia Veloso Fernandes



Manuela Fidalgo Miguel

Luiseta Ferreira Gonçalves

O longo dia de uma dona de casa com emprego e sem criada

No «DL Mulher» de há quinze dias, publicámos o «Diário de uma dona de casa», depoimento singelo mas tocante de humanidade de uma mulher que, por circunstâncias várias tem o seu mundo limitado ás paredes do lar, sem outros horizontes — que também, apesar de quanto têm de limitativo, não deixam de mostrar sublimitude — além do dia-a-dia da casa limpa, filhos tratados e criados, marido servido a horas. A mulher doméstica é, assim, segundo o testemunho daquela dona de casa, uma trabalhadora sem regalias, — onde as férias pagas, os subsídios, a reforma? — e que, no entanto, cumpre uma dura, durìssima missão, de maneira nenhuma isenta de responsabilidades — como seja a educação dos filhos, o equilíbrio do orçamento familiar, a manutenção de um ambiente que não perturbe a necessária paz de espírito do marido — ou que o ajude a afastar os «fantasmas» que muitas vezes leva da rua ou do emprego — e que ofereça às crianças a seu cargo uma ideia de mundo sem atritos traumatizantes. Missão difícil, como se calcula, num mundo que vive em tensão constante e para a qual as paredes de um lar são fraca defesa, se dentro desse lar não houver quem lute por mantê-lo quanto possível intacto.

Mas... e que dizer da mulher de missão dupla, da mulher que além de cumprir um horário numa empresa, ainda se vê obrigada a correr para casa, lavar, esfregar, dar atenção aos filhos, cuidar do marido? Não será esta uma mulher totalmente isenta de estímulos, que vive arrasada de nervos entre a casa e o emprego, sobregarregada de trabalho, quase sem tempo para olhar por si, submetida a pressões de toda a ordem e a incomodidades de todo o tipo? Ou, por outro lado, sente-se mais liberta, mais senhora de si, mais **completa** — e portanto mais feliz ou sentindo-se mais compensada que a mulher **só** doméstica?

A estas questões vai-nos responder a sra. D. Maria Marília do Carmo Diniz, de 29 anos, casada, mãe de dois filhos, moradora em Marvila e que trabalha como dactilógrafa numa empresa da capital. Como nem todas as mulheres fazem diário, desta vez tivemos de nos contentar com uma entrevista. Mais pròpriamente uma pequena conversa, pois a sra. Marília pôs logo assim o assunto:

— **Não é uma entrevista para publicar. Posso dar-lhe uma ideia para o sr. depois escrever umas coisas, mas mais nada. Nem fotografias, compreende?**

Não compreendemos muito bem porque é que uma mulher jovem e com o seu palminho de cara não gosta de máquinas fotográficas e detesta apresentar-se em público, mas atendemos. E o nosso diálogo começou:

— Como concilia a sra, o seu emprego com a vida doméstica? Tem criada ou mulher a dias para a ajudar? Sendo os seus filhos tão novitos, com quem ficam quando a senhora e o seu marido saem para o emprego?

O DESPERTAR EXAUSTO

D. Marília sorri diante da avalancha de perguntas.

— **Bom... a ver se eu alinho ideias** — começa por dizer. — **Talvez nem seja difícil. Não tenho diário, como a outra, mas sei muito bem o que é o meu dia-a-dia. Vou tentar descrever-lho o melhor possível.**

E começa a sua descrição.

— **Levanto-me às sete. Não pode ser mais tarde porque tenho de acordar os miúdos, uma menina e um menino, ela com três anos e ele com cinco. Preparo-lhe o pequeno almoço, que também abrange o meu marido, quero dizer, logo de manhã vejo-me obrigada a preparar dois pequenos almoços: os dos garotos e o nosso, meu e de meu marido. Às sete e quarenta e cinco acordo-os. Entretanto, já o meu marido está preparado para sair, pois como o seu emprego dista bastante mais de casa que o meu, tem de contar com os tempos das viagens. As minhas preocupações não se dirigem só às crianças. Mal pressinto o meu marido doente mesmo que se trate duma simples constipação, fico com o dia estragado. Além disso, os homens, quando acordam de manhã, na maior parte dos dias fazem-no com uma disposição terrível. Resmungam por tudo e por nada e se encontram uma falha (basta um botão a menos na camisa que pensavam vestir) e logo viram esse mau humor matinal contra a esposa. Vá lá o meu não é dos piores, mas de vez em quando tem as suas coisas. Às vezes faz-me ferver o sangue, porém logo a seguir já lhe estou a perdoar e a esquecer-me até de algum arremesso extemporâneo. De resto, a minha vida conjugal não contém grandes problemas.**

Às oito, portanto, os garotos estão prontos, mais minuto, menos minuto. A carrinha da creche chega às oito e vinte. Nessa altura, se não há problemas de maior (qualquer enxaqueca nas crianças, birras, etc.) também eu a essa hora estou pronta para sair. Meto as crianças na carrinha (às vezes tanto me custa separar delas, ainda que só por umas horas), verifico se fechei bem a porta de casa e vou para a paragem de autocarr que se situa a cinquenta metros de casa.

A viagem de todos os dias, quase sempre com as mesmas pessoas de todos os dias, até já nos cumprimentamos. Chego ao emprego (se o autocarro não me atrasa) às nove menos dez. Há perto de duas horas que me levantei e neste curto espaço de tempo fiz uma quantidade de coisas, inclusivamente deixei a cama ajeitada. Sinto sono todas as manhãs, mas só enquanto não começo a funcionar. Depois, inicio o longo dia de trabalho.

O LONGO DIA

Estou numa empresa pequena onde as possibilidades de promoção não são nada fáceis. Com o meu quinto ano talvez pudesse arranjar melhor, porém a gente habitua-se aquele lugar e primeiro que o deixe é um caso sério. Além disso, eu só comecei a trabalhar depois do nascimento do nosso segundo filho. O ordenado do meu marido começou a ficar curto para fazer face às despesas que se avolumavam a decidimos de comum acordo que era necessário eu empregar-me. Não ganho muito, mas sempre ajuda. Não ganho muito e o trabalho pesa. Estar a uma máquina de escrever durante oito horas por dia é coisa que cansa a valer. Só quem nunca experimentou. Depois há os dias em que o serviço é um mar de rosas e aqueles em que parece que trazemos o diabo no bolso do casaco. Chego ao fim da jornada de trabalho absolutamente arrasada.

Vem a hora do regresso a casa. Um inferno. Seja de verão ou de inverno (embora no inverno a situação se agrave) nunca há transportes a tempo. Longos compassos de espera nas bichas para apanhar um autocarro, empurrões, maus cheiros, incomodidades de toda a ordem. Anseio por chegar a casa e temo esse momento. É que para uma mulher que trabalha e tem de fazer a vida do lar, não há descanso. São as preocupações com os filhos (teria acontecido alguma coisa na creche ou em casa da vizinha que toma conta deles depois da creche fechar?) O que é que eu vou fazer para o jantar? Tenho a casa toda desarrumada, vou passar pelo supermercado num ápice, nunca sei o que hei-de comprar está tudo tão caro!

Entro em casa carregada com os filhos e as compras, feliz por estar ali, junto dos meus, na minha casa (minha é um modo de dizer, pois quem a chama sua é o senhorio, a quem pagamos dois mil e duzentos escudos por mês), mas sinto-me rebentada, gostaria de chegar e poder atirar-me para cima da cama e não acordar durante muitos dias, porém os garotos precisam de tratos, o marido vem aí para jantar, a casa precisa de uma arrumadela a atiro-me ao meu segundo trabalho.

Lá de vez em quando (o nosso orçamento não permite que o façamos a miúde) o meu marido telefona-me, diz-me que não lhe apetece jantar em casa, que gostava de ir ver um certo filme, se eu telefonasse à vizinha... Telefono à vizinha, pergunto-lhe se ela não se importa de dar o jantar às crianças e de as deitar até nós chegarmos, a sra. Olinda é uma jóia, diz-me para ficar descansada, mas eu não posso. Vou jantar fora com o meu marido, vou ao cinema, porém tudo num frenesi que procuro esconder dele, porque não estou tranquila quanto às crianças, ou talvez porque nunca fizemos disto um hábito.

Mas são raras estas saídas, como disse, pois mal se gasta qualquer coisa num extraordinário logo ficamos a fazer contas magras para o resto do mês. O resto é trabalho de matar. Tratar dos filhos, dar-lhes toda a atenção que não pude dispensar-lhes durante o dia, fazer o jantar, pôr a mesa, lavar a loiça, arrumar a casa, ter a roupa do marido em dia (ele de quando em quando lava-me a loiça, ou entretém as crianças, o que sempre me alivia um bocadinho) quando dou por ela é meia noite, uma hora da madrugada, pràticamente só aos sábados e domingos posso ver um bocadinho de televisão descansada e quando me vou deitar sinto-me terrivelmte esgotada. Não há tempo para conversarmos, quase não há tempo para intimidade, os fins de meses sempre na cabeça, e eu, que tanto gostava de ter outra vida, vejo-me às vezes desiludida, embora, claro também tenha os meus momentos de satisfação e mesmo de alegria, como toda a gente. Mas a traços largos é esta a vida duma mulher que trabalha e que, ao mesmo tempo, tem de tomar conta da sua casa. Uma vida nada fácil, como se vê, que nem aquele curto período a que muita gente pode chamar férias, ameniza.

EXCURSÕES CP

Sugerem-lhe MADRID

cidade cheia de atractivos no Outono

- Diariamente, dois estilos de viagem: «Lusitânia-Expresso» (de cama ou ecouchettes) ou comboio «TER» (ar condicionado, cómodo, panorâmico).
- Hotel incluido em Madrid, transferências, assistência, etc.

PREÇOS DESDE 820$00

Informações e folhetos descritivos

ESTAÇÃO DE LISBOA - ROSSIO
ESTAÇÃO DE SANTA APOLÓNIA
RUA DO ARSENAL, 124 - 1. — LISBOA

Organização tel. 36 75 29

CONSULTE A SUA AGÊNCIA DE VIAGENS

O «DIÁRIO DE LISBOA» é vendido por D. Ana Joaquina O. Neves. Rua dr. Manuel A. Costa, 9 SANTIAGO DO CACÉM

NOTICIAS

— Marlène Dietrich continua na moda. Traje preferido nos réveillons parisienses, tanto para o sexo masculino como para o feminino: o smoking estilo «Anjo Azul».

— O próximo «James Bond» terá música de Paul Mac Cartney (ex-Beatle) e de sua mulher Linda.

— Um producto simplesmente maravilhoso está à venda nas perfumarias francesas: um líquido invisível cola uma unha que não esteja completamente quebrada, endurece-a e mantem-se inalterável até que ela cresça o bastante para ser cortada. Quando chegará cá?

— Teherão vai exportar tecidos típicos, alguns lindamente bordados à mão. Féraud, grande costureiro, que veste a imperatriz persa Farah Diba, vai utilizá-los na sua próxima colecção primaveril.

6 JANEIRO
DIA DE REIS
DIGA-O COM FLORES...
E OFEREÇA UM RELÓGIO CAUNY

CAUNY

O RELÓGIO SUIÇO PREFERIDO POR MILHÕES DE POSSUIDORES

AUTOMATICOS - CALENDARIOS - EXTRAPLANOS - ANTICHOQUES

NA SUA FABRICAÇÃO SE EMPREGAM METAIS DA MAIS ALTA QUALIDADE

CONTROLADOS POR EXPERTOS RELOJOEIROS COM OS MAIS RECENTES APARELHOS ELECTRONICOS

CAIXAS ESPECIALMENTE DESENHADAS

NOSSA REFERÊNCIA: 600 CONCESIONÁRIOS NO MUNDO

SUBMERGIVEL 100% - MOLAS QUE NÃO SE QUEBRAM CRONOMETROS

UM NOME - UMA QUALIDADE - UMA GARANTIA

A FRANÇA E A EDUCAÇÃO SEXUAL

A recente proposta de lei votada pela Assembleia Nacional de França, define a composição e objectivos do Conselho Superior de Informação sexual, da regulamentação da natalidade e da educação familiar, criado sob a tutela do primeiro-ministro. Este organismo terá a seguinte composição:

— Dois terços de representantes de associações, uniões, federações ou confederações nacionais, organismos dedicados ao planeamento familiar, à informação sexual e familiar, estabelecimentos de ensino, de consulta ou de educação familiar.

— Um terço de representantes do ministério da Educação Nacional, do ministério da Saúde e Assistência, do secretário de Estado para a Juventude, dos desportos e tempos livres e ainda um representante da Caixa Nacional de Previdência e de Alojamento.

— Pessoal qualificado, como sejam os médicos, professores, sociólogos, jornalistas, assistentes sociais, psiquiatras e advogados, farão também parte do Conselho como elementos consultivos.

O Conselho Superior tem como principais finalidades:

— Propor às autoridades públicas medidas de molde a favorecer a informação objectiva dos adultos, nos diversos problemas da vida de um casal, na educação dos jovens e promover os estudos e buscas necessárias à informação sexual, tendo em conta o respeito da autoridade.

— Apoiar a acção dos organismos de informação sobre a regulamentação de natalidade e informação sexual, em conformidade com as recomendações do Conselho da Europa de 18 de Outubro de 1972 a todos os governos.

— Assegurar a ligação entre os representantes de estabelecimentos, associações e todos os grupos participantes na informação e educação sexual da população e pôr à sua disposição todos os meios necessários para o bom cumprimento da sua missão.

— Coordenar os estudos e buscas efectuadas, sobretudo aqueles que tentam encontrar os processos mais adequados para a formação e aperfeiçoamento de educação sexual nos adultos.

Os outros artigos da lei, dizem:

Artigo 4 — O funcionamento do Conselho Superior e das suas finalidades estão a cargo do orçamento de Estado.

Artigo 6 — As modalidades de aplicação da presente lei, são previstas por decreto.

Os decretos devem ser publicados num tempo máximo de seis meses a contar da promulgação da presente lei.

Não compre sem nos fazer uma visita

ESQUENTADORES ★ FRIGORÍFICOS ★ FOGÕES ★ TELEVISORES ★ CANDEEIROS ★ MÁQUINAS DE LAVAR ROUPA E LOIÇA ★ MÓVEIS, E TUDO PARA O SEU LAR

AS MELHORES MARCAS...
...AOS MELHORES PREÇOS

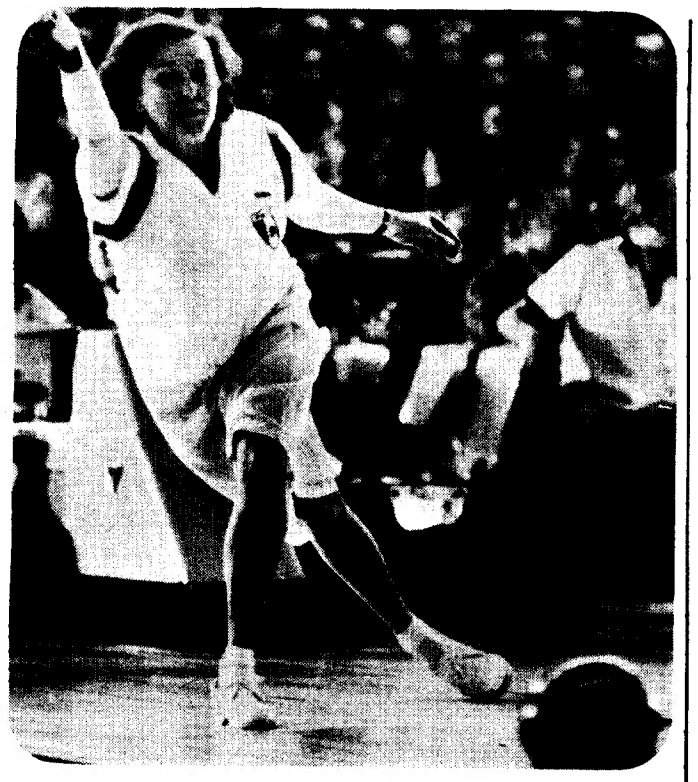
AGORA COM NOVAS E MAIS AMPLAS INSTALAÇÕES AS

Galerias Socartel

ESPERAM A SUA VISITA
RUA TOMÁS RIBEIRO, 41-B E 43-A

Em exposição a mais variada gama das conceituadas marcas:

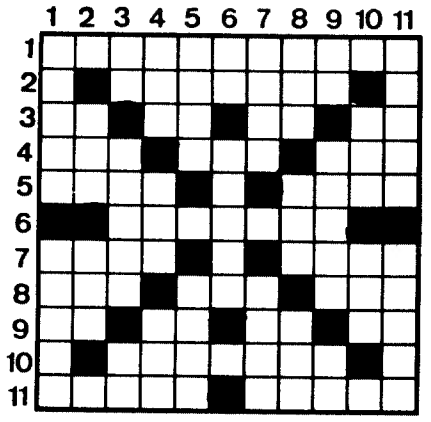
AEG-BOSCH-PONTO AZUL-RIBER, ETC.



No «Reeperban», bairro de diversões de Hamburgo realizou-se o oitavo campeonato mundial de bowling. Constitui novidade participarem no campeonato senhoras. O título coube à mexicana Irma Urrea, de 44 anos (na foto) seguida pela tailandesa Oy Sri-Saard, Anne Bailey de Hongkong e a japonesa Yoko Matushita, de 17 anos.

Palavras cruzadas

COM PROVÉRBIO
PROBLEMA N.º 10299



HORIZONTAIS:

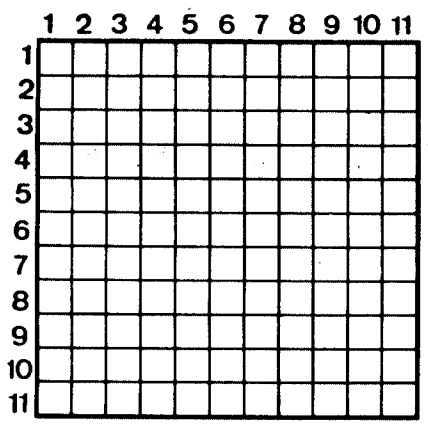
1 Atacasses.
2 Cortais com serra.
3 Batráquio. Fregusia do concelho de Ponte de Lima. Antiga unidade monetária da Alemanha. Prasiodímio (s.q).
4 Artigo indefinido. Punhado. Ver.
5 Árvore indiana cuja casca é empregada como adstringente. Oferecera.
6 Terraços.
7 Molusco cefalópode decápode, marinho, muito apreciado na alimentação. Sugo o leite materno.
8 Czar da Rússia cognominado «O Terrível». Flúido aeriforme. Culpado.
9 Ruim. Viração. Em partes iguais. Nome antigo na nota musical dó.
10 Desvias.
11 Equipas. Querida.

VERTICAIS

1 Planta da família das bromeliáceas. Purifica.
2 Artigo definido. Governanta. Nome de fruto.
3 Reis. TEm anelação. Amónio (s.q).
4 Rente. Fecha as asas para descer mais depressa. Marisco de Cabo Verde e do Senegal.
5 Estavam. Grandes.
6 Grama. Respeita.
7 Ilha do Pequeno Belt. Diabo.
8 Anuência. Rio da Rússia. Medida de líquidos da Holanda.
9 Abreviatura de Santíssimo. Violar um direito. Sadia.
10 Preposição. Pronome possessivo.
11 Sova. Diversa.

Resolveu completamente este problema?
Procure agora como segundo passatempo o PROVÉRBIO nele inscrito

NOVA MODALIDADE
PROBLEMA N.º 6455



HORIZONTAIS:

1 Antiga cidade da Macedónia.
2 Bicarão.
3 Prefixo de negação. Batráquio. Laço. Plutónio (s.q).
4 Familiar (abrev). Passado. Camareira.
5 Escavar. Faldas.
6 Talhara.
7 Trata por tu. Palavra latina que significa o mesmo.
8 Vende a crédito. Armaria. Procedi.
9 O mesmo que uma (ant e pop). Prefixo de privação. Segundo. Prata (s.q).
10 Prejudicado (pop.)
11 Monumento de Atenas, onde se faziam os concursos de música e poesia. Porcos.

VERTICAIS:

1 Espada chinesa, curta e muito afiada. O soprar da serpente. (Prov.).
2 Palavra gaélica que significa filho e precede um grande número de nomes irlandeses e escoceses. Irmã da mãe.
3 Post scriptum (inv.º). Pescador na Índia Portuguesa. Pronome pessoal.
4 Senhor em inglês. Rate. Arara.
5 Rio do Estado do Pará. Homem de baixa estatura.
6 Nota musical. Por a data em.
7 Atavio. Dar mios.
8 Recusa. Apelido. Caminhai.
9 Satélite de Júpiter. Pequeno porto da Pérsia. Língua antigamente falada ao sul do rio Loire.
10 Piedosa. Povoação do concelho de Condeixa.
11 Mar. Partes em migalhas.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 10298

HORIZONTAIS:

1 Repas. Crias.
2 Aras. QUEM.
3 Sarar. Au. Pl.
4 Marés. NÃO.
5 Sinal. Uri.
6 Ea. Aarão. Ao.
7 CRÊ. Lápis.
8 Aru. Maruá.
9 Te. Na. Samba.
10 Mais. Riam.
11 Reco. Amaria.

VERTICAIS:

1 Rãs. Recatar.
2 Eram. Arre.
3 Paras. Eu. MC.
4 Asaria. NÃO.
5 Renal. Ai.
6 Saram. Sa.
7 Cua. Lapas.
8 Réu. Oirara.
9 Im. Nu. Sumir.
10 Pará. Abaí.
11 Saloios. AMA.

PROVÉRBIO: QUEM NÃO CRÊ NÃO AMA.

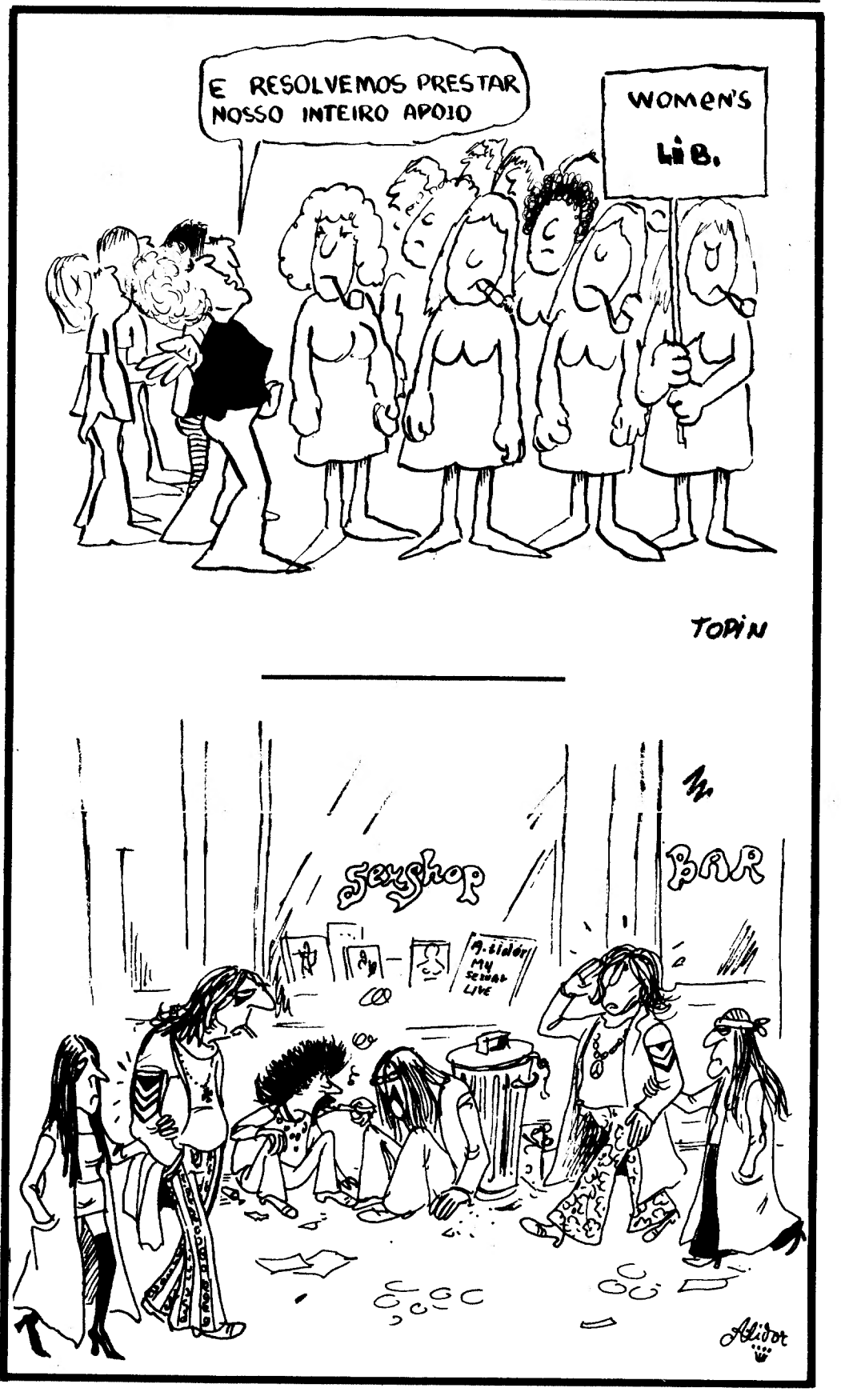
SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 6454

HORIZONTAIS:

1 Aalen. Apaga.
2 Cá. Riste. Or.
3 Agira. Aromo.
4 Tarar. Içais.
5 Arari. Sassa.
6 Da. Si.
7 Suo. Pio. Sam.
8 An. Calca. Ro.
9 Bicar. Arcar.
10 Ocaso. Saros.
11 Rasa. Mesa.

VERTICAIS:

1 Acata. Sabor.
2 Aagar. Única.
3 Irado. Cãs.
4 Errara. Casa.
5 Niari. Paro.
6 Vil.
7 Atais. Ocas.
8 Percas. Aram.
9 Oásis. Cré.
10 Gomis. Araós.
11 Arosa. Morsa.



Emília Bravo

Uma palavra

Há palavras mil vezes dita que um dia, por qualquer razão, nos agitam aos ouvidos, ou bem longe, bem fundo, nos ignorados e secretos labirintos do cérebro, uma campainha leve, breve mas eficaz. E então paramos, ficamos inquietos. Que foi? Que aconteceu? Quem nos chamou? Procuramos em redor, mas só ela, a palavra que alguém disse, que alguém acabou de dizer, está ali, no ar, ainda inteira pelos instantes que fazem a vida das palavras ditas por dizer para gastar o tempo, preencher os espaços vazios das nossas vidas.

«Está muito bem conservada» disse pois alguém falando de alguém.

E a palavra surge-nos diferente, limpa da **patine** do hábito, nua e um pouco ridícula. Aquela mulher, de quem se fala, não se estragou com o tempo, teve cuidados consigo, a sua boa aparência durou, perdurou, passou os limites do que era normal, e ela permaneceu como era há uns anos.

Terá tido muitos cuidados consigo, aquela mulher, a tal, bem conservada? A que não consentiu que o tempo a estragasse, se opôs a isso? Dentro de um recipiente hermèticamente fechado, como as conservas? Mas pode-se saír de uma casa, andar pela rua, entrar noutra casa, conversar com este e com aquele, trabalhar, sem por isso abandonar o recipiente hermèticamente fechado onde se mora? Claro que sim. Há recipientes perfeitíssimos, feitos por exemplo de egoismo, de indiferença, de distracção total. Herméticos.

Não quero dizer que todas as pessoas bem conservadas sejam assim, que ideia. Não, não quero dizer isso. Há os que nada têm a ver com conservas, nem com recipientes nem com hermetismo. Estão assim porque Deus ou a Natureza o resolveram. Porque ser assim lhes coube em sorte na altura da distribuição dos dons. Mas a palavra, ouvida de repente, entre outras que não permaneceram, se diluiram neste ar, enérgico dissolvente de palavras, deixou-me às voltas com coisas sem nexo, sem utilidade, sem pés nem cabeça.

Concursos para Admissão de Médicos dos Quadros Clínicos das Instituições de Previdência

Estão abertos de 2 a 21 de Janeiro de 1973 concursos documentais de habilitação para médicos dos quadros das instituições de previdência nos serviços, postos clínicos e caixas de previdência abaixo indicadas:

Caixas de Previdência	*Postos Clínicos*	*Serviços*
Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Aveiro Av. Dr. Lourenço Peixinho AVEIRO	Alvarenga	Clínica Médica
	Arouca	Clínica Médica
	Couto de Cucujães	Clínica Médica
	Lobão	Clínica Médica
Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Coimbra Av. Fernão de Magalhães, 620 COIMBRA	Figueira da Foz	Cirurgia
Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Faro Rua Infante D. Henrique, 34 FARO	Faro	Cardiologia
	Olhão	Clínica Médica
	Portimão	Cardiologia
Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito do Funchal Rua do Bom Jesus, 13 FUNCHAL	Funchal	Ortopedia
Caixa de Previdência e Abono de Família e dos Serviços Médico-Sociais do Distrito de Lisboa Av. dos Estados Unidos da América, 39 LISBOA	Queluz	Clínica Médica
	Sacavém	Clínica Médica
Caixa de Previdência e Abono de Família e dos Serviços Médico-Sociais do Distrito do Porto Rua das Doze Casas, 143 PORTO	Area da cidade do Porto	Estomatologia
	Área do Porto	Neuropsiquiatria infantil
Caixa de Previdência e Abono de Família e dos Serviços Médico-Sociais do Distrito do Porto Rua das Doze Casas, 143 POROTO	Arcozelo	Ginecologia
		Obstetrícia
	Avintes	Clínica Médica
	Penafiel	Ginecologia
		Obstetrícia
Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Setúbal Praça da República SETÚBAL	Área da cidade de Setúbal	Cirurgia
Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Viseu Av. 28 de Maio, 31 VISEU	Cinfães	Clínica Medica
		Pediatria

As condições de admissão encontram-se patentes naqueles postos, nas caixas de previdência interessadas e na Federação das Caixas de Previdência e Abono de Família.

A documentação deverá ser entregue até às 18 horas do dia 21 de Janeiro de 1973 na Inspecção Médica da Federação, na Avenida dos Estados Unidos da América, 37-5.°, Esq., Lisboa, ou na respectiva caixa de previdência a que o concurso diga respeito.

O provimento nos lugares é da competência das respectivas caixas de previdência de acordo com a posição dos candidatos após a sua classificação no concurso documental de habilitação.

A DIRECÇÃO DA FEDERAÇÃO DAS CAIXAS DE PREVIDÊNCIA E ABONO DE FAMÍLIA

Carta a uma professora
Pelos rapazes da Escola da Barbiana

Eis uma obra notável de análise pedagógica, que é necessàriamente também de aprofundamento ético e social. Apesar dos efeitos da tradução, detestável (com contra-sensos, faltas de concordância, graves deslizes de gramática e de estilo), o livro (fruto do trabalho colectivo de oito antigos alunos da escola primária de Barbiana, em Itália) prende do início ao fim. Por forma muito simples e directa desmistifica o carácter classista de um ensino que ao nível elementar, se pretende igualitário. A segregação dos alunos, segundo o seu ambiente cultural, ou seja, a profissão dos pais — para um lado os meninos «como devem ser», para outro lado os mais «broncos» — é aqui incisivamente denunciada.

O tema central é o crime do abandono dos filhos dos pobres: os que ficam pelo caminho, desanimados, chumbados, humilhados, porque os ou as professoras se desinteressaram deles, quer dizer, dos menos aptos, sem tomarem em consideração as circunstâncias da sua existência, a violência de que são vítimas.

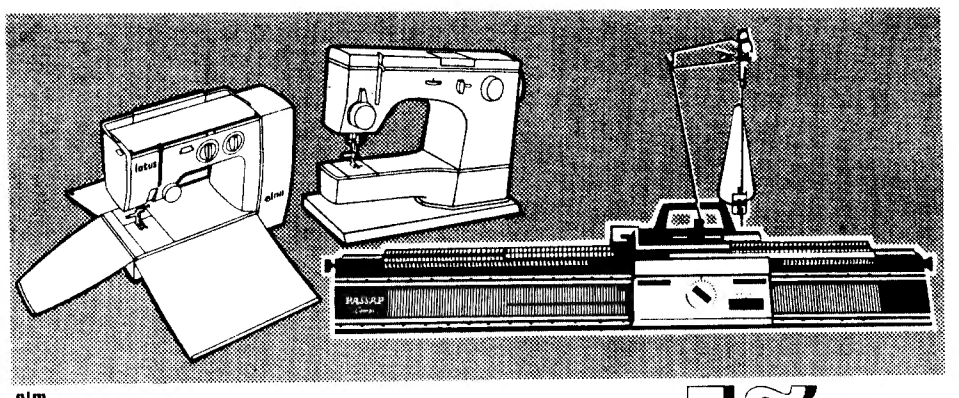
Outra linha de força deste invulgar ensaio-verdade é a apologia do espírito comunitário como solução democrática: «A política é conseguirmos fazer as coisas todos juntos, a avareza é fazermo-las sòzinhos». A discriminação manifesta-se até nas aulas de ginástica, onde certos mestres apodam de «gebos» os miúdos dos estratos económicos inferiores, inábeis para ritos convencionais como, por exemplo, o basquetebol, mas capazes de acordo com a sua experiência, de proezas atléticas do género de subir ao cimo de um castanheiro ou cortar madeiros, etc.

Os autores do livro reconhecem que, no papel, as reformas do ensino secundário em Itália são, vá lá, razoáveis. Só que, entendem eles, está nas mãos dos professores (e assim a «Carta» se justifica) dar ou não dar a este «ensino reformado» o espírito de classe que havia marcado o anterior.

Um dos aspectos mais valiosos do volume consiste na sua documentação — grande cópia de gráficos e estatísticas tendentes a demonstrar à evidência que «ficam pelo caminho» os rebentos do campesinato e de operariado. Visam, estas páginas a «acordar» os professores, a responsabilizá-los.

De entre os estudantes que abandonaram a escola (em 1967) entre a quinta classe e o primeiro ano do ensino secundário obrigatório contam-se 78,9 por cento de camponeses; 15,8 por cento de filhos de operários (não esqueçamos que o proletariado fabril já tem hoje em Itália condições de vida muito superiores às dos trabalhadores agrícolas); 3,9 por cento de filhos de pequenos comerciantes e artesãos; e apenas 1,4 por cento de filhos de camadas económicas superiores. E a hectacombe dos pobres...

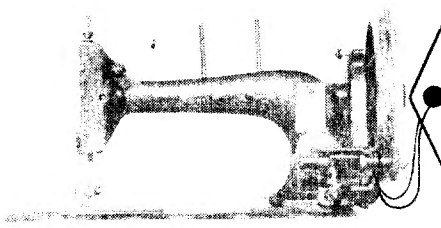
Vale a pena transcrever uma frase nítida e crua, particularmente esclarecedora, deste livro de leitura fundamental: «A lei de 29 de Janeiro de 1961» sobre a protecção do trabalho das mulheres e dos menores proíbe o trabalho antes dos quinze anos. Mas esta tal lei não se aplica à agricultura. Está certo, a raça inferior não tem filhos. Somos todos adultos antes de tempo. (Editorial Presença).



pim

ocasião única!

SENSACIONAL CAMPANHA DE TROCAS



Agora A SUA MÁQUINA VELHINHA VALE 1.000$00

E assim V. pode adquirir por menor preço uma máquina de costura ELNA, de tricotar PASSAP ou SWISS TRICOMATIC.

GRANDIOSA CAMPANHA DE TROCAS

VISITE AS NOSSAS CASAS OU OS NOSSOS AGENTES CONCELHIOS HABILITANDO-SE TAMBÉM AO SORTEIO DE UMA MAGNÍFICA MÁQUINA DE COSTURA OU DE TRICOTAR

LISBOA - Calçada do Combro, 23-25 e 79
Av. de Roma, 16-A (junto ao Cinema Roma)
ALCES - Rua Combatentes da Grande Guerra, 85-B
ALMADA - Av. D. Afonso Henriques, 20-A
AMADORA - Av. Gago Coutinho, 95
MONTIJO - Rua Jose Joaquim Marques, 102
MOSCAVIDE - Rua Olivença, 48-B
CDIVELAS - Rua Prof. Dr. Abreu Lopes, lote 1 - loja
LAGOS - Rua Conselheiro Joaquim Machado, 20
MOURA - Avenida da República, 25
SANTARÉM - Rua 1.º de Dezembro, 75
SETUBAL - Rua 22 de Dezembro, 36

ORGANIZAÇOES Cancela RUA OLIVEIRA MARTINS, 31-C - LISBOA

DEPARTAMENTO PASSAP + elna swiss-tricomatic